

Relatório Anual de
Sustentabilidade
2024/2025



Sumário

3 APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

5 Como ler este relatório

6 MENSAGEM DA LIDERANÇA

7 Mensagem do Conselho Consultivo

8 Mensagem da Diretoria Executiva

10 SOBRE A COCAL E A ENERGIA QUE NOS MOVE

12 Essência Cocal

12 Cultura organizacional

13 Linha do tempo

14 Nosso capital humano

17 Nosso foco de atuação

17 Atividades

19 Cadeia de valor

21 Localização das nossas operações

22 Principais destaques

22 Destaques do ano-safra 2024/2025

23 Certificações, prêmios e reconhecimentos

23 Certificações

24 Prêmios e reconhecimentos

26 NOSSA ESTRATÉGIA PARA TRANSFORMAR O FUTURO

27 Prioridades estratégicas

28 Produtos direcionados à transição energética

28 Biometano

30 CO₂ *food grade*

30 Energia fotovoltaica

30 Levedura seca

31 Resultados operacionais

31 Desempenho agrícola

32 Desempenho industrial

34 COCAL E O FUTURO ESG

35 Materialidade

37 Nosso modelo de gestão em sustentabilidade

38 Política corporativa de ESG

39 Estratégia ESG

44 Juntos pelo futuro: como engajamos nossa rede de *stakeholders*

46 PILAR AMBIENTAL

47 Economia circular e gestão de resíduos

47 Transformando resíduos em valor: nossa abordagem circular

50 Energias renováveis e emissões de gases de efeito estufa (GEE)

50 Programas relacionados à energia e emissões

53 Resultado das iniciativas para redução de GEE na Cocal

58 Adaptação e resiliência climática

60 Água e efluentes

62 Conservação dos ecossistemas e biodiversidade

64 Saúde do solo e uso de defensivos agrícolas

65 Manejo integrado, agricultura regenerativa e proteção do solo

67 Uso de técnicas de drenagem e cobertura do solo

67 Biofábrica: produção de mudas pré-brotadas

68 Adubação verde e rotação de culturas

69 Pesquisa e inovação no campo

71 PILAR SOCIAL

72 Práticas de emprego

75 Remuneração e benefícios

75 Recrutamento e seleção

78 Desenvolvimento profissional

81 Capacitação de mulheres para a atividade agrícola

82 Diversidade e inclusão

85 Segurança e saúde do trabalho

85 Segurança em primeiro lugar

87 Estratégias integradas para a gestão de saúde e segurança no trabalho

89 Relacionamento com a comunidade e inclusão econômica

90 Investimentos sociais e iniciativas de responsabilidade social

94 Empregabilidade e desenvolvimento socioeconômico

94 Diálogo e engajamento comunitário

95 PILAR GOVERNANÇA

96 Governança corporativa, *compliance* e anticorrupção

96 Estrutura de governança

99 Nossa Política de Remuneração

100 Nossas medidas para evitar conflito de interesses

101 Conformidade com leis e regulamentos

101 Participação em associações

101 Responsabilidade e supervisão na gestão dos impactos

102 Estratégia, políticas e práticas

103 Metodologia do Programa Integridade

107 Inovação tecnológica

108 Os seis pilares do Plano Estratégico Plurianual de Inovação

111 Rastreabilidade da cadeia de suprimentos

112 Engajamento com fornecedores

112 Fornecimento sustentável

113 SUMÁRIO GRI

119 CRÉDITOS

Apresentação **do relatório**

GRI 2-1 | GRI 2-2 | GRI 2-3 | GRI 2-4 | GRI 2-5 | GRI 2-14

O Relatório Anual de Sustentabilidade da Cocal reafirma o compromisso da empresa com a transparência, a inovação e a responsabilidade socioambiental. O documento apresenta os avanços e desafios enfrentados durante a safra 2024/2025, destacando práticas, metas e resultados que fortalecem seu modelo de negócio sustentável. Ao longo deste texto, são explorados temas essenciais para a geração de valor em uma cadeia produtiva fundamentada em economia circular e transição energética, promovendo impactos positivos para colaboradores, comunidades e a sociedade como um todo.

Com mais de quatro décadas de atuação no setor bioenergético, a Cocal se mantém como referência em inovação, seguindo as melhores práticas de mercado e os padrões internacionais. Para isso, o relatório foi elaborado em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Este documento reflete o compromisso da empresa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), demonstrando como suas ações estão alinhadas às prioridades globais para um futuro mais inclusivo e sustentável.

Esta publicação abrange todas as operações das empresas da Cocal, que incluem a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.,

a Cocal Termoeletrica S.A., a Cocal Energia S.A., a Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda. e a Cocal CO2 Gases Industriais Ltda. Durante o período de reporte, não foram identificadas mudanças significativas na estrutura legal, na cadeia de operações ou nos limites de consolidação apresentados no relatório anterior. Este material cobre o período entre 1º de abril de 2024 e 31 de março de 2025, consolidando dados financeiros e não financeiros, em conformidade com as normas globais de sustentabilidade. O escopo de relato utilizado é o mesmo empregado para a apuração e a apresentação das Demonstrações Financeiras da companhia, em linha com a prática do setor bioenergético.

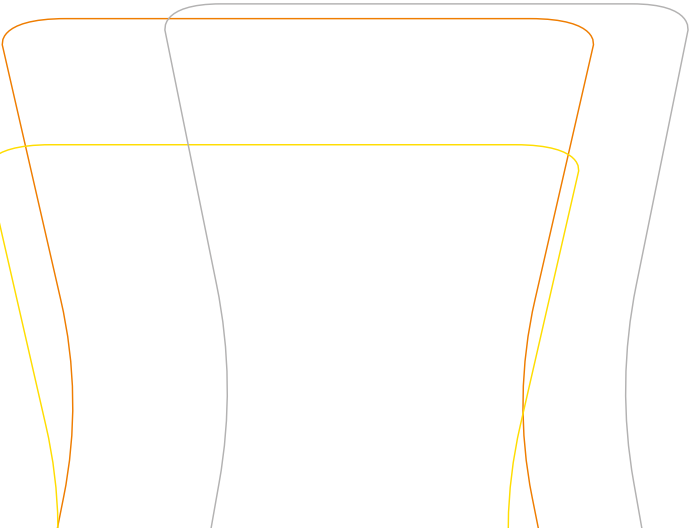
A abordagem adotada neste relato integra os pilares ambiental, social e de governança (ESG), com ações voltadas à criação de valor compartilhado. Além disso, destacamos a contribuição da Cocal para os ODS da ONU, reforçando seu papel na construção de um futuro sustentável. Este documento também reflete os esforços da empresa para alinhar suas metas estratégicas às demandas de *stakeholders*.

O conteúdo foi revisado por comitês internos e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Consultivo, garantindo a qualidade e a confiabilidade das informações. As diretrizes da GRI foram seguidas em seu conjunto, permitindo

uma comunicação clara e transparente acerca do desempenho de nossas operações.

Os resultados financeiros consolidados do ano-safra 2024/2025 apresentaram receita líquida de aproximadamente R\$ 2.598,92 milhões. O lucro líquido foi de R\$ 336,22 milhões, resultado da eficiência operacional e da diversificação de produtos, como açúcar, etanol, energia elétrica, biogás, biometano, levedura seca e CO₂ *food grade*. Além disso, o período foi marcado pela ampliação de unidades, como a nova planta de biometano em Paraguaçu Paulista e a de energia fotovoltaica em Presidente Bernardes. Neste documento, as reformulações de informações estão sinalizadas com a *tag* do indicador 2-4.

O relatório não passou por asseguarção externa. A periodicidade de publicação é anual.



Como ler este relatório

Este relatório foi estruturado para facilitar a compreensão das práticas e dos resultados da Cocal em suas dimensões ambiental, social e de governança, além de reforçar a transparência sobre riscos associados a esses temas, conforme os princípios ESG.

Cada capítulo apresenta informações detalhadas sobre iniciativas, indicadores e metas, alinhados aos critérios estabelecidos pelas normas GRI. Os dados financeiros e operacionais abrangem o ano-safra 2024/2025 (1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025), proporcionando uma visão integrada do desempenho da empresa.

Este relatório é um convite à reflexão e à colaboração, destacando o papel da Cocal como agente de transformação no setor bioenergético e outros setores.

Para uma leitura fluida e informativa:

- Use o menu superior para acessar diretamente as áreas de interesse.
- Ao longo dos capítulos, os indicadores das normas GRI são destacados com o marcador "GRI XXX-X", que representa o código numérico de cada item. O índice completo, com a descrição detalhada de cada indicador, pode ser encontrado na página [113](#).
- Reafirmando nosso compromisso com o diálogo aberto e transparente, convidamos você a enviar suas dúvidas e sugestões para o e-mail esg@cocal.com.br.



Mensagem da
liderança

GRI 2-22

Mensagem do Conselho Consultivo

A Cocal segue trilhando um caminho de crescimento, inovação e responsabilidade com a governança corporativa. Ao longo da safra 2024/2025, nossa posição como um importante agente na transição energética e no desenvolvimento de soluções sustentáveis para o futuro vem ganhando força e tem ampliado a nossa atuação no setor bioenergético.

Com uma trajetória de 45 anos, a Cocal evoluiu continuamente, impulsionada por uma cultura de melhoria contínua, compromisso com as pessoas e com as comunidades, disciplina financeira e investimentos voltados ao aumento da nossa competitividade. Essa jornada tem despertado o interesse de outras empresas e setores que buscam conhecer como operamos e geramos valor.

Estamos expandindo nossa capacidade produtiva e diversificando nosso portfólio, que vai além do açúcar, do etanol e da energia elétrica, incluindo o biometano, a levedura seca e o CO₂ food grade. Um exemplo disso é a nova planta de biogás em Paraguaçu Paulista, prestes a entrar em operação, que reflete nossa responsabilidade ambiental e a oferta de produtos de baixo carbono. Esse projeto conta com uma parceria estratégica *over the fence*

com uma granja local, que irá fornecer o esterco de galinha utilizado na produção de biometano, potencializando a nossa economia circular.

Nossa governança corporativa se fortalece a cada ciclo para mantermos uma gestão transparente e eficiente. Nesse contexto, incorporamos as atividades transacionais de outras empresas do Grupo Família Arruda Garms ao nosso escopo de trabalho por meio do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), o que levou à reestruturação da nossa diretoria. A partir de agora, nossa estrutura será composta por três diretores executivos e quatro diretores corporativos, reforçando a sinergia e a eficiência da gestão.

As diretrizes estratégicas da Cocal garantem que as decisões estejam alinhadas às melhores práticas do setor, com o suporte do Conselho Consultivo, que proporciona uma visão equilibrada e estratégica, favorecendo o crescimento da empresa. Além disso, a adoção de um modelo de *compliance* robusto, a gestão eficaz de riscos e a implementação de políticas rigorosas de transparência asseguram a integridade dos nossos processos.

Nossa resiliência foi desafiada no ano-safra 2024/2025, exigindo estratégias assertivas para

mitigar impactos e manter a produtividade do canavial, especialmente diante dos desafios climáticos. O aprimoramento das ferramentas de previsibilidade e gestão de riscos possibilitou uma resposta ágil, garantindo a execução dos investimentos planejados.

A evolução da matriz energética para fontes renováveis, aliada à ampliação de novos produtos, permite à empresa acessar mercados inovadores, minimizar impactos financeiros, adaptar-se às mudanças regulatórias e fortalecer sua resiliência frente aos desafios econômicos e ambientais.

Com confiança, estamos construindo um modelo de negócio cada vez mais sustentável, eficiente e inovador, caminhando para tornar realidade nossa economia circular completa.

Conselho Consultivo da Cocal





Mensagem da Diretoria Executiva

A consolidação do nosso modelo de economia circular, desde o preparo do solo até a distribuição dos produtos, gera impacto positivo em toda a cadeia produtiva e potencializa novas possibilidades e perspectivas para o negócio.

Com determinação e empenho coletivo, enfrentamos os desafios da safra 2024/2025, buscando aprimorar a eficiência operacional, reforçar nossa solidez financeira e garantir, acima de tudo, a segurança e o bem-estar de todos os colaboradores.

Mesmo diante de condições climáticas adversas, alcançamos conquistas relevantes ao longo deste ciclo. Mantivemos nossos indicadores de segurança em níveis exemplares, ultrapassando a marca de 1.500 dias sem acidentes com afastamento na unidade de Paraguaçu Paulista e mais de 1.000 dias na unidade de Narandiba. Esses resultados reafirmam o comprometimento diário de todos e uma cultura organizacional que valoriza e respeita as pessoas.

Essa dedicação se refletiu em um avanço significativo na certificação Great Place to Work (GPTW), reforçando nosso compromisso com um ambiente mais inclusivo e colaborativo. Além de renovarmos o selo de “Excelente Lugar para Trabalhar”, fomos reconhecidos, pela primeira vez, no Índice de Bem-Estar Emocional, fortalecendo o jeito de ser Cocal, de cultivar boas relações e de construir um ambiente de trabalho saudável e humanizado.

A governança corporativa, pilar essencial da gestão, segue sustentando nossas decisões estratégicas, assegurando a transparência e mantendo uma estrutura robusta de *compliance*. Continuamos evoluindo em práticas de ESG, sempre em busca dos melhores padrões de mercado e estabelecendo novas referências.

No âmbito social, destacamos o avanço da presença feminina na Cocal como uma de nossas prioridades. Acreditamos que diferentes perspectivas e vivências fortalecem nossa cultura e impulsionam nossos resultados.

O projeto Vida e Carreira, criado para promover a capacitação e o desenvolvimento pessoal e profissional de mulheres, tem sido uma das frentes desse movimento rumo a um ambiente mais diverso.

Nos campos da inovação e da sustentabilidade, o foco se mantém na diversificação e na produção de bioenergia de base. Durante a safra do reporte, ampliamos o uso do biometano em máquinas e veículos, em substituição ao diesel. Além disso, estamos finalizando nossa planta em Paraguaçu Paulista, com o objetivo de ampliar a produção desse produto verde e trazer benefícios ambientais e econômicos para a empresa e para a sociedade.

Também concluímos a segunda planta de energia fotovoltaica, fortalecendo nossa estratégia de cooperação com a economia de baixo carbono no Brasil, além de oferecer a possibilidade de redução das despesas com energia elétrica para os colaboradores e para a comunidade.

Nesta safra, recebemos a certificação ISCC CORSIA Plus, comprovando a conformidade com os critérios de sustentabilidade e habilitando nosso etanol para a produção de Combustível Sustentável de

Aviação (SAF, na sigla em inglês), um passo importante na transição energética global.

Estrategicamente, ao olharmos para o futuro, permaneceremos voltados à visão de crescimento sustentável. Os investimentos no aumento da capacidade de moagem nos permitirão crescer de forma orgânica nos próximos anos. Continuaremos investindo em tecnologia, inovação e, principalmente, nas pessoas, pois acreditamos que o verdadeiro resultado é construído por meio do talento e da dedicação de cada colaborador.

Juntos, seguimos gerando impacto positivo e promovendo o desenvolvimento das pessoas e da comunidade, transformando desafios em oportunidades e consolidando um modelo de negócio sustentável.

Diretoria Executiva da Cocal



Sobre a Cocal e a **energia que nos move**

GRI 2-1 | GRI 2-6 | GRI 2-7 | GRI 2-8



Com mais de 40 anos de história, a Cocal se consolida como uma referência no setor bioenergético, pautada pelo compromisso com a sustentabilidade, a inovação e a valorização das pessoas.

A Cocal, com mais de quatro décadas de experiência no setor bioenergético, opera com unidades localizadas nos municípios de Paraguaçu Paulista e Narandiba, no interior do estado de São Paulo. Suas principais atividades incluem a produção de açúcar, etanol, bioeletricidade, biometano, CO₂ food grade e levedura seca. Essas contribuições reforçam seu papel na transição energética e na maximização da oferta de soluções sustentáveis.

Transformar a cana-de-açúcar em uma ampla gama de produtos renováveis é o eixo central da empresa, consolidando a Cocal como um agente de desenvolvimento nas comunidades onde está presente. Por meio de uma gestão participativa e de um modelo de negócios responsável, a Cocal busca promover o crescimento, respeitando o meio ambiente e as futuras gerações.

Durante o ano-safra 2024/2025, a empresa tem fortalecido sua presença nos mercados nacional e internacional por meio da diversificação de seu portfólio e da ampliação dos investimentos em tecnologias limpas.

Essência **Cocal**

Cultura organizacional

Os pilares que sustentam a cultura organizacional da empresa incluem máxima eficiência, inovação e segurança em primeiro lugar, além de compromisso com os resultados e com as pessoas.

A Cocal fundamenta suas operações em pilares culturais sólidos, que refletem sua Essência. A empresa adota um modelo de gestão contemporâneo, em que o respeito e o cuidado com as pessoas são valores inegociáveis e permeiam todas as áreas de atuação.

No ciclo estratégico 2024/2025, reforçamos a gestão participativa, alinhada à inovação e à melhoria contínua, e fortalecemos o compromisso com os princípios ESG. Essas iniciativas são amplamente disseminadas e promovem o engajamento ativo dos nossos colaboradores, garantindo consonância com os objetivos organizacionais e a geração de impacto positivo.



UMA BÊNÇÃO
Trabalhar muito e criar trabalho para muitos.



PROPÓSITO
Deus caprichou na cana-de-açúcar.
Promover o desenvolvimento constante e sustentável da empresa, das pessoas, da comunidade e das regiões onde atua, por meio da busca do potencial da cana-de-açúcar.



PRINCÍPIOS
Humildade, determinação, máxima eficiência, inovação e resultado.



VALORES
Segurança em primeiro lugar, integridade e pessoas.



ASPIRAÇÃO
Ser referência em inovação e impacto positivo, como uma empresa dedicada à cana-de-açúcar, controlada por família unida e harmônica.

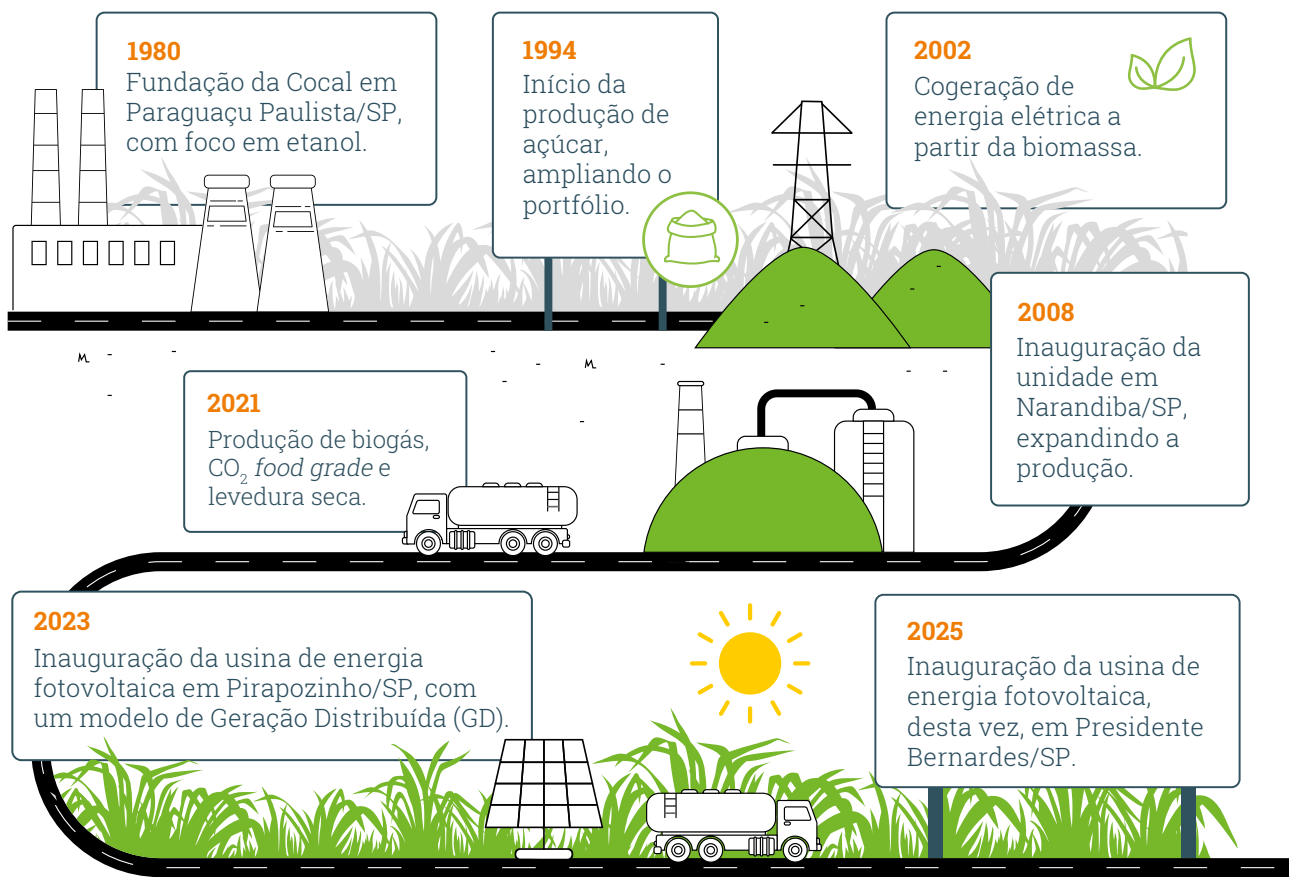
Linha do tempo

Uma jornada de inovação e sustentabilidade

Desde 1980, a Cocal tem se posicionado como pioneira na indústria bioenergética, diversificando suas operações e promovendo soluções inovadoras para atender às demandas do futuro. Nossa linha do tempo reflete a evolução contínua do compromisso que assumimos com a sustentabilidade.

Na última década, expandimos nossa atuação em bioenergia, fortalecendo uma economia sustentável baseada em recursos renováveis.

Em 2023, avançamos em direção ao futuro com a integração da primeira usina de energia fotovoltaica em Pirapozinho. Em 2024, construímos a segunda usina em Presidente Bernardes. Esses marcos destacam nosso papel como líder no setor, alinhando inovação tecnológica e responsabilidade ambiental.



Nosso capital humano

Com 4.959 colaboradores, a Cocal valoriza cada pessoa que contribui para o sucesso da empresa, seja no campo, na indústria ou no escritório. Sua gestão de alto desempenho concentra-se em resultados e melhoria contínua, com ênfase na segurança e saúde dos colaboradores.

A energia que nos move é resultado da dedicação de cada colaborador e do comprometimento da empresa com a excelência e a inovação, pilares que sustentam nossa trajetória de sucesso.

O reconhecimento e a valorização dos colaboradores constituem a base da cultura organizacional da Cocal. A empresa entende que o engajamento de suas equipes é essencial para o sucesso de suas operações e, por isso, dedica-se continuamente a criar um ambiente de trabalho que promova a inclusão, a diversidade e o bem-estar de todos os profissionais.

A gestão do capital humano, integrada às estratégias de ESG, é liderada pela Diretoria de Gente e Gestão. Essa área desempenha um papel fundamental na implementação de práticas que fortalecem a conexão entre lideranças e equipes, promovendo um excelente clima organizacional.

No ciclo 2024/2025, foram realizados investimentos em desenvolvimento e formação. Treinamentos regulares, capacitações técnicas e programas de aperfeiçoamento profissional e pessoal foram oferecidos ao longo do ano, com o objetivo de preparar os colaboradores para desafios futuros e promover melhorias constantes nos processos produtivos.

A Cocal também intensificou seu foco na inclusão e na diversidade, buscando ampliar a representatividade de grupos minoritários em diferentes áreas da organização. Esse compromisso se reflete não apenas nas políticas de contratação, que valorizam os talentos locais, mas também em iniciativas voltadas para o empoderamento das mulheres e o crescimento profissional.



Número total e percentual de empregados permanentes e temporários, discriminados por gênero

GRI 2-7

	24/25		23/24		22/23	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Homens	4.089	82,5%	4.121	82,4%	4.044	82,8%
Mulheres	870	17,5%	879	17,6%	842	17,2%
Total	4.959	100%	5.000	100%	4.886	100%

Número de empregados, segregados em permanentes e temporários, discriminados por gênero

GRI 2-7

	24/25		23/24		22/23	
	Permanentes	Temporários	Permanentes	Temporários	Permanentes	Temporários
Homens	3.998	91	3.977	144	3.826	218
Mulheres	790	80	775	104	690	152
Subtotal	4.788	171	4.752	248	4.516	370
Total	4.959		5.000		4.886	

Número total de empregados permanentes e temporários, em jornada integral e parcial, discriminados por gênero

GRI 2-7

	24/25		23/24		22/23	
	Jornada integral	Jornada parcial	Jornada integral	Jornada parcial	Jornada integral	Jornada parcial
Homens	4.061	29	4.111	10	4.038	6
Mulheres	828	41	870	09	822	20
Subtotal	4.889	70	4.981	19	4.860	26
Total	4.959		5.000		4.886	





O capital humano é o principal recurso da Cocal e sua maior inspiração. A empresa acredita que investir nas pessoas é a chave para criar um futuro sustentável, transformando as comunidades ao seu redor e gerando valor para toda a sociedade.

O capital humano é o principal alicerce do sucesso da Cocal. A atuação de colaboradores altamente capacitados, aliada a uma gestão ética e eficiente dos prestadores de serviços nas unidades de Paraguaçu Paulista e Narandiba, é decisiva para o cumprimento dos objetivos estratégicos da companhia e para a entrega consistente de resultados de excelência. No ciclo 2024/2025, a companhia contou com aproximadamente 1.185 profissionais terceirizados, que desempenham funções essenciais nas áreas industrial, agrícola e de suporte técnico. Entre essas atividades, destacam-se a manutenção de equipamentos, a operação de veículos agrícolas e o apoio logístico.

Esses profissionais são rigorosamente capacitados para atender às exigências das normas internas de segurança e conduta ética da Cocal. A empresa adota políticas robustas de conformidade e realiza auditorias regulares para garantir que todas as atividades realizadas por terceiros estejam alinhadas aos seus valores e compromissos de responsabilidade corporativa. Além disso, cada prestador de serviço é instruído a aderir ao Código de Ética da organização, assegurando que suas operações estejam em conformidade com os padrões estabelecidos.

Para aprimorar a gestão e o controle desse contingente, a Cocal utiliza um sistema integrado de monitoramento e registro, o que facilita o acompanhamento das atividades realizadas em suas unidades. Durante períodos específicos, como a entressafra (de dezembro a fevereiro), a contratação de terceiros é ampliada para atender à demanda de manutenção, limpeza e melhorias nas instalações industriais e agrícolas.

Esse cuidado com a organização e o suporte das equipes reflete a diretriz de colocar as pessoas no centro da atuação, evidenciando o compromisso da empresa em construir um ambiente colaborativo e inclusivo, que valoriza cada contribuição individual como parte fundamental do crescimento coletivo.

GRI 2-6

Nosso foco de atuação

Atividades

A Cocal atua de forma integrada em toda a cadeia produtiva da cana-de-açúcar, desde a pesquisa até a entrega de produtos e insumos para diversos setores. A economia circular é um diferencial estratégico, permitindo a produção de açúcar, etanol, energia elétrica, biometano, CO₂ *food grade* e levedura seca. Nossas práticas agrícolas mecanizadas, aliadas à tecnologia de ponta, asseguram a conservação do meio ambiente e a maximização da produtividade. Esse modelo otimiza recursos e promove uma produção mais eficiente e sustentável.

Por meio do aproveitamento máximo do potencial da cana-de-açúcar, a empresa contribui diretamente para o aumento da oferta de produtos renováveis e de baixo carbono, bem como para o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que está presente.

Desde 2006, a Cocal integra a Copersucar, um ecossistema de negócios único e inovador, que conecta usinas associadas, parceiros estratégicos e empresas investidas, fornecendo energia renovável, alimento natural e contribuindo para a transição energética e a segurança alimentar mundial. Esse relacionamento estratégico garante que os produtos da empresa cheguem a distribuidoras de combustíveis e a consumidores em todo o Brasil e outros países, ampliando sua participação em fontes de energia renovável e reduzindo a dependência de combustíveis fósseis.

Somos pioneiros no uso do bagaço de cana-de-açúcar para gerar eletricidade por meio da cogeração. A energia limpa gerada é utilizada em nossas indústrias, assegurando uma produção mais sustentável e autossuficiente. O excedente é vendido a concessionárias, alcançando os consumidores finais.

No campo da inovação tecnológica, operamos uma planta de biogás de última geração, que inclui uma central de cogeração com capacidade instalada de até 35 mil MWh por ano. Essa estrutura viabiliza o fornecimento de energia a pequenos e médios estabelecimentos comerciais e industriais, fortalecendo a transição para fontes limpas e acessíveis.

A produção do biometano ocorre por meio da purificação do biogás, que, por sua vez, é gerado a partir de subprodutos do processamento industrial

da cana-de-açúcar. Parte da produção é direcionada para nossa frota interna, e o restante é comercializado por meio de um gasoduto isolado (pioneiro no mundo) ou por carretas, atendendo a indústrias e empresas de diversos setores comprometidas com a diminuição da pegada de carbono. O biometano já representa uma das principais alternativas na transição para uma economia carbono zero.

Nossa levedura seca é produzida a partir do creme de levedura resultante do processo de fermentação alcoólica em nossas usinas. Por apresentar uma elevada concentração de vitaminas e proteínas, o produto é comercializado para empresas do segmento de nutrição animal, substituindo grande parte dos antibióticos por aditivos orgânicos.

Outro destaque é a produção de *CO₂ food grade*, obtido a partir da purificação do biogás e da fermentação alcoólica na produção de etanol. Esse insumo, amplamente utilizado na indústria de bebidas, representa um avanço em termos de aproveitamento de subprodutos e geração de valor.

Com foco na responsabilidade social e ambiental, a Cocal promove soluções que equilibram inovação, eficiência e sustentabilidade. Os produtos oferecidos pela empresa atendem às mais rigorosas normas técnicas, o que fortalece sua posição de destaque no setor bioenergético e consolida sua reputação como uma referência em práticas de ESG.



Cadeia de valor

A cadeia de valor da Cocal está ancorada em uma abordagem orientada pela sustentabilidade. Desde o fornecimento de insumos agrícolas até a distribuição de produtos finais, cada etapa é planejada para gerar valor econômico, social e ambiental.



PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Colheita de cana-de-açúcar em 114,5 mil hectares, com práticas que incluem fertirrigação e uso de bioinsumos.



PROCESSAMENTO INDUSTRIAL

Transformação da cana-de-açúcar em etanol, açúcar e energia elétrica, com 100% de aproveitamento dos subprodutos agroindustriais.



LOGÍSTICA E COMERCIALIZAÇÃO

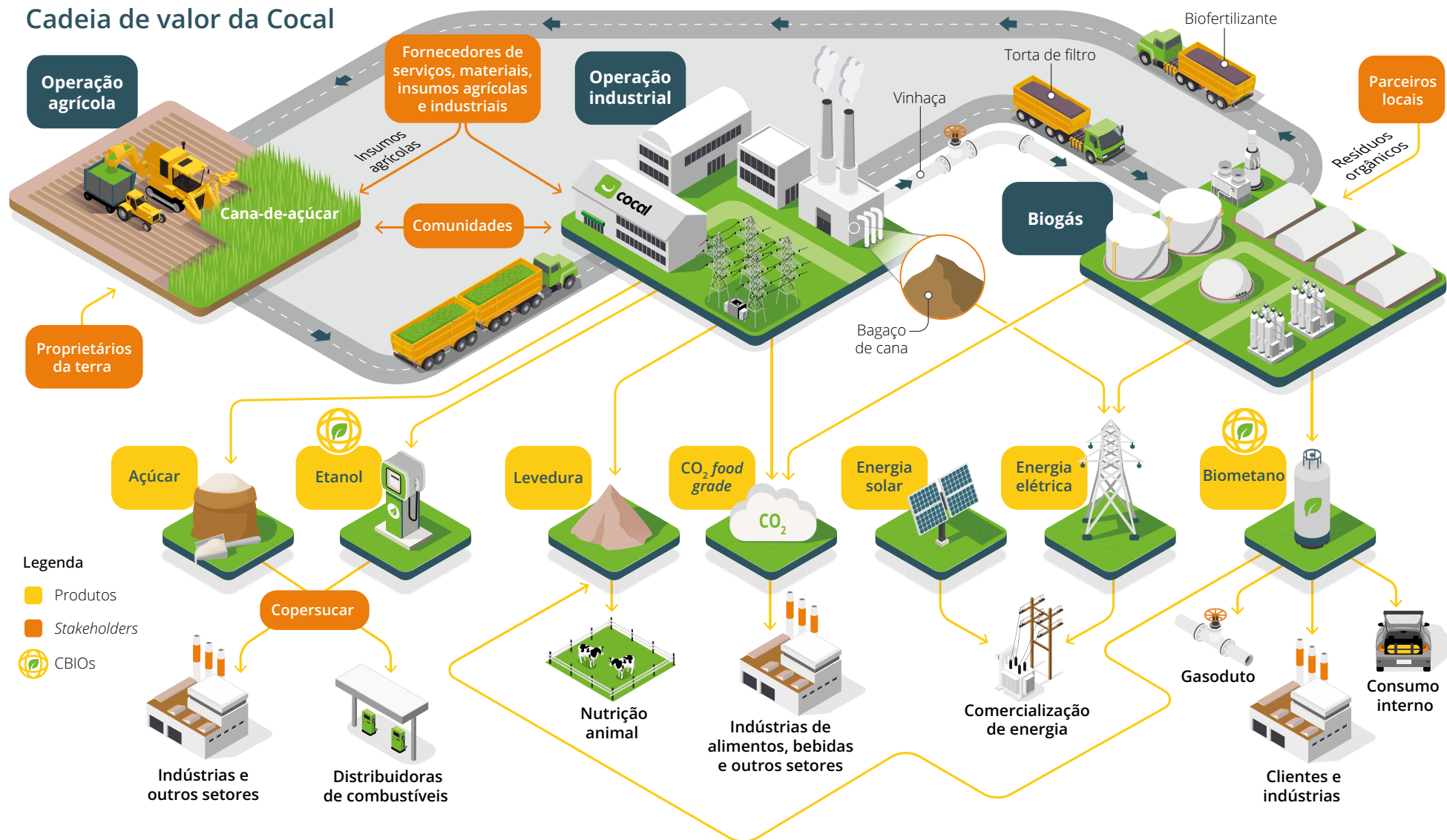
Parceria com a Copersucar para distribuir açúcar e etanol nos mercados interno e externo.



NOVOS NEGÓCIOS

Produção de biometano, levedura seca e CO₂ food grade, atendendo a setores variados, como nutrição animal e bebidas.

Cadeia de valor da Cocal



GRI 2-1

Localização das nossas operações

A Cocal opera em duas unidades industriais estratégicas, localizadas no interior do estado de São Paulo:

Unidade Paraguaçu Paulista

Responsável pela produção de açúcar, etanol e energia elétrica a partir da queima do bagaço da cana-de-açúcar.

Unidade Narandiba

Possui a maior capacidade instalada de produção de açúcar, etanol e energia elétrica. Além de biogás e biometano, também produz CO₂ *food grade* e levedura seca.

Essas unidades estão localizadas em regiões com infraestrutura robusta e acesso facilitado às principais rotas de transporte, garantindo eficiência logística.



Principais destaques

Destaques do ano-safra 2024/2025

A Cocal avançou significativamente em diversas frentes. Os resultados obtidos refletem o investimento contínuo em tecnologia, gestão integrada e sustentabilidade, pilares fundamentais para a perenidade dos negócios e para a geração de impactos positivos nas comunidades onde atua.



Receita líquida: R\$ 2.598,92 milhões, alta de **0,8%** frente ao exercício anterior.



Maior EBITDA Ajustado da trajetória da empresa, de **R\$ 1.528,2 milhões**, com margem de **58,8%**, montante **3,1%** superior e ganho de **1,3 p.p.** em relação ao exercício anterior.



Redução de GEE: 27.595 tCO₂e no escopo 3 por meio de iniciativas de descarbonização.



Usina de energia fotovoltaica: início da operação da planta de Presidente Bernardes, com capacidade de **13.000 MWh/ano**.



Investimentos sociais: R\$ 567,93 mil em projetos sociais, beneficiando mais de **4 mil pessoas** nas comunidades locais.



Área colhida: 114,55 mil hectares colhidos, garantindo o aproveitamento máximo da produção agrícola e sustentando uma cadeia produtiva eficiente.



Moagem de cana-de-açúcar: 8,27 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas, consolidando um dos maiores volumes da Cocal.



Produção de açúcar: 680,42 mil toneladas, atendendo aos mercados nacional e internacional com excelência em qualidade via Copersucar.



Produção de etanol:

- 169,41 milhões de litros de etanol anidro**, utilizado para mistura na gasolina.
- 94,42 milhões de litros de etanol hidratado**, combustível renovável para veículos.



Energia elétrica renovável: 364 mil MWh exportados a partir da biomassa da cana-de-açúcar, fortalecendo o compromisso da empresa com fontes limpas.



Biogás: 27,66 milhões de Nm³ produzidos, contribuindo para a substituição de combustíveis fósseis em aplicações industriais e comerciais.



Biometano: 8,1 milhões de Nm³ purificados e disponibilizados como alternativa sustentável para abastecimento energético, recorde histórico.



CO₂ food grade: 10,30 mil toneladas de gás utilizado em indústrias de bebidas e outros segmentos.



Levedura seca: 4,66 mil toneladas fornecidas ao mercado de nutrição animal.



Investimento de R\$ 448,67 milhões em projetos de expansão agrícola e industrial nas unidades de Nandiba e Paraguaçu Paulista.

Certificações, prêmios e **reconhecimentos**

Certificações



ISCC PLUS

A Cocal recebeu a certificação ISCC PLUS (International Sustainability & Carbon Certification), uma norma de sustentabilidade amplamente reconhecida no setor sucroalcooleiro, que assegura práticas responsáveis na produção de biocombustíveis e derivados da cana-de-açúcar. Ela garante que os processos produtivos atendem a critérios rigorosos de sustentabilidade, demonstrando o compromisso das empresas com a preservação ambiental e a responsabilidade social. Ao obter a certificação, as empresas agregam valor ao seu produto e atendem à crescente demanda por soluções ecológicas. Além disso, facilita o acesso a mercados internacionais, que exigem elevados padrões ambientais e sociais.

ISCC CORSIA PLUS

Conquistamos, na safra 2024/2025, a certificação ISCC CORSIA PLUS para nossas duas unidades, o que habilita a empresa a fornecer etanol para a produção do combustível sustentável de aviação (SAF). Nosso etanol atende a rigorosos critérios internacionais de sustentabilidade, exigidos para a fabricação desse biocombustível essencial para a descarbonização do setor aéreo.



Energia Verde

Renovamos o Certificado de Energia Verde das duas unidades, iniciativa da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (UNICA). A certificação atesta que a empresa gera energia elétrica utilizando combustíveis renováveis derivados da produção de açúcar e etanol, reafirmando o seu compromisso com a sustentabilidade e a redução de emissões de carbono na matriz energética.



Proud member of
Bonsucro

Bonsucro

Certificação internacional que reconhece a produção sustentável da Cocal, assegurando que nossos processos atendem a padrões rigorosos de governança ambiental, social e econômica. O selo garante que nossa cadeia produtiva segue práticas responsáveis, promovendo a eficiência e a sustentabilidade no setor sucroenergético.



RenovaBio

A Cocal está certificada no programa RenovaBio, iniciativa do governo brasileiro que fomenta a produção de biocombustíveis sustentáveis. A certificação comprova a redução das emissões de gases de efeito estufa associadas ao etanol e ao biometano da empresa, permitindo a geração de créditos de descarbonização (CBIOS) e reforçando nosso papel na transição para uma economia de baixo carbono.



Empresa Amiga da Criança

Certificação concedida por ações voltadas à proteção e ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, promovendo impacto social positivo.



GPTW

Renovamos nossa certificação de Excelente Lugar para Trabalhar pela GPTW – Great Place to Work, reforçando o compromisso da Cocal com um ambiente saudável, inclusivo e inspirador.

Prêmios e reconhecimentos

✓ **CanaSauro:** reconhecimento aos executivos da Cocal pelo impacto positivo da empresa no setor sucroenergético, destacando liderança, inovação e eficiência na produção de bioenergia.

✓ **Prêmio MasterCana Brasil & Award 2024:** uma premiação internacional que elegeu a Cocal como vencedora na categoria “Inovação do Ano”. No cenário nacional, a empresa, mais uma vez, esteve entre as melhores do Prêmio MasterCana Brasil, com destaque, nesse ano, na categoria “Manutenção Industrial – Tecnologia & Inovação”.

✓ **Maiores empresas do Brasil na 24ª edição do Valor 1000:** a Cocal está presente entre as maiores empresas do país, consolidando sua posição de destaque no setor de bioenergia.

✓ **Prêmio Excelência Fermentec:** mais uma vez, a Cocal conquistou o Prêmio Excelência Fermentec – safra 2023/2024, sendo reconhecida na categoria “Estrutura Laboratorial” pelo seu laboratório industrial da unidade de Narandiba/SP.

✓ **Prêmio MasterCana Centro-Sul:** os executivos da Cocal foram reconhecidos na categoria “Os mais Influentes do Setor”.

✓ **Prêmio MasterCana Social 2024:** com o Programa Feedback em Ação, a Cocal foi a vencedora na categoria “Comunicação e Relacionamento”.

✓ **Prêmio Visão Agro Brasil:** a empresa foi destaque na categoria “Sustentabilidade” por suas ações relacionadas à preservação ambiental, responsabilidade social, serviços sociais, entre outros. Também foi reconhecida na categoria “Cases de Sucesso” pelo seu projeto “Descarbonização da Frota Agrícola”, que foi o escolhido no tópico “ESG Integrada”.

✓ **Prêmio Visão Agro Centro-Sul:** destaque nas categorias “Empreendedorismo e Gestão” e “Melhores Gestores”, reforçando a eficiência da administração e o compromisso da companhia com o desenvolvimento sustentável.

✓ **Reconhecimento internacional durante o The World Biogas Summit 2024 – AD and Biogas Industry Awards:** a Cocal foi vencedora na categoria “Melhor Planta de Biogás acima de 1MWe Equivalente”, destacando-se pela inovação e por sua contribuição para uma matriz energética sustentável.

✓ **Forbes Agro 100 2024:** reconhecimento entre as empresas mais influentes do agronegócio, destacando-se pela inovação e pelo crescimento sustentável.



✓ **Melhores Empresas para Trabalhar (GPTW) – Indústria 2024:** pelo segundo ano consecutivo, a Cocal está entre as melhores indústrias de grande porte para trabalhar no Brasil.

✓ **Melhores Empresas para Trabalhar (GPTW) em São Paulo 2024:** mais uma vez, a Cocal está presente entre as 20 melhores empresas de grande porte para trabalhar no interior de SP.

✓ **Melhores Empresas para Trabalhar (GPTW) no Agro:** a Cocal garantiu, pela terceira vez, uma posição entre as 20 empresas de grande porte no ranking “Melhores Empresas para Trabalhar – Agronegócio”.

✓ **“Empresas com Melhor Gestão” – Deloitte:** reconhecimento pela eficiência na administração e pelo desempenho sustentável no setor.

✓ **Forbes Agro 100 – Posição 90 no ranking:** ascensão de seis posições no ranking das empresas mais relevantes do agronegócio brasileiro.

✓ **Valor 1000 – Ascensão de 100 posições:** avanço significativo no ranking das maiores empresas do Brasil no setor de bioenergia, consolidando seu crescimento e sua relevância no mercado.

✓ **Lei do Combustível do Futuro:** a iniciativa de produção de biometano da Cocal foi apresentada durante a cerimônia de sanção do Projeto de Lei nº 528/2020, reforçando o protagonismo da empresa na transição energética.

✓ **Melhor RH Innovation:** conquista da premiação na categoria “Employee Experience” com o Programa *Feedback em Ação*, destacando a gestão inovadora de pessoas e a geração de valor para o negócio.

✓ **Prêmio Regional de Variedades Modernas:** promovido pelo Programa Cana, do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), reconheceu as empresas do setor bioenergético que se destacaram por adotar práticas inovadoras e modernas no cultivo da cana-de-açúcar durante a safra 2024/2025. A Cocal foi reconhecida por sua atuação na integração entre manejo varietal, ganhos de produtividade e compromisso com a sustentabilidade no Oeste Paulista.

✓ **Destaque na imprensa japonesa:** a Cocal foi reconhecida pelo jornal Chunichi Shimbun por suas ações para a descarbonização da matriz energética e por seu impacto positivo para a sociedade.

✓ **Brazil Climate Report 2024 – BCG:** a produção de biometano da empresa foi mencionada como referência na transição energética brasileira, evidenciando o compromisso com a sustentabilidade.





Nossa estratégia para
transformar o futuro

Prioridades **estratégicas**

O ano-safra 2024/2025 marca a expansão de iniciativas sustentáveis, como o avanço na obra da construção da nova planta de biometano em Paraguaçu Paulista e a inauguração da nova usina de energia fotovoltaica em Presidente Bernardes, consolidando a empresa como referência na transição energética.



Investimentos para a expansão das operações agrícolas e industriais em Nanduba e Paraguaçu Paulista, garantindo a produção sustentável de açúcar, etanol, energia elétrica, biometano, CO₂ *food grade* e levedura seca.

O modelo de economia circular será fortalecido com a integração de novas tecnologias e maior aproveitamento de subprodutos agroindustriais.



Produtos direcionados à **transição energética**

Biometano

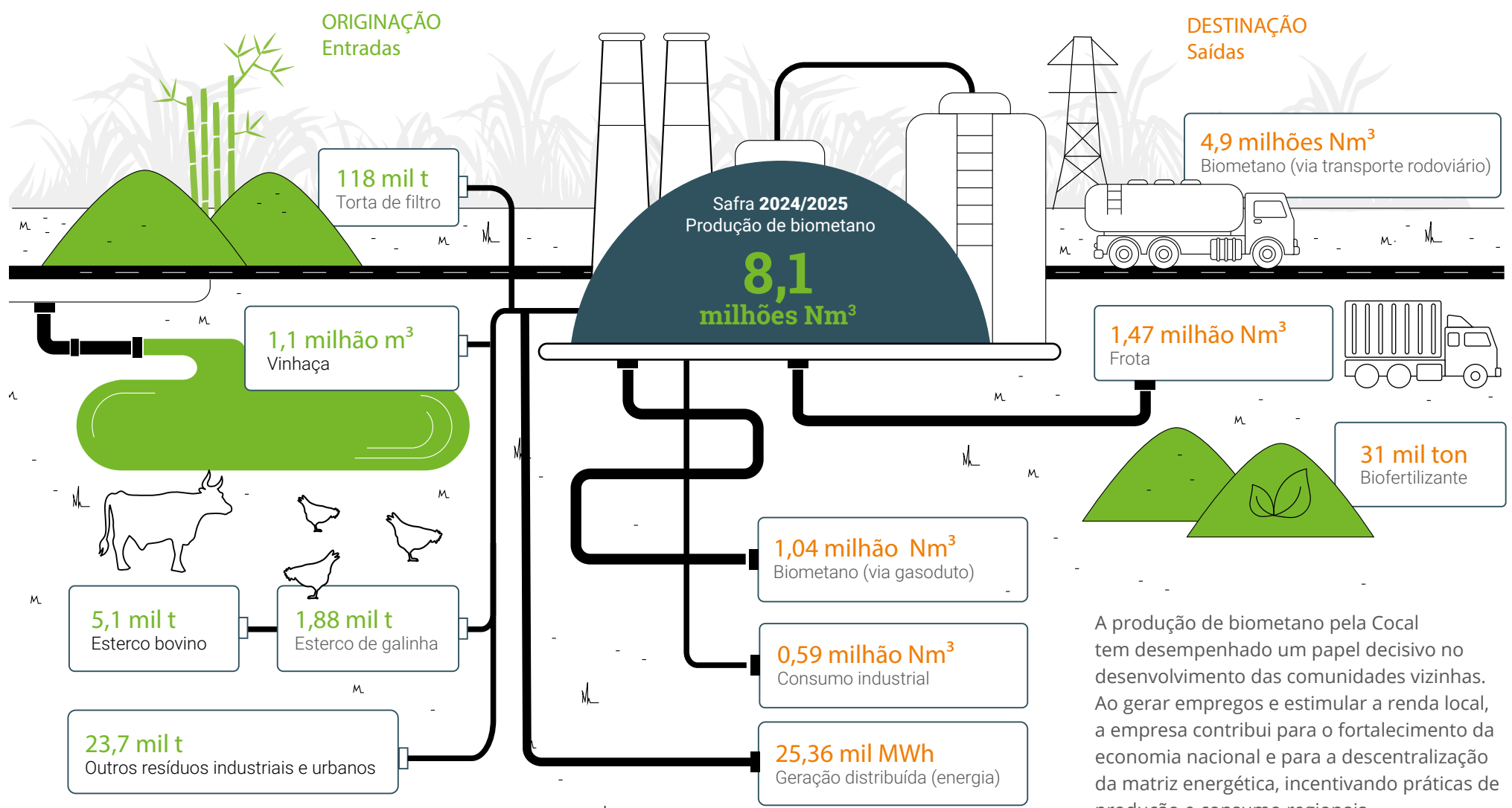
A Cocal segue consolidando seu papel como agente ativo na transição para uma economia carbono zero. Com a planta de biogás em Narandiba em plena operação e o avanço nas obras da nova planta em Paraguaçu Paulista, os resultados da safra 2024/2025 refletem a maturidade de um modelo energético baseado em fontes limpas, circulares e de alto impacto ambiental positivo.

Produzido por meio da biodigestão de subprodutos da cana-de-açúcar, como vinhaça e torta de filtro, além de resíduos orgânicos de parceiros locais, o biometano permanece como um vetor estratégico para a descarbonização das operações da empresa e da cadeia produtiva em que está inserida. Na safra 2024/2025, a produção desse biocombustível manteve sua trajetória de crescimento, abastecendo indústrias, comércios, frotas e sistemas de geração distribuída.

Além de substituir o uso de diesel e vapor nas próprias operações, o combustível ampliou sua presença em novos mercados e municípios da região. Além de utilizada na frota interna, a produção de biometano também é comercializada via gasoduto ou transporte rodoviário, atendendo a indústrias e empresas de diversos setores.

O avanço também fortaleceu a frente de biofertilizantes da empresa, promovendo o aproveitamento integral dos coprodutos gerados no processo de biodigestão.

Com investimentos contínuos, parcerias estratégicas e a ampliação da infraestrutura logística para transporte do gás, a companhia reafirma seu compromisso em oferecer soluções energéticas de baixa emissão de carbono e alto valor agregado para seus públicos.



A produção de biometano pela Cocal tem desempenhado um papel decisivo no desenvolvimento das comunidades vizinhas. Ao gerar empregos e estimular a renda local, a empresa contribui para o fortalecimento da economia nacional e para a descentralização da matriz energética, incentivando práticas de produção e consumo regionais.

CO₂ food grade

Uma solução para a redução das emissões de gases de efeito estufa é a produção de CO₂ food grade, destinado principalmente às indústrias de bebidas e obtido a partir da recuperação do gás gerado na fermentação do etanol e na purificação do biogás. A planta localizada em Narandiba foi estrategicamente projetada para garantir o fornecimento durante todo o ano, com pureza de 99,9%, atendendo com segurança e qualidade a todos os nossos clientes.



Energia fotovoltaica

A Cocal continua investindo em soluções limpas, sustentáveis e de baixo impacto ambiental. A empresa atua na geração de energia elétrica por meio de três rotas: a queima de biomassa da cana-de-açúcar, o biogás em motogeradores e, mais recentemente, a energia fotovoltaica.

A primeira usina solar da Cocal, localizada em Pirapozinho/SP, entrou em operação em 2023, com capacidade média de geração de 3.500 MWh/ano. Essa usina é capaz de atender cerca de 1.000 consumidores de pequeno e de médio porte por meio de um modelo de consórcio, viabilizado pelo sistema de Geração Distribuída (GD).

Dando continuidade ao plano de expansão, a Cocal finalizou, na safra 2024/2025, a construção de sua segunda planta de energia fotovoltaica, localizada em Presidente Bernardes/SP. A planta tem capacidade instalada de 13.000 MWh/ano, suficiente para atender cerca de 3.500 consumidores. Essa nova unidade fortalece a presença regional da empresa no setor e reafirma seu compromisso com a transição energética e o desenvolvimento sustentável.



Levedura seca

A partir do creme de levedura, subproduto da fermentação alcoólica, a Cocal também fabrica levedura seca. Rico em proteínas e vitaminas, o produto é utilizado na alimentação animal, atendendo a empresas do setor de nutrição, com reaproveitamento eficiente dos insumos industriais.

Resultados operacionais

Desempenho agrícola

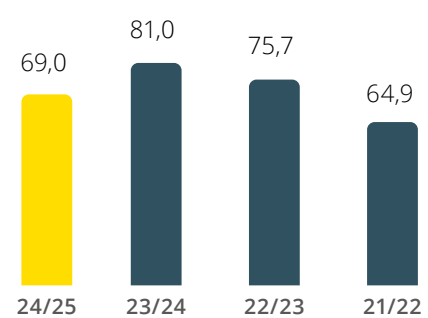
A safra 2024/2025 representou um ciclo desafiador para a Cocal, marcado por condições climáticas adversas, como estiagem prolongada e temperaturas acima da média. Mesmo diante desse cenário, a empresa demonstrou resiliência, alcançando resultados notáveis em produtividade, sustentabilidade e inovação no campo.

Um dos principais pilares da estratégia agrícola da Cocal foi o fortalecimento das práticas de agricultura regenerativa, com destaque para o controle biológico de pragas e a rotação de culturas como soja, amendoim e *mix* de sementes, focando na biodiversidade e cobertura do solo. A Cocal também avançou significativamente no uso de fertilizantes organominerais e bioinsumos, reduzindo a dependência de insumos químicos convencionais. Essa abordagem integrada contribuiu para o aumento da resiliência do solo e gerou ganhos ambientais relevantes.

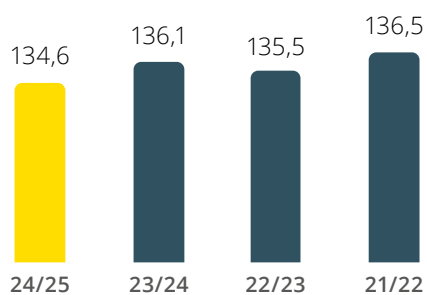
A colheita 100% mecanizada e a predominância de áreas próprias ou arrendadas (97% da cana-de-açúcar processada) contribuíram para um controle mais preciso das operações e maior eficiência logística. O avanço da agricultura de precisão foi outro destaque: com cobertura total de conectividade no campo, uso de *drones*, sensores e piloto automático nos equipamentos, a empresa otimizou o uso de insumos e reduziu perdas, gerando menor impacto ambiental.

No pilar da inovação, a Cocal investiu em tecnologia de ponta com o apoio de diferentes instituições, incorporando inteligência artificial na gestão agrícola e desenvolvendo soluções para potencializar o desempenho no campo. Essas iniciativas colocam a empresa na vanguarda tecnológica do setor bioenergético.

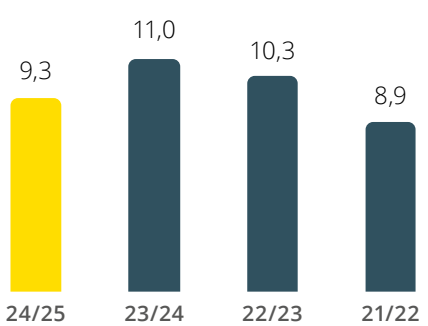
TCH (toneladas de cana-de-açúcar por hectare)



ATR (açúcar total recuperável por tonelada de cana-de-açúcar)



TAH (toneladas de açúcar por hectare)





Desempenho industrial

A Cocal celebrou conquistas significativas em seu desempenho industrial, alcançando marcos históricos de produção. Além de a planta de biometano de Naranjito ter atingido seu maior volume já registrado, com 8,10 milhões de Nm³ produzidos, também obtivemos a melhor eficiência industrial na safra 2024/2025. Esse resultado é medido a partir de indicadores como o Recuperado Total Corrigido (RTC), que calcula a quantidade de açúcar e álcool recuperados da cana-de-açúcar e reflete a capacidade da indústria na conversão da matéria-prima em produtos, considerando perdas e outros fatores que afetam a produção.

Outro ponto de destaque dessa safra foi o maior EBITDA da trajetória da empresa, reflexo de uma gestão disciplinada e estratégica. Esse resultado evidencia a materialização de um modelo de negócio sustentável, resiliente e orientado para o futuro, que alia produtividade, responsabilidade socioambiental e inovação.

As perspectivas são promissoras. A empresa projeta o aumento da capacidade de moagem em ambas as unidades, com a instalação de novos ternos de moenda e melhorias estruturais. A nova planta de biometano em Paraguaçu Paulista, atualmente em fase final, deve iniciar suas operações na safra 2025/2026. O modelo traz um projeto inédito de

integração agroindustrial, por meio do qual resíduos de uma granja parceira serão transformados em biocombustível e biofertilizantes para aplicação nos canaviais. Essa estratégia fortalece os elos entre a sustentabilidade agrícola e a industrial.

Indicador de eficiência industrial –
Recuperado Total Corrigido (RTC) (%)

Safra
2023/2024

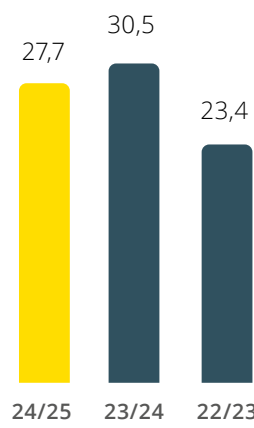
93,23%

Safra
2024/2025

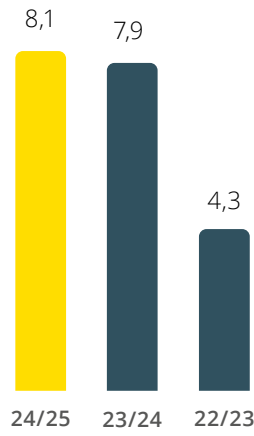
93,83%



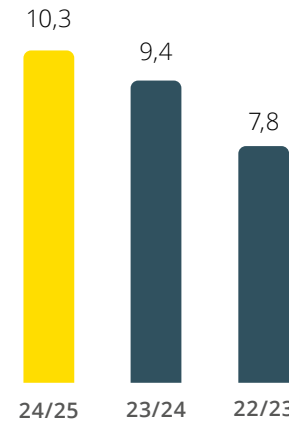
Biogás
(milhões de Nm³)



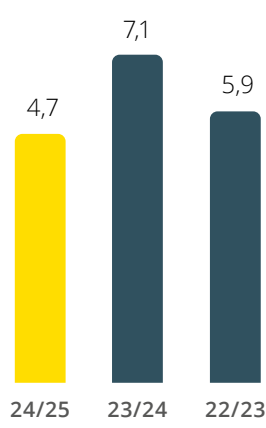
Biometano
(milhões de Nm³)



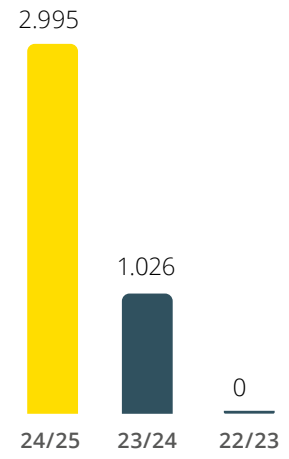
CO₂ food grade
(mil toneladas)



Levedura seca
(mil toneladas)



Energia fotovoltaica
(MWh)



5

Cocal e o
futuro ESG



Materialidade

A identificação dos temas materiais da Cocal foi realizada em conformidade com as diretrizes da Norma GRI 3 – 2021, em conjunto com a Norma Setorial GRI 13 – Agricultura, Aquicultura e Pesca – 2022. Esse processo, conduzido durante a safra de 2023/2024, buscou identificar impactos reais e potenciais para a organização, considerando tanto contextos internos quanto externos. Para a safra de 2024/2025, mantivemos os temas materiais definidos anteriormente, após a realização de uma pesquisa do setor e de um *workshop* interno para revisão dos temas.

Processo de definição da materialidade



ANÁLISE CONTEXTUAL

Fundamentada em estudos internos e externos e consulta de informações provenientes dos canais de comunicação com os *stakeholders*. Adicionalmente, foi realizado um *workshop* com a participação de 36 colaboradores, orientado por uma consultoria especializada.



IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS

Foram identificados impactos positivos e negativos, tanto reais quanto potenciais, com base na Norma Setorial GRI 13, considerando os aspectos de severidade e probabilidade de ocorrência. Essa análise incluiu a avaliação dos benefícios para a sociedade e o meio ambiente.



CLASSIFICAÇÃO

Os temas identificados foram categorizados com base na relevância para a estratégia organizacional. A análise de significância foi realizada separadamente para os diferentes tipos de impactos. A avaliação, que incluiu a consulta direta a 23 partes interessadas internas e externas, foi realizada entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024.



PRIORIZAÇÕES ESTRATÉGICAS

Após essa análise, 16 temas materiais foram priorizados, com validação da Alta Administração e do Conselho Consultivo. Na safra de 2024/2025, alguns temas foram agrupados, resultando em uma lista de **13 temas materiais**.

Os temas materiais identificados foram agrupados em três dimensões principais:

Ambiental

Economia circular e
gestão de resíduos

Energias renováveis e emissões
de gases de efeito estufa (GEE)

Adaptação e resiliência climática

Água e efluentes

Conservação dos ecossistemas e
da biodiversidade

Saúde do solo e uso de
defensivos agrícolas

Social

Práticas de emprego

Diversidade e inclusão

Segurança e saúde do trabalho

Relacionamento com a
comunidade e inclusão
econômica

Governança

Governança corporativa,
compliance e anticorrupção

Inovação tecnológica e
novos produtos

Rastreabilidade da cadeia
de suprimentos

Nosso modelo de gestão em sustentabilidade

Na Cocal, nossa visão estratégica ESG é fundamentada em frentes integradas que alinham sustentabilidade com inovação e resultados empresariais. Mais do que um compromisso, a sustentabilidade é um pilar essencial para a competitividade e para a transição energética no Brasil. Por meio de iniciativas de pesquisa e desenvolvimento, buscamos identificar oportunidades que se ajustem à realidade de nossas operações e ao setor bioenergético.

Os objetivos e metas da Cocal estão centrados no desenvolvimento humano, englobando tanto nossos colaboradores quanto as comunidades em que atuamos. A empresa também reforça seu compromisso com a equidade de gênero, promovendo um ambiente inclusivo em todas as esferas de liderança e operação.

Nossa estrutura de governança em sustentabilidade foi desenhada para apoiar essas ambições. O Conselho Consultivo, alinhado às necessidades nacionais e globais, desempenha um papel crucial no acompanhamento de iniciativas estratégicas e no fortalecimento da integração entre a alta gestão e as práticas de responsabilidade socioambiental. Esse modelo contribui para a consolidação de parcerias efetivas e a geração de resultados sustentáveis, beneficiando tanto o negócio quanto a sociedade.

Em nossa atuação, zelamos pelas melhores práticas de governança e promovemos um relacionamento ético e transparente com todos os públicos de interesse. Para isso, a Cocal desenvolve e mantém ferramentas, canais e políticas internas que garantem o respeito, a integridade e a segurança nas operações e interações da empresa.



Política corporativa de ESG

A Cocal segue uma abordagem estratégica integrada, alinhando ações ambientais, sociais e de governança às suas decisões. Buscamos combinar resultados financeiros sólidos com a continuidade e sustentabilidade do negócio.

A Política ESG, formalmente publicada na safra 2023/2024, está em consonância com o planejamento estratégico da Cocal para o período de 2022-2026. Essa diretriz é essencial para fortalecer a posição da Cocal como uma referência no mercado bioenergético. Almejamos ser reconhecidos como uma empresa inovadora e de excelência em ESG.



Ambiental

- Gestão hídrica
- Eficiência energética
- Mitigação de mudanças climáticas
- Economia circular e gestão de resíduos
- Conservação do solo e uso sustentável de defensivos agrícolas
- Prevenção e combate a incêndios
- Conservação da biodiversidade



Social

- Saúde e segurança no trabalho
- Desenvolvimento e valorização de pessoas
- Apoio ao desenvolvimento das comunidades locais
- Promoção dos direitos humanos
- Diversidade, equidade e inclusão
- Garantia de liberdade de associação e negociação coletiva



Governança

- Ética e integridade em todas as operações
- Produtividade e inovação contínuas
- Gestão responsável da cadeia de fornecedores
- Posicionamento transparente sobre organismos geneticamente modificados (OGMs) e práticas de *greenwashing*
- Interação constante com *stakeholders*

Acesse a
Política corporativa de ESG da Cocal



Estratégia ESG

Com a estruturação da Política Corporativa de ESG e a definição dos temas materiais, a Cocal consolida sua Estratégia ESG. Com uma abordagem integrada, reafirma a sustentabilidade como pilar central da gestão corporativa, assegurando que as decisões corporativas estejam de acordo com os valores da empresa, as expectativas dos *stakeholders* e as exigências de um cenário em constante transformação.

O desenvolvimento do material envolveu um diagnóstico abrangente dos contextos interno e externo, incluindo uma análise do setor bioenergético e a consulta a documentos-chave, como o Mapa Estratégico 2026. A partir dessa leitura, foi possível avaliar o grau de maturidade da empresa em práticas ESG e identificar lacunas e oportunidades de alinhamento com a estratégia corporativa.

Para cada tema material, foram definidos objetivos, responsáveis, indicadores e ações prioritárias, em diálogo com as áreas diretamente envolvidas. Esse processo resultou na elaboração de fichas temáticas que organizam os principais desafios, oportunidades e compromissos da empresa em relação aos temas materiais.

O processo também promoveu o aumento do engajamento interno, contribuindo para que lideranças e equipes compreendam o papel estratégico da sustentabilidade e atuem de forma proativa na melhoria contínua da *performance* ESG. O principal objetivo foi fortalecer a consciência sobre a Estratégia ESG, integrando-a de maneira orgânica e eficaz à Estratégia Corporativa, um avanço que já prepara a empresa para os próximos ciclos de revisão e tomada de decisão.

Diante desse contexto e alinhada à agenda global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), a Cocal realiza suas ações com o propósito de promover o desenvolvimento em suas dimensões econômica, social, ambiental e de governança, o que resultou em avanços significativos ao longo da safra 2024/2025.

Essa integração reflete o compromisso da empresa em contribuir para questões cruciais, como a redução das desigualdades, a promoção de uma economia inclusiva e a transição para um futuro mais sustentável.

Tema material	Objetivo estratégico	Ações	Contribuição para os ODS e suas metas específicas	
Práticas de emprego	Avançar na jornada rumo a uma gestão cada vez mais facilitadora e participativa.	Dispomos de diversas ferramentas para recrutamento e seleção, como os programas de <i>trainee</i> , estágio, jovem profissional e menor aprendiz, além de projetos com universidades para atrair pessoas qualificadas. Nosso foco é reter e valorizar os talentos internos, aumentando a taxa de promoção, que, na safra 2024/2025, foi de 74%. Para fortalecer e capacitar nossos colaboradores, criamos diversas “trilhas de desenvolvimento”, incluindo o Programa <i>Feedback</i> em Ação, Programa de Bolsas, Programa de Formação Interna, Avaliação de Desempenho com o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), Programas de Qualificação de Pessoas e Planos de Sucessão.	 	ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico Meta 8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor. ODS 4 Educação de Qualidade Meta 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
Segurança e saúde no trabalho	Criar um ambiente de trabalho seguro por meio de práticas rigorosas de segurança e programas contínuos de treinamento, visando a minimizar riscos, prevenir acidentes e proteger a saúde e o bem-estar de todos os colaboradores.	As ações de segurança e saúde na Cocal são pautadas pela ferramenta Vidas de Ouro, formada por 5 eixos: Comportamento Seguro, Avaliação e Gestão de Riscos, Proteção do Meio Ambiente, Liderança Responsável e Relacionamento com Empresas Parceiras. Mantivemos o índice de 0 acidentes com afastamento em nossas unidades, reforçando uma cultura de segurança sólida e focada no bem-estar de todos.		ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico Meta 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.
Relacionamento com a comunidade e inclusão econômica	Estreitar e fomentar parcerias estratégicas com empresas líderes para garantir sustentabilidade, crescimento, eficiência, inovação e expansão dos negócios.	Para fortalecer nosso relacionamento com a comunidade, buscamos intensificar as parcerias estratégicas já estabelecidas e priorizar fornecedores regionais, promovendo o desenvolvimento local. Além disso, investimos em projetos sociais alinhados aos valores da Cocal, ampliando nosso impacto positivo. Na safra 2024/2025, aumentamos a oferta de energia solar com menor custo para os nossos colaboradores e para as comunidades onde atuamos.	 	ODS 4 Educação de Qualidade Meta 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade. ODS 17 Parcerias e Meios de Implementação Meta 17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

Tema material	Objetivo estratégico	Ações	Contribuição para os ODS e suas metas específicas
Energias renováveis e emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Reduzir as emissões de GEE e contribuir para a diversificação da matriz energética.	Na safra 2024/2025, demos continuidade à construção da segunda planta de biometano em Paraguaçu Paulista. Além disso, aumentamos a substituição do diesel por biogás e biometano em diversos veículos, contribuindo para a redução das emissões de GEE nos escopos 1 e 3. Também inauguramos a segunda planta de geração de energia fotovoltaica em Presidente Bernardes.	ODS 7 Energia Limpa e Acessível Meta 7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global. Meta 7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.
Adaptação climática e resiliência	Impulsionar uma agricultura de baixo carbono, adotando medidas que fortaleçam a capacidade da Cocal de combater e se adaptar às consequências das mudanças climáticas.	Aumentamos o número de plataformas inteligentes de coletas agroclimáticas (PICs), que fornecem informações detalhadas sobre as condições climáticas em tempo real, bem como dados históricos e tendências para os próximos meses. Além disso, firmamos parcerias com instituições parceiras que desenvolvem variedades de cana-de-açúcar mais resistentes às mudanças do clima.	ODS 13 Ação contra a Mudança Global do Clima Meta 13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.
Água e efluentes	Garantir o uso eficiente da água e dos efluentes, e proteger os corpos hídricos.	Temos implementado sistemas de reúso e circuitos fechados e reaproveitamos os efluentes industriais para a fertirrigação nos canaviais. Na safra 2024/2025, foi aprovado um investimento de R\$ 400.000,00 para a realização de um estudo detalhado de engenharia, focado na gestão de águas residuárias e pluviais. Além disso, monitoramos a qualidade das águas superficiais e subterrâneas.	ODS 6 Água Potável e Saneamento Meta 6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.
Saúde do solo e uso de defensivos agrícolas	Ser referência em práticas agrícolas sustentáveis, que conciliem alta produtividade com a proteção do meio ambiente.	Aumentamos o uso de fertilizantes orgânicos, insumos biológicos e adubos organominerais, diminuindo o uso de produtos químicos. Desenvolvemos planos de manejo direcionados à saúde da microbiota dos solos. Nosso modelo de cultivo é baseado na agricultura regenerativa e de precisão, com práticas de preparo mínimo do solo. Mantivemos a cobertura do solo com a palhada da cana-de-açúcar colhida e realizamos rotação de culturas, alternando o plantio de cana-de-açúcar com outras espécies, a fim de melhorar a fertilidade do solo e diminuir a incidência de pragas. Além disso, utilizamos o controle biológico de pragas e doenças. Na safra 2024/2025, finalizamos a construção da planta na unidade de Narandiba para a formulação de insumos líquidos, reforçando nosso objetivo de ser referência em práticas agrícolas inovadoras e sustentáveis.	ODS 12 Consumo e Produção Responsáveis Meta 12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Tema material	Objetivo estratégico	Ações	Contribuição para os ODS e suas metas específicas
Conservação dos ecossistemas e biodiversidade	Proteger e conservar a biodiversidade local.	Monitoramos a fauna existente no território da Cocal e encaminhamos todos os animais resgatados para uma ONG especializada na reabilitação e reintegração aos seus habitats naturais. Além disso, adotamos medidas rigorosas para proteger as áreas de preservação permanente (APPs) e de reserva legal.	15 VIDA TERRESTRE ODS 15 Vida Terrestre Meta 15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.
Economia circular e gestão de resíduos	Maximizar o aproveitamento dos subprodutos agrícolas, promovendo a economia circular.	Utilizamos o bagaço da cana-de-açúcar na cogeração de energia elétrica, substituindo fontes de energia não renováveis. Outro subproduto que valorizamos é a torta de filtro, gerada durante a filtragem do caldo de cana-de-açúcar, que é utilizado como adubo nos canaviais. Também aplicamos a vinhaça, subproduto do processo de destilação do etanol, como fertilizante líquido nas áreas agrícolas. Além disso, tanto a torta de filtro quanto a vinhaça podem ser utilizadas na geração de biogás e biometano, biocombustíveis com grande potencial para substituir combustíveis fósseis, contribuindo para a redução da pegada de carbono. Por fim, o digestato sólido (organogeo) e o líquido (liquefétil), gerados durante a produção de biogás e biometano, são utilizados como biofertilizantes nos canaviais.	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS ODS 12 Consumo e Produção Responsáveis Meta 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reúso.
Governança corporativa, <i>compliance</i> e política anticorrupção	Ser reconhecida como empresa de excelência em ESG.	Desenvolvemos iniciativas que integram sustentabilidade, governança e responsabilidade social e que gerem valor tanto para a Cocal quanto para seus <i>stakeholders</i> . Com o objetivo de reforçar continuamente a ética, a integridade e a transparência em todos os nossos negócios, implementamos o Programa Integridade, estruturado em quatro pilares: prevenir, detectar, responder e monitorar. Dentro desses pilares, atuamos em diversas frentes, como Gestão de Riscos Corporativos, Código de Ética e Políticas, Canal de Ética Independente, <i>Due Diligence</i> de Terceiros, Gestão de Identidade e SoD, Limite de Autoridade e Alçadas, <i>Compliance</i> Normativo e LGPD, Controles Internos, e Auditoria Interna e Investigações.	16 POLÍTIKA INSTITUÍÇÕES EFICAZES ODS 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes Meta 16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas. Meta 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Tema material	Objetivo estratégico	Ações	Contribuição para os ODS e suas metas específicas
Diversidade e inclusão	Promover um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e inclusivo.	Oferecemos treinamentos para colaboradores semialfabetizados e capacitamos mulheres para atividades agrícolas, com o objetivo de promover a inclusão e o empoderamento feminino. Anualmente, realizamos uma campanha em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Na safra 2024/2025, destacamos o projeto “Vida e Carreira”, focado no público feminino das comunidades onde atuamos, proporcionando apoio e desenvolvimento para o crescimento pessoal e profissional das participantes.	 ODS 8 Emprego Decente e Crescimento Econômico Meta 8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente a todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.
Inovação tecnológica e novos produtos	Ser reconhecida como uma empresa inovadora, capturando novas oportunidades de negócio na cadeia de cana-de-açúcar e fortalecendo a tecnologia ao multiplicar a cultura e o conhecimento em todas as áreas, maximizando ganhos de escala e inteligência de mercado.	Incentivamos a inovação e o uso de novas tecnologias, mantendo as ações de melhoria contínua, com destaque para o Programa Somar Ideias, que estimula a criatividade dos colaboradores. Além disso, seguimos investindo em estudos e pesquisas com foco na busca por soluções agrícolas inovadoras e sustentáveis.	 ODS 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura Meta 9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos. Meta 9.5 Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países.
Rastreabilidade da cadeia de suprimentos	Estabelecer uma cadeia de suprimentos transparente, sustentável e ética, garantindo rastreabilidade, conformidade com questões socioambientais e fortalecimento do relacionamento com fornecedores.	Homologamos todos os fornecedores e realizamos inspeções em suas instalações, gerando um plano de ação com base nas observações feitas, que serve como fundamento para a decisão de prosseguir ou não com a contratação. Também promovemos encontros presenciais com os fornecedores para debater temas cruciais, como saúde e segurança no trabalho, área jurídica, <i>compliance</i> , contratos e questões trabalhistas. Na safra 2024/2025, concluímos a elaboração do Código de Ética e Conduta para Fornecedores, reforçando nosso compromisso com práticas responsáveis e transparentes em toda a cadeia de suprimentos.	 ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico Meta 8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.

Juntos pelo futuro: como engajamos nossa **rede de stakeholders**



O engajamento de *stakeholders* na Cocal é um elemento estratégico para sua governança e para o fortalecimento de práticas socioambientais. Liderado pelas equipes de Comunicação e ESG, o mapeamento de *stakeholders* estabelece formas de comunicação específicas para cada público, analisando suas necessidades e expectativas. Essa estrutura permite à Cocal construir relacionamentos sólidos e subsidiar iniciativas alinhadas aos seus temas materiais.

Colaboradores

Plataforma Cocal Conecta, face a face, redes sociais, reuniões internas, e-mail
Essência (missão, visão e valores), novos processos, mudanças no negócio, programas e projetos, treinamentos e formações, campanhas institucionais, políticas, vagas, legislações, acordos sindicais, benefícios.

Acionistas e Conselho

Reuniões
Resultados financeiros e estratégicos, programas e projetos, políticas, oportunidade de negócio, riscos, mudanças no negócio.

Fornecedores

E-mail e reuniões
Novos processos, mudanças em fluxos de atendimento, prazos, ambiente e infraestrutura que os afetam diretamente, políticas.

Parceiros

E-mail e reuniões
Indicadores de segurança do trabalho, ambientais e sociais, dados de produtividade, mudanças nos processos e fluxos de atendimento, oportunidade de negócios, política.

Proprietários de terra/arrendatários

E-mail e reuniões
Alterações contratuais, mudanças nos processos e fluxos de atendimento, obrigações ambientais, políticas.

Clientes

E-mail e reuniões
Disponibilidade de produtos, mudanças em fluxo de atendimento, políticas.

Comunidades

Reuniões, redes sociais, site Cocal, imprensa
Programas e projetos sociais, formações, vagas, campanhas orientativas, projetos e ações que impactam os pilares sociais, ambientais e econômicos.

Associações de classe/setoriais

E-mail e reuniões
Campanhas e ações, novos projetos, produtos.

Entidades sindicais de trabalhadores

E-mail e reuniões
Jornada de trabalho, transporte, refeição, acordos, contratações e demissões.

Instituições financeiras

E-mail e reuniões
Indicadores de segurança do trabalho, recursos humanos, financeiros, contábeis, fiscais, ambientais, sociais e de ESG, cumprimento de obrigações legais, políticas.

Universidades e instituições de pesquisa

E-mail, reuniões, eventos
Programas e projetos, vagas, formações, licitações/prestação de serviços.

Certificadoras

E-mail, auditoria, pesquisas e reuniões
Indicadores de segurança do trabalho, recursos humanos, financeiros, contábeis, fiscais, ambientais, sociais e de ESG, bem como políticas e projetos relacionados a esses temas.

Órgãos reguladores

E-mail, reuniões, portais dos órgãos reguladores, documentações
Indicadores de segurança do trabalho, recursos humanos, financeiros, contábeis, fiscais, ambientais e sociais, cumprimento de termo de ajuste de condutas (TAC), dados de produtividade, relatórios de transparência.

Mídia/imprensa

E-mail, redes sociais, site Cocal, reuniões
Programas, formações, vagas, campanhas institucionais, projetos e ações que impactam os pilares sociais, ambientais e econômicos, novos produtos, demonstrações financeiras, prêmios e certificações.

LEGENDA:

Stakeholder

Canais de relacionamento

Principais tópicos de interesse

Entendemos que o envolvimento contínuo com os stakeholders é essencial para promover iniciativas transformadoras que gerem valor compartilhado. Por meio desses canais e parcerias, a empresa fortalece sua atuação estratégica, promovendo confiança e colaboração.

6

Pilar
ambiental

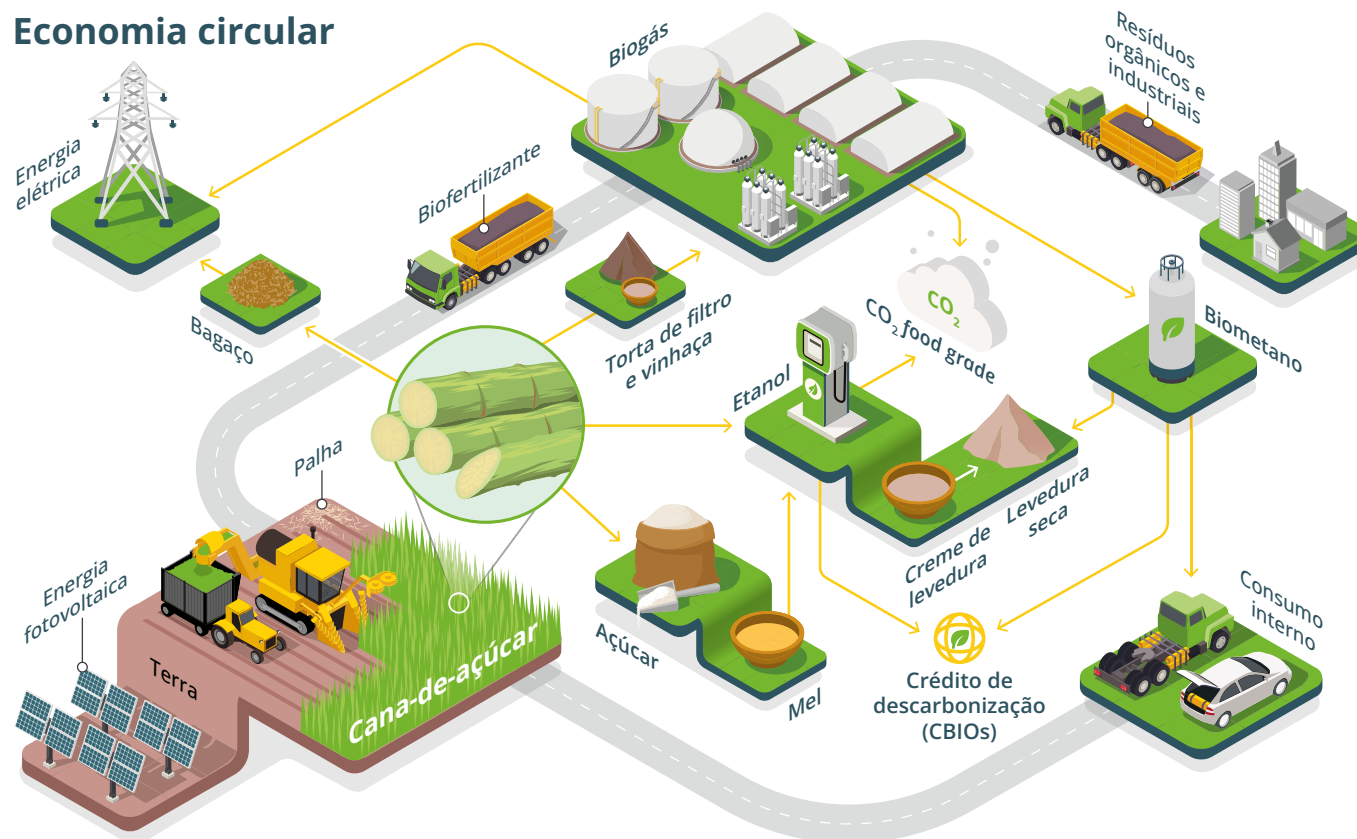


Economia circular e **gestão de resíduos**

Transformando resíduos em valor: nossa abordagem circular

A Cocal adota a economia circular como um pilar central de sua visão de negócios, orientando suas ações em direção ao futuro que busca construir. Guiados por esse princípio, estruturamos nossos processos para potencializar a circularidade, convertendo subprodutos em soluções sustentáveis e ambientalmente responsáveis. Desse modo, a Cocal impulsiona a criação de produtos renováveis, reforça o compromisso com a sustentabilidade e contribui para o desenvolvimento de uma economia mais consciente e responsável.

Na última safra, os resultados dessa estratégia incluíram a geração de 31 mil toneladas de biofertilizantes, 389,34 mil MWh de energia elétrica renovável exportada pelo consumo de biomassa e pelo biogás e a reutilização de 100% dos subprodutos agroindustriais.



Semana do Meio Ambiente: economia circular e sustentabilidade em foco

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Cocal promoveu uma série de atividades voltadas à conscientização ambiental, destacando a economia circular e a sustentabilidade como pilares fundamentais para o futuro e enfatizando a importância da utilização mais eficiente dos recursos e da redução da geração de resíduos. O evento, realizado entre os dias 5 e 9 de junho de 2024, reuniu colaboradores, parceiros e a comunidade para debater soluções inovadoras e práticas que incentivam o uso responsável dos recursos naturais. As atividades reforçaram a relevância de atitudes responsáveis no dia a dia e destacaram o papel da Cocal como agente transformador em sua cadeia produtiva e nas comunidades em que atua. A iniciativa reflete o compromisso contínuo com a sustentabilidade e integra as diversas ações da empresa para promover práticas que aliam inovação, responsabilidade ambiental e geração de valor compartilhado.

Gestão de resíduos

A gestão de resíduos nas unidades da Cocal é regida pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos, que abrange desde a geração de cada tipo de resíduo até sua destinação final ambientalmente adequada. O plano assegura conformidade com os requisitos legais, como a Norma Brasileira NBR 10004:2004 – Resíduos Sólidos e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Assim, 100% dos resíduos sólidos e líquidos são rastreados por meio de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e, em seguida, têm seus Certificados de Destinação Final (CDF) emitidos, documento que comprova que o volume de resíduo gerado pela Cocal deu entrada em uma empresa licenciada e seguirá para o tratamento adequado. Todo esse processo é feito por meio da plataforma do Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos (Sigor), da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Resíduos perigosos e não perigosos

A maior parte dos resíduos gerados pela Cocal pertence à classe de resíduos não perigosos (classe II), ou seja, que não representam risco à saúde ou ao meio ambiente. Entre os principais resíduos não perigosos gerados estão os orgânicos, papel e papelão, plásticos, sucata

metálica e *pallets* de madeira. Os resíduos são separados e destinados conforme sua composição: parte é encaminhada para reciclagem e parte é enviada para o aterro sanitário.

Os resíduos perigosos (classe I) gerados incluem materiais contaminados com hidrocarbonetos, lâmpadas, pilhas, baterias, eletrônicos, água com óleo, óleo lubrificante usado e graxas, além de resíduos de serviço de saúde (RSS). Esses resíduos são destinados a empresas licenciadas para processos de blendagem para coprocessamento, reciclagem, rerrefino e para disposição em aterro sanitário licenciado. Realizamos a logística reversa de embalagens de defensivos agrícolas, conforme exigido pela PNRS.

A implementação de sistemas de coleta seletiva nas unidades da empresa reforça o compromisso com o correto gerenciamento dos resíduos e a redução de impactos ambientais.



Resíduos gerados por composição (t)

	24/25	23/24	22/23
Resíduos perigosos (Classe I)	424,56	529,56	456,00
Resíduos não perigosos (Classe II A)	1.511,57	480,44	417,60
Resíduos não perigosos (Classe II B)	1.964,54	1.679,74	1.541,58
Total de resíduos gerados	3.900,67	2.689,70	2.415,20

Resíduos enviados para destinação final (t)

	24/25	23/24	22/23
Resíduos perigosos			
Blendagem para coprocessamento	236,86	222,95	184,30
Outras formas de disposição	33,30	144,20	119,90
Total para destinação final – perigosos	270,16	367,15	304,20
Resíduos não perigosos			
Aterro sanitário	1.383,18	144,79	120,55
Outras formas de disposição	0,00	0,00	0,00
Total para destinação final – não perigosos	1.383,18	144,79	120,55

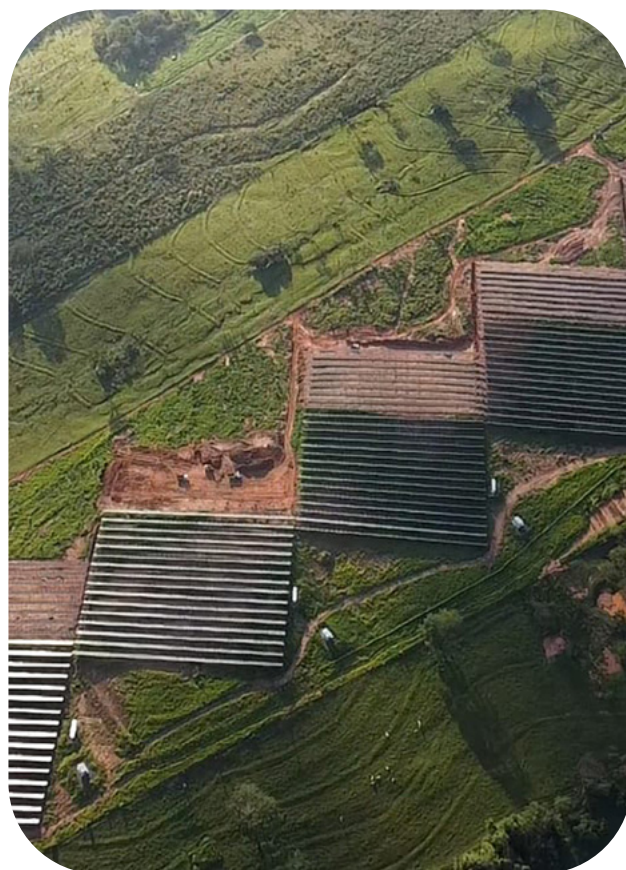


Resíduos recuperados (t)

	24/25	23/24	22/23
Resíduos perigosos			
Rerrefino	154,40	162,41	151,80
Total de resíduos perigosos recuperados*	154,50	162,41	151,80
Resíduos não perigosos			
Reciclagem	2.092,93	2.015,40	1.838,63
Total de resíduos não perigosos recuperados*	2.092,93	2.015,40	1.838,63

*Resíduos recuperados são aqueles que não foram destinados para disposição final.

Energias renováveis e **emissões de gases de efeito estufa (GEE)**



Programas relacionados à energia e emissões

Nossas indústrias operam com 100% de energia elétrica renovável, gerada a partir da biomassa de cana-de-açúcar, o que nos torna autossuficientes. A energia elétrica excedente gerada é comercializada para as concessionárias por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Para maximizar os benefícios ambientais do etanol, da energia elétrica e do biogás derivados da cana-de-açúcar, temos adotado estratégias para aumentar a eficiência energética em nossos processos agroindustriais.

O programa RenovaBio tem incentivado todo o setor sucroenergético a adotar inovações e a melhorar a nota de eficiência energético-ambiental (NEEA). Desde nossa certificação, registramos um ganho médio de 8,55% na unidade de Paraguaçu Paulista e de 5,07% na unidade de Narandiba. Na planta de biometano, evoluímos

de uma NEEA de 73,96 gCO₂eq/MJ no primeiro certificado para 75,66 gCO₂eq/MJ no atual, totalizando um ganho de 2,30%.

Juntas, nossas unidades em Narandiba e Paraguaçu Paulista, certificadas por esse programa, já emitiram 1.231.518,00 certificados de descarbonização (CBIOS) desde 2018.

A planta de biogás da Cocal, localizada em Narandiba, foi certificada no programa RenovaBio em maio de 2023 e recertificada em junho de 2024, destacando-se por sua produção sustentável de biometano a partir de subprodutos da cana-de-açúcar e de atividades agropecuárias. Esse reconhecimento a tornou a primeira usina de sua categoria a ser certificada, conforme registros da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil (ANP).

Programa RenovaBio

As usinas certificadas no RenovaBio emitem CBIOS, comercializados para distribuidoras de combustíveis que têm a obrigação legal de compensar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). As metas individuais são determinadas pela ANP. Outras empresas interessadas em compensar voluntariamente suas emissões também podem adquirir CBIOS. Cada CBIO representa 1 tonelada de carbono (1 tCO₂e) que deixou de ser emitida graças à produção e ao uso de biocombustíveis em substituição a combustíveis fósseis. O preço dos certificados, escriturados e negociados na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, varia conforme a oferta e a demanda. A quantidade de CBIOS que cada usina pode emitir é calculada a partir de parâmetros e documentos disponibilizados no sistema de cálculo oficial da RenovaCalc. Com base nessas informações, cada produtor recebe uma NEEA, que mensura quanto o biocombustível reduz as emissões de GEE.

Consumo de energia dentro da organização

GRI 302-1

		24/25	23/24	22/23
Consumo de combustíveis não renováveis (frota), em GJ	Gasolina	0,0	0,0	110,8
	Diesel S500	685.833,2	723.541,1	622.299,4
	Diesel S10	419.885,8	400.688,5	342.782,2
	GLP	414,8	400,7	197,1
Total de energia gerada pelo consumo de combustíveis não renováveis (GJ)		1.106.133,9	1.124.630,3	965.389,5
Consumo de combustíveis renováveis, em GJ	Etanol	42.595,3	42.348,9	34.334,1
	Biometano	49.773,8	110.048,3	3.018,3
Total de energia gerada pelo consumo de combustíveis renováveis (GJ)		92.369,2	152.397,2	37.352,4
Total de energia gerada pelo consumo de combustíveis (GJ)		1.198.503,1	1.277.027,5	1.002.741,9
Percentual do consumo de combustíveis com origem renovável		7,7%	11,9%	3,7%
Geração, consumo e exportação de energia (usinas) – GJ				
Eletricidade produzida pelo consumo de biomassa		2.137.494	2.442.943	2.345.824
Eletricidade adquirida (mercado livre, energia incentivada I1, I5 e I10)		42.264	39.070	43.042
Eletricidade exportada		1.310.312	1.596.209	1.519.434
Consumo total de eletricidade (eletricidade produzida + eletricidade adquirida – eletricidade exportada)		869.446	885.804	869.432
Vapor gerado pela cogeração de eletricidade e consumido pela companhia (toneladas)		4.507.159	4.791.048	4.337.910

A redução das emissões de GEE, decorrente da substituição de fertilizantes, é uma alavanca de eficiência energética. O aumento do uso de soluções naturais nas lavouras, como a fertirrigação, a utilização de insumos biológicos e a aplicação de substratos biodigeridos, contribui para a diminuição da quantidade de carbono emitida por produtos químicos nitrogenados.



Indicadores do tema material Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

	2023	2022	2021
Emissões de GEE (tCO ₂ e) GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3			
Emissões brutas de escopo 1	285.400	253.346	262.348
Emissões brutas de escopo 2	0	457	481
Emissões brutas de escopo 3	197.871	225.466	297.306
Total de emissões	483.271	479.269	560.135
Redução das emissões de GEE (tCO ₂ e)* GRI 305-5			
Redução de emissões de GEE como resultado direto de iniciativas de redução	27.595	80.865	ND

* As reduções de emissões de 2022 para 2023 ocorreram apenas no escopo 3, diferentemente de 2021 para 2022, em que houve redução nos 3 escopos.
Nota: o inventário de emissões de GEE de 2024 não havia sido finalizado até o momento da publicação deste relatório.

Intensidade de emissões de GEE (gCO₂e/MJ) – Nota de eficiência (padrão somente para o RenovaBio)

		23/24	22/23	21/22
Paraguaçu Paulista (SP)	NEEA etanol anidro	68,30	66,82	62,90
	NEEA etanol hidratado	67,88	66,49	62,55
Narandiba (SP)	NEEA etanol anidro	68,32	66,76	65,01
	NEEA etanol hidratado	67,92	66,40	64,65
	NEEA biometano	75,66	73,96	ND

Nota 1: houve reformulação dos dados das NEEA na safra 23/24 (GRI 2-4).
Nota 2: as informações das NEEA do inventário do Renovabio de 2024/2025 não haviam sido finalizadas até o momento da publicação deste relatório.
NEEA: nota de eficiência energética ambiental – Padrão do RenovaBio; ND: sem dados.

Na elaboração do inventário, adotamos as premissas do Programa Brasileiro GHG Protocol para contabilizar as emissões de GEE em todas as nossas atividades. O inventário abrange as unidades de Paraguaçu Paulista e Narandiba, considerando as emissões diretas (escopo 1), as relacionadas à aquisição de energia elétrica (escopo 2) e as emissões indiretas na cadeia de valor (escopo 3).

Resultado das iniciativas para redução de GEE na Cocal

Pela metodologia do GHG Protocol, identificamos que o uso de corretivos e fertilizantes, assim como o consumo de diesel, são as principais fontes de emissão na produção de açúcar e etanol. Entre as iniciativas estratégicas para a redução das emissões de GEE, destacam-se: a diminuição do consumo de diesel pela conversão de veículos movidos a biometano; a redução do uso de adubação mineral nitrogenada, substituída por adubação verde; o controle biológico de pragas, diminuindo a dependência de defensivos agrícolas; a colheita de cana-de-açúcar crua, sem o uso de queimadas; e ações preventivas e de combate a incêndios.

A Cocal reduziu cerca de 12% suas emissões de escopo 3 em relação ao ano anterior, totalizando 27.595 tCO₂e no ano de 2023.

Produtos mais sustentáveis

Além do mapeamento das nossas fontes de emissão e da quantificação dos GEE gerados por nossas atividades, realizamos a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) para calcular os ganhos proporcionados pelos nossos produtos, especialmente na redução de emissões, quando utilizados como alternativa às fontes de energia derivadas de combustíveis fósseis e em comparação com outras opções disponíveis no mercado. Os resultados consideram os diferentes processos produtivos utilizados em cada uma das nossas unidades agroindustriais. Assim, os potenciais de redução das emissões de GEE são diferentes em cada localidade, mas, nos dois casos, apresentam vantagens significativas em relação aos produtos correlatos.



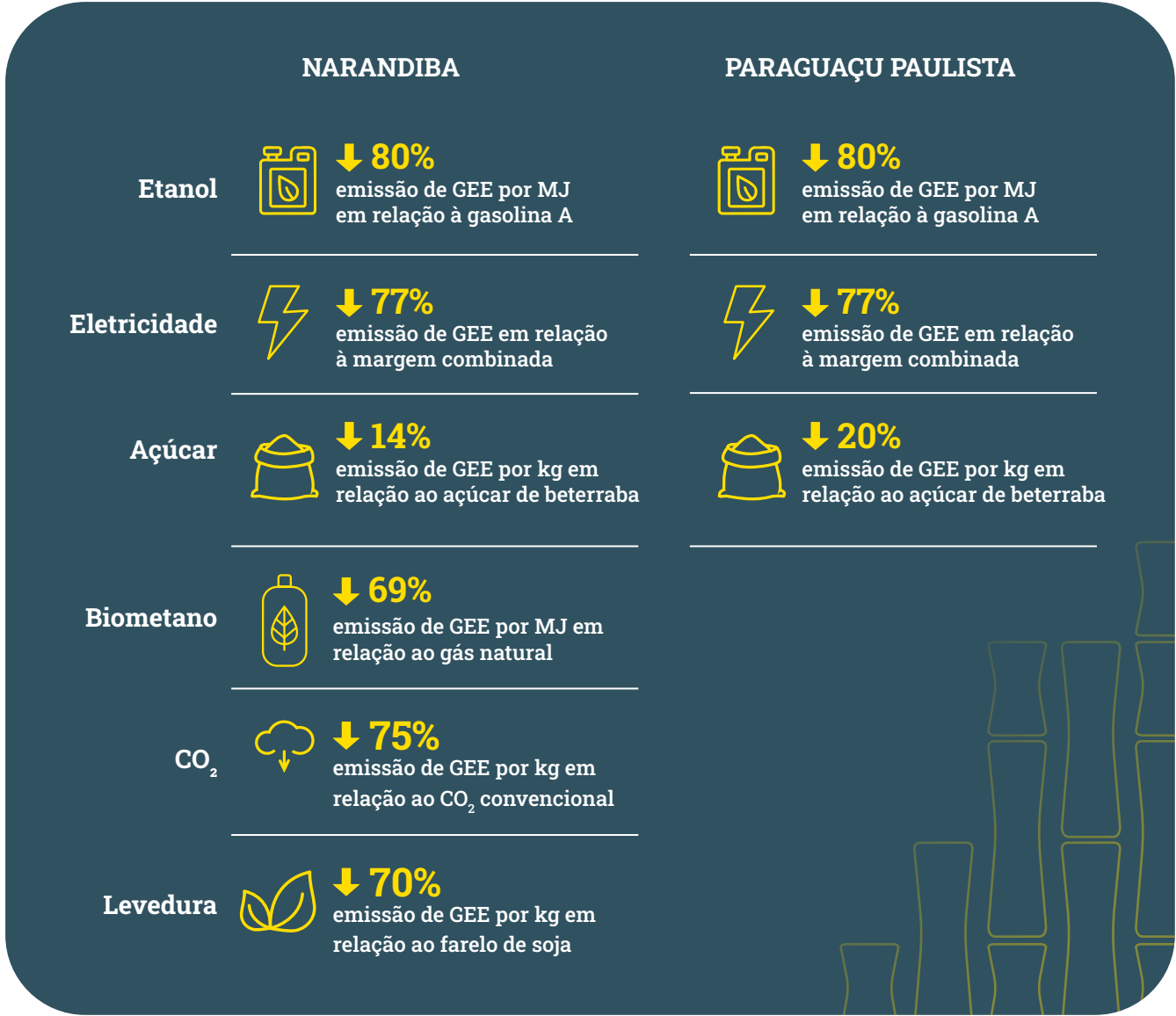
Para Narandiba e Paraguaçu Paulista, por exemplo, os resultados da ACV indicaram um potencial de redução de emissão de GEE de cerca de 80% da pegada de carbono do etanol (anidro e hidratado) em comparação à gasolina A.

Já para o açúcar, foi observada uma redução de 14% em relação à emissão média da produção global de açúcar de beterraba para Narandiba e de 20% para Paraguaçu Paulista, considerando uma base de dados secundária para comparação.

O estudo aponta, apenas para Narandiba, um potencial de redução de emissões de GEE de 69% para o biometano em relação ao gás natural e de 75% para o CO₂, comparado à produção de CO₂ a partir de gás natural.

Para a bioeletricidade, tanto em Narandiba quanto em Paraguaçu Paulista, há potencial de redução de emissão de GEE de 77% para a bioeletricidade produzida a partir do bagaço e, apenas para Narandiba, de 87% para a bioeletricidade produzida a partir biogás, em relação ao fator de emissão da margem combinada.

Por fim, a levedura seca produzida em Narandiba apresentou uma redução de 70% nas emissões, quando utilizada como substituto do farelo de soja.





Sustentabilidade logística

Em colaboração com a Copersucar, implementamos um projeto inovador para a entrega de açúcar VHP por caminhões movidos a biocombustível gasoso ao Porto de Santos e Paranaguá, além de etanol a Ribeirão Preto. Entre abril de 2024 e março de 2025, foram realizadas 2.895 viagens, resultando na substituição de 1.305.662 litros de diesel. Essa

mudança proporcionou uma redução de 62% nas emissões de gases de efeito estufa (GEE), evitando o lançamento de 2.362 toneladas de CO₂ equivalente (escopo 3). O projeto está em constante evolução e busca validação para aplicação em novos produtos, com o objetivo de ampliar ainda mais seu impacto positivo na sustentabilidade logística.

Operação de distribuição de biometano – Bio-GNC

Clientes nos estados de SP e PR, localizados na região de influência de Narandiba, recebem o nosso biometano por meio do modal rodoviário.



23 carretas
em operação



17.000 km por
mês em entregas
próprias



99% de
satisfação
dos clientes



Mais de
17 milhões de m³
entregues desde
o início do projeto



Cerca de
R\$ 4 milhões de
investimentos
nos clientes

Descarbonização da frota Cocal

Nossa transição para fontes de energia mais sustentáveis continua avançando com sucesso. Embora o diesel ainda predomine em nossa matriz energética, estamos intensificando nossos esforços para substituí-lo por alternativas renováveis e promissoras, como o biometano e o etanol. Desde a inauguração da planta de produção de biometano em Narandiba, em 2022, temos progredido significativamente nesse objetivo.

A frota agrícola da Cocal abrange cerca de mil equipamentos motorizados, entre caminhões, motobombas e tratores. Desde a safra 2023/2024

até o término da safra 2024/2025, efetuamos com êxito a conversão de 31 desses equipamentos para operar com biometano, resultando em uma redução do uso de 1.407.252,00 litros de diesel nesse período. Além do uso de biometano na frota, estamos também buscando substituir o diesel por biodiesel e etanol, investindo em estudos e parcerias.

Embora o progresso alcançado até o momento seja motivo de orgulho, estamos sempre em busca de novas formas de aprimorar e expandir nossas práticas sustentáveis.



Metas 25/26

- ➔ Alcançar **68 equipamentos** movidos a biometano em operação
- ➔ Evitar o uso de aproximadamente **2 milhões** de litros de diesel na safra

Nossos avanços em 2024/2025



31 equipamentos movidos a biometano em operação



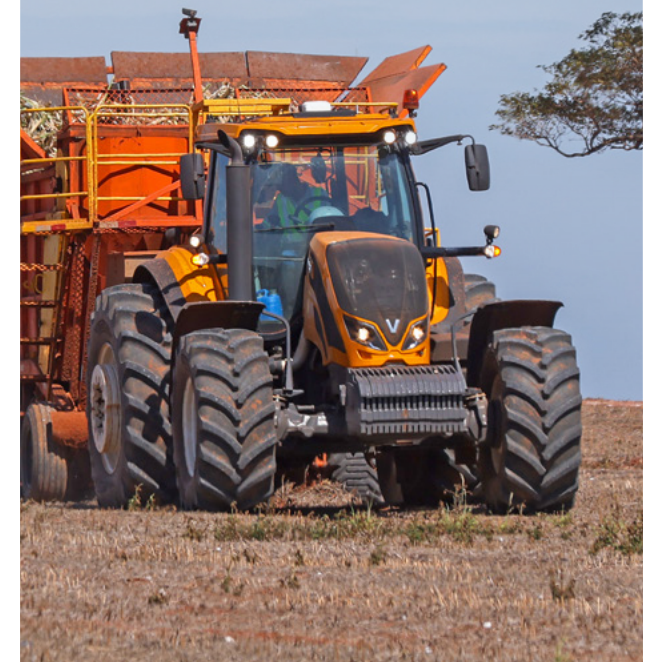
Conversão de tecnologia em **3 veículos**



787 mil m³ de biometano consumidos na frota interna



722.252 litros de diesel evitados





Programa “Chega de pagar caro na conta de luz”

Programa que disponibilizou, primeiramente para colaboradores da Cocal e posteriormente para as comunidades onde a empresa atua e que são atendidas pela Distribuidora de Energia Elektro, a possibilidade de obter créditos de energia das plantas solares fotovoltaicas construídas e operadas em Pirapozinho. A divulgação dessa iniciativa foi realizada por meio do Cocal Conecta, de rádio, de carros de som e de plantões presenciais em cidades como Pirapozinho, Narandiba, Taciba, Tarabai, Sandovalina e Anhumas.

Na safra 2024/2025, foram atendidas 900 unidades consumidoras pelo consórcio que loca a Usina Fotovoltaica da Cocal, totalizando um consumo de 143.000 kWh/mês.

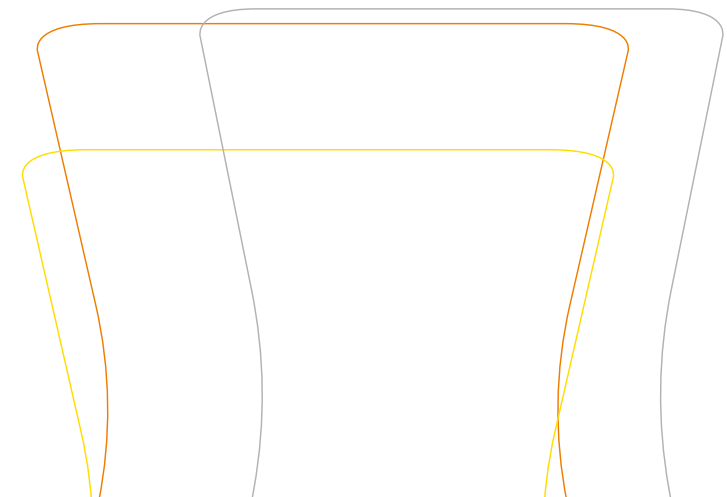
Esse modelo de negócio permite que consumidores que não tenham condições de investir em sistemas próprios de Geração Distribuída – seja por limitações financeiras, seja por restrições técnicas – possam se associar à locação da planta solar e obter uma redução de até 12% na conta de luz, sem a necessidade de investimentos adicionais.

Expansão do programa

Para a próxima fase, o programa será ampliado para atender, além das comunidades já beneficiadas, colaboradores da unidade de Paraguaçu Paulista e moradores dos municípios de Paraguaçu Paulista, Presidente Prudente e Assis, regiões atendidas pela distribuidora Energisa.

A energia comercializada nessa nova etapa será proveniente das plantas solares fotovoltaicas construídas e operadas em Presidente Bernardes, com uma capacidade de geração de 13.000 MWh/ano, o suficiente para abastecer, em média, até 3.500 residências.

Essa expansão reforça o compromisso da Cocal com a democratização do acesso à energia renovável, promovendo sustentabilidade, economia e impacto positivo para colaboradores e comunidades locais.



Adaptação e **resiliência climática**

A Cocal está ciente dos desafios gerados pelas mudanças climáticas. Ao integrar adaptação e resiliência à sua estratégia, a empresa busca garantir que suas operações na usina possam fluir de maneira sustentável, mesmo diante de um cenário de incertezas.

O monitoramento agroclimático e as adaptações de manejo são vitais para a sustentabilidade de nossas operações. Em 2024, a Cocal ampliou de 17 para 32 o número de estações meteorológicas, chamadas de Plataformas Inteligentes de Coletas Agroclimáticas (PICs). Essas plataformas fornecem informações detalhadas sobre as condições climáticas em tempo real, além de dados históricos e análises de tendências para os próximos meses. Também firmamos parcerias estratégicas com universidades e especialistas em clima para obter previsões mais precisas.

Adicionalmente, utilizamos outras plataformas e serviços climáticos que, em conjunto, ampliam nossa

capacidade de análise e previsão. Essa integração nos permite definir expectativas de produtividade e tomar decisões rápidas e bem fundamentadas, especialmente em momentos críticos, como o manejo do florescimento da cana-de-açúcar, no qual qualquer erro pode levar a perdas significativas.

Atentos ao fato de que as mudanças do clima podem afetar a produtividade da cana-de-açúcar, investimos em programas de melhoramento genético, com o objetivo de desenvolver variedades de cana-de-açúcar mais adaptáveis às especificidades locais. Isso significa que a escolha das variedades é feita de acordo com o tipo de solo e as épocas de plantio e colheita.

O manejo agrícola é planejado com foco no preparo do solo, voltado para o desenvolvimento das raízes, considerando tanto as operações realizadas quanto os insumos utilizados. Para solos mais restritivos, priorizamos variedades





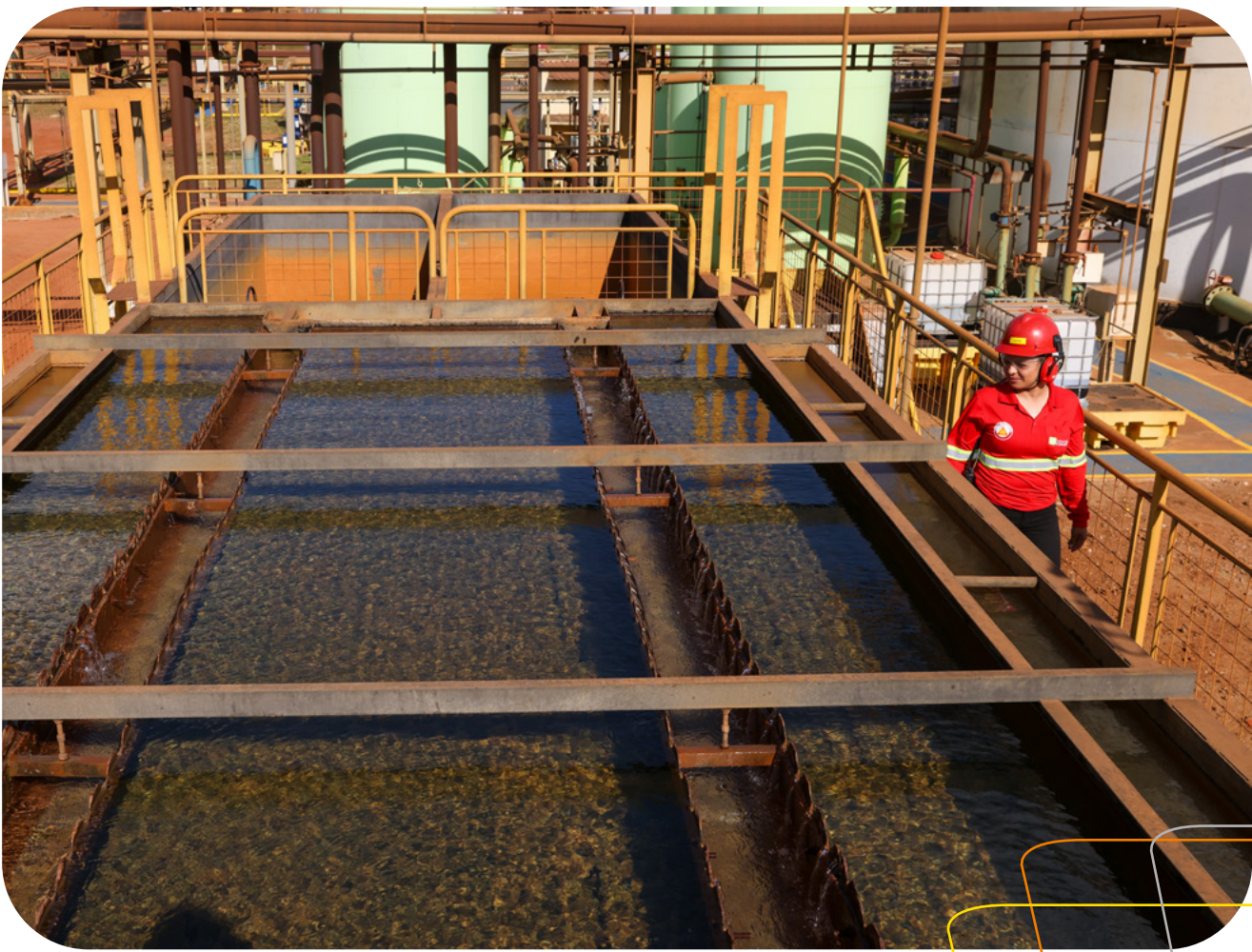
mais adaptáveis, enquanto em solos favoráveis direcionamos variedades mais responsivas, que oferecem maior potencial produtivo. Além disso, realizamos o manejo com base na situação atual do solo e nas expectativas climáticas, buscando não somente mitigar os efeitos de estresses climáticos, mas também aproveitar ao máximo as condições favoráveis quando o clima se apresenta propício.

A escassez de água durante o crescimento da cana-de-açúcar é um dos estresses abióticos mais prejudiciais à planta. Concretizamos avanços significativos com novas variedades que mostram maior resistência ao estresse hídrico e a solos pobres em nutrientes, o que tem impactado positivamente nossa produtividade, auxiliando projeções futuras. Além disso, para mitigar riscos climáticos, utilizamos bioinsumos à base de aminoácidos, extratos de algas e outros microrganismos, que ajudam as plantas a suportar melhor os períodos de baixa disponibilidade de água.

Outra técnica que colabora para a adaptação climática é a aplicação de vinhaça e liqüefertil (vinhaça biodigerida na planta de biogás, ou seja, a vinhaça após a biodigestão), provenientes do processo produtivo, em quase a totalidade do canavial, o que contribui para a mitigação do estresse hídrico pós-colheita.

GRI 3-3 | GRI 303-1 | GRI 303-2 | GRI 303-3 | GRI 303-4 | GRI 303-5

Água e efluentes



Buscamos continuamente soluções para diminuir o uso da água em nossas operações industriais e agrícolas, mesmo estando localizados em áreas de baixo risco hídrico, conforme indicado pelo Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI).

A captação é feita em fontes de águas superficiais e subterrâneas, em locais legalmente outorgados pelo órgão ambiental competente. As bacias de captação da Cocal são a Bacia Hidrográfica do Médio do Paranapanema e a Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema.

A água, essencial para o resfriamento de equipamentos durante a produção de açúcar, etanol e energia elétrica, é gerida por meio de sistemas de reúso e circuitos fechados. Desse modo, em função dos processos de eficiência hídrica, mantivemos a proporção de mais de 95% da água consumida proveniente de sistemas de reutilização.

Os efluentes domiciliares, gerados nas instalações sanitárias, refeitório e vestiários, são tratados e incorporados à vinhaça e aos efluentes industriais, ricos em nutrientes, para serem utilizados na fertirrigação das lavouras. Essas medidas nos permitiram reduzir significativamente a captação de água, mantendo o consumo constante mesmo com o aumento da produção. É importante notar que a Cocal não lança efluentes em corpos hídricos.

Seguimos utilizando menos de 1 metro cúbico de água por tonelada de cana-de-açúcar processada, conforme acordado no protocolo ambiental assinado pelas usinas no Programa Etanol + Verde.

A água destinada ao consumo humano, que abastece bebedouros, copas, cozinhas, sanitários e refeitórios, é obtida de poços subterrâneos.

Monitoramos regularmente o volume de água captado, por meio de medidores de vazão, e a qualidade das águas superficiais e subterrâneas, para garantir a conformidade ambiental, de acordo com a Resolução n. 430/2011 do Conama e da Lei Estadual n. 997/1976. Além disso, realizamos campanhas educativas para conscientizar nossos colaboradores sobre o uso responsável da água.

Indicadores do tema material “Água e efluentes” (megalitros)

GRI 303-3 | GRI 303-4 | GRI 303-5

	24/25	23/24	22/23	21/22
Captação de água superficial	7,09	7,21	7,34	5,78
Captação de água subterrânea	0,17	0,11	0,10	0,09
Água produzida (aproveitamento da cana-de-açúcar)	5,87	6,01	5,89	5,77
Total de água captada	13,13	13,33	13,33	11,64
Descarte de água superficial	0,00	0,00	0,00	0,00
Descarte de água subterrânea	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de água descartada	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumo de água superficial	7,09	7,21	7,34	5,78
Consumo de água subterrânea	0,17	0,11	0,10	0,09
Água produzida (aproveitamento da cana-de-açúcar)	5,87	6,01	5,89	5,77
Total de água consumida	13,13	13,33	13,33	11,64



Conservação dos ecossistemas e biodiversidade

A conservação da biodiversidade é um pilar da nossa Política Corporativa de ESG. A Cocal reafirma seu compromisso com a proteção da biodiversidade e a restauração ambiental por meio de uma série de iniciativas.

Implementamos medidas rigorosas para proteger ecossistemas naturais e espécies nativas, embora não existam áreas de alto valor biológico no entorno das operações. Desde 2017, conduzimos campanhas anuais de monitoramento da fauna em nossas Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente (APP), que abrangem 390,2 hectares. Além disso, o risco de atropelamento de fauna em função do fluxo de veículos nas estradas é mitigado com programas de educação para motoristas e com o uso de sinalização nas rodovias.

Em parceria com a Associação Protetora de Animais Silvestres (APASS) de Assis (SP), a Cocal apoia o resgate e a reabilitação de animais silvestres, além de promover sua reinserção em habitats naturais, contribuindo para a conservação de espécies vulneráveis e ameaçadas de extinção, como a onça-parda e o lobo-guará.

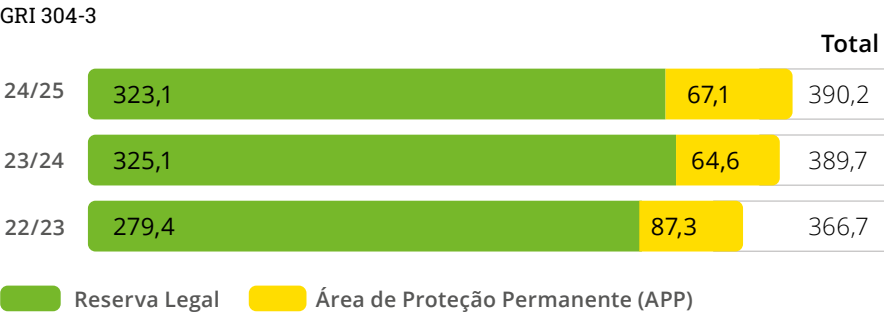
Em relação ao reflorestamento, nossos esforços são guiados pelo Plano de Gestão Ambiental (PGA), que inclui tanto iniciativas voluntárias quanto aquelas previstas nos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) firmados com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL). Atualmente, participamos do Programa Nascentes, com três projetos de restauração que totalizam 75,23 hectares, dos quais 54,93 hectares estão em processo ativo de restauração. Essas ações são fundamentais para a conservação dos recursos hídricos e a prestação de serviços ecossistêmicos essenciais.

Além disso, a Cocal segue investindo em educação ambiental, promovendo programas que envolvem comunidades e escolas locais. Em parceria com as prefeituras, buscamos sensibilizar a população para a importância da recuperação das áreas verdes. Um exemplo disso é o apoio ao Programa Pomar Urbano, com a doação de 700 mudas de espécies nativas e frutíferas para os municípios de Maracá e Cruzália. O projeto busca transformar a relação da população beneficiada

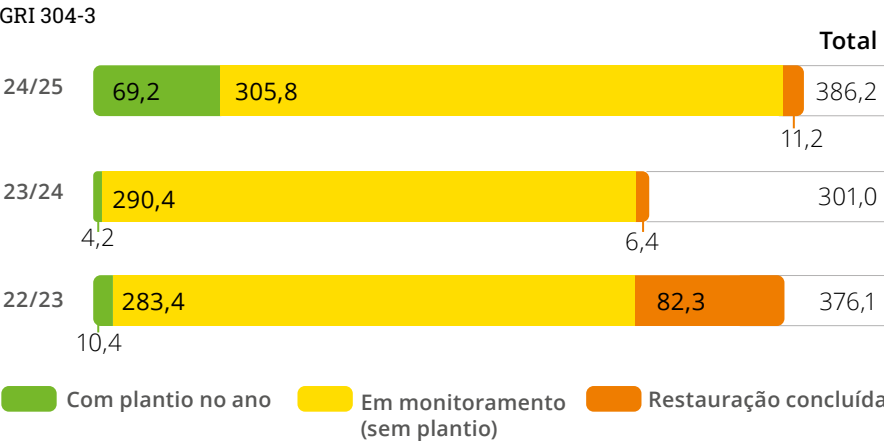


com seu território, criando espaços mais verdes e sustentáveis. Além da realização do plantio de mudas em áreas verdes junto com as famílias, foram promovidas oficinas de educação ambiental, visando a incentivar o cuidado e a conservação do meio ambiente. As mudas foram adquiridas de viveiros parceiros para apoiar atividades de reflorestamento.

Hábitats protegidos (hectares)



Hábitats em restauração (hectares)



Número de espécies incluídas na lista vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) e em listas nacionais de conservação, cujos habitats estão em áreas afetadas por operações da organização

GRI 304-4

	24/25		23/24	
	Narandiba	Paraguaçu Paulista	Narandiba	Paraguaçu Paulista
Criticamente ameaçadas de extinção	0	0	0	0
Ameaçadas de extinção	1	1	5	1
Vulneráveis	4	3	7	6
Quase ameaçadas de extinção	3	3	3	5
Pouco preocupantes	158	162	180	160

Nota: contabilização segundo o Decreto Estadual n. 63.853, de 27 de novembro de 2018.



Saúde do solo e uso de defensivos agrícolas

Reconhecendo a importância dos solos saudáveis para a produção eficiente da cana-de-açúcar, a Cocal adota uma abordagem integrada, que combina inovação tecnológica, práticas agrícolas sustentáveis e parcerias estratégicas. O foco está no modelo de cultivo baseado na agricultura regenerativa e de precisão.

Toda a palhada da cana-de-açúcar colhida é mantida sobre o solo, contribuindo para a retenção da umidade, proteção contra a erosão e enriquecimento da matéria orgânica. Para

reduzir a dependência de produtos químicos e minimizar os impactos ambientais, utilizamos fertilizantes orgânicos, insumos biológicos e adubos organominerais. O controle biológico de pragas e doenças também faz parte do manejo integrado, permitindo a redução do uso de agroquímicos e contribuindo para a conservação da biodiversidade.





A mecanização total da colheita elimina o uso do fogo, promovendo práticas agrícolas mais limpas e eficientes. Como signatários do Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético Paulista, abolimos a queima da cana-de-açúcar, reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade e a qualidade do ar. Além disso, adotamos técnicas avançadas de conservação do solo, garantindo sua fertilidade e preservação a longo prazo.

Os defensivos agrícolas utilizados no cultivo da cana-de-açúcar são preparados previamente na unidade, em instalações adequadas e devidamente projetadas para esse fim. Esse processo permite que o material seja levado ao campo já pronto para uso, garantindo maior precisão nas dosagens aplicadas. Além disso, o manuseio é realizado exclusivamente por profissionais capacitados e especializados, o que reduz significativamente o número de colaboradores expostos aos produtos químicos. Essa abordagem aumenta a segurança no trabalho e contribui para a redução dos impactos ambientais, minimizando o risco de contaminação do solo e promovendo práticas agrícolas mais sustentáveis.

Essas iniciativas reforçam nosso compromisso em melhorar a qualidade e a resiliência dos solos, além de contribuir para a proteção ambiental.

Manejo integrado, agricultura regenerativa e proteção do solo

A Cocal adota uma abordagem abrangente para a saúde do solo, utilizando uma matriz descritiva que orienta o preparo adequado de acordo com as características de cada tipo de solo. Parte fundamental dessa estratégia é a correção do perfil do solo, que inclui a análise detalhada e a aplicação de técnicas de manejo para melhorar sua estrutura e fertilidade. Além disso, fazemos uso extensivo de bioinsumos, que são fundamentais para a nutrição e proteção do solo, promovendo a biodiversidade e a saúde microbiana. Para garantir diagnósticos precisos e eficientes, a Cocal utiliza *softwares* específicos e tecnologias de amostragem avançadas, que auxiliam na seleção de insumos e no planejamento das operações agrícolas. Essas ferramentas tecnológicas são essenciais para otimizar o manejo do solo e aumentar a produtividade de maneira sustentável.

Insumos como torta de filtro, vinhaça e cinzas são aplicados nas culturas de forma compostada, reforçando o compromisso da empresa com a economia circular. Na última safra, a Cocal produziu 31 mil toneladas de biofertilizante, maximizando a utilização de subprodutos e contribuindo para a melhoria da qualidade do solo.

A aplicação precisa e controlada de vinhaça, uma prática utilizada em 85% das áreas de cultivo, reduz o volume necessário e os custos operacionais com fertilizantes e transporte. Além disso, a Cocal utiliza adubos provenientes de granjas de galinhas poedeiras e esterco bovino, fontes nutricionais orgânicas, promovendo a economia circular e a sustentabilidade.

A Cocal e a Embrapa Agrobiologia firmaram uma parceria com o objetivo de aumentar a produtividade por meio do uso de biofertilizantes nos canaviais. Com previsão de duração de 5 anos, o projeto visa a aprimorar os estudos sobre esses produtos, buscando não apenas melhorar a produtividade, mas também reduzir a pegada de carbono na produção agrícola.

No preparo do solo, adotamos a prática do cultivo mínimo, realizando apenas as intervenções necessárias. Essa abordagem, alinhada ao plantio direto com o mínimo revolvimento do solo, contribui para a preservação da vida microbiana, essencial para a sustentabilidade do ecossistema agrícola, além de reduzir os impactos ambientais e promover a conservação do solo. O uso criterioso e integrado de defensivos agrícolas, por meio do Manejo Integrado de Pragas (MIP), garante a proteção das culturas sem comprometer a saúde do solo.

Uso de insumos agrícolas – fertilizantes

	24/25	23/24
Mineral (t)	25.859	44.726
Organomineral (t)	25.790	1.370
Orgânico (t)	75.412	191.724
Vinhaça (m³)	4.730.400	3.025.185
Vinhaça biodigerida (m³)	1.180.004	1.163.883
Defensivos químicos (t)	1.645	2.116
Bioinsumos (t)	174	749
Corretivos (t)	223.549	190.454



Uso de técnicas de drenagem e cobertura do solo

Para mitigar os riscos de erosão e remoção física de solo em virtude de chuvas intensas em um curto espaço de tempo, a Cocal implementa o Escoamento Superficial Difuso (ESD). Esse método tem como princípio a dispersão controlada do fluxo hídrico, reduzindo sua energia cinética e minimizando o transporte de sedimentos. A água pluvial é conduzida de forma homogênea para canais estrategicamente projetados, cuja cobertura vegetal ajuda a dissipar a energia do escoamento e a reter partículas de solo, favorecendo a infiltração e a recarga hídrica. Com essa abordagem, proporcionamos melhorias significativas na drenagem do solo e na conservação estrutural do perfil agrícola, resultando em ganhos de produtividade superiores à técnica tradicional de terraços de infiltração. Atualmente, 40,31% das áreas manejadas já utilizam o ESD, consolidando sua eficácia na mitigação de processos erosivos e na sustentabilidade da produção agrícola.

Biofábrica: produção de mudas pré-brotadas

A Cocal possui uma biofábrica que desempenha um papel crucial na produção de mudas pré-brotadas (MPB) de cana-de-açúcar. Essa tecnologia permite uma alta taxa de multiplicação vegetativa, facilitando a rápida expansão de novas e promissoras variedades, com alto padrão de fitossanidade. As mudas são tratadas com soluções específicas para aumentar o vigor vegetativo e o potencial de formação de raízes, bem como a uniformidade e a longevidade do canavial.

Na biofábrica, as MPBs são transferidas para um pivô irrigado com água de reúso proveniente da indústria. Essas mudas recebem um tratamento nutricional e fitossanitário diferenciado, garantindo sua alta qualidade e maior produtividade quando plantadas no campo. Além disso, a biofábrica e o pivô proporcionam à Cocal uma maior velocidade na expansão de áreas com novas variedades de cana-de-açúcar, superando a capacidade de diversas empresas. Essa estratégia resulta em ganhos significativos de produtividade e eficiência no cultivo.

Além disso, 80% do substrato utilizado é proveniente do Organogeo, biofertilizante produzido a partir dos resíduos do processo de biodigestão, rico em micro e macronutrientes essenciais para o crescimento das mudas.



A capacidade anual de produção da biofábrica é de mais de 1 milhão de mudas. Utilizando métodos exclusivos e inovadores de cultivo protegido, com sistemas inteligentes de controle climático, irrigação e automação dos processos de produção, a Cocal alcança alta eficiência e baixo custo de produção. Essas inovações aumentam significativamente a produtividade das lavouras e, ao mesmo tempo, reduzem os custos operacionais e o volume de mudas oriundas de colmos utilizados no plantio, proporcionando uma maior oferta de matéria-prima para a indústria. Perspectivas futuras incluem a implementação de um novo laboratório para a produção de *Beauveria* e *Metarhizium*, fungos utilizados no controle biológico de pragas agrícolas.

Adubação verde e rotação de culturas

Na Cocal, a adubação verde e a rotação de culturas são integradas ao manejo agrícola como estratégias de longo prazo para garantir a sustentabilidade e a produtividade dos canaviais. A adubação verde, realizada com plantas de coberturas, gramíneas e leguminosas, promove o enriquecimento do solo. As plantas são selecionadas por sua capacidade de fixar nitrogênio, aumentar a matéria orgânica, melhorar a estrutura do solo e protegê-lo contra a erosão. Ao longo do ciclo de crescimento, essas plantas desenvolvem sistemas radiculares profundos, que ajudam a descompactar o solo, melhorando a aeração e a infiltração de água.

Além disso, a prática de rotação de culturas contribui para o controle de ervas daninhas e a redução de pragas e doenças, criando um ambiente mais equilibrado e saudável para as culturas subsequentes. A prática também promove a biodiversidade do solo, incentivando a atividade microbiana e a presença de organismos benéficos. Cabe destacar que a utilização de plantas floríferas no *mix* de culturas propicia a atração de abelhas e outros insetos polinizadores,

resultando em um ecossistema mais resiliente, capaz de suportar melhor as variações climáticas e reduzir a dependência de fertilizantes químicos. A principal cultura na rotação é composta por um *mix* focado na proteção do solo, biodiversidade e aumento da resistência a pragas e doenças. A menor parte da rotação é realizada com plantas comerciais, como soja e amendoim.

Para a próxima safra 2025/2026, será realizado um estudo para a identificação de culturas que favoreçam a atração de inimigos naturais das pragas da cana-de-açúcar.



Pesquisa e inovação no campo

A Cocal investe continuamente em pesquisa e inovação, utilizando *drones* para levantamentos topográficos e *softwares* especializados para otimizar o *layout* dos canaviais, bem como a produção de agentes biológicos e de insumos líquidos. O nosso canavial tem 129.362 hectares de sua topografia mapeada pelo sistema Light Detection and Ranging (LIDAR), uma tecnologia de sensoriamento remoto que utiliza pulsos de *laser* para medir distâncias com alta precisão, obtendo a representação centimétrica do relevo para fins de projeto de plantio.

Além disso, investir na capacitação dos colaboradores também é uma prioridade da empresa. Promovemos treinamentos e contamos com o acompanhamento de consultores especializados, assegurando o desenvolvimento tecnológico e sustentável.



Produção de agentes biológicos para o manejo integrado de pragas

Localizado em Iepê, o laboratório de entomologia da Cocal é essencial para a produção de agentes biológicos, como o parasitoide *Cotesia flavipes*, utilizado no controle da broca da cana-de-açúcar. Com uma produção anual de mais de 528 mil tubetes distribuídos por *drones*, o laboratório planeja expandir para incluir o agente microbiológico *Beauveria bassiana*, conhecido por sua capacidade de auxiliar no controle biológico de pragas como o bicudo da cana-de-açúcar, aumentando a eficiência no manejo e garantindo a sustentabilidade ambiental.

Além de promover soluções sustentáveis para a agricultura, o laboratório de entomologia se destaca como um espaço de valorização da diversidade. Quase 100% da equipe responsável pela produção de agentes biológicos é composta por mulheres, reforçando o compromisso da Cocal com a inclusão e o empoderamento feminino no setor agroindustrial.

Formuladora de insumos

A Cocal deu um passo visionário ao iniciar, na safra 2023/2024, a construção de uma planta própria para a formulação de insumos na unidade de Narandiba/SP, projetada para atender às necessidades das duas unidades. Concluída em 2024/2025, a planta entrará em operação na safra 2025/2026, reforçando a estratégia de otimização de recursos e inovação no processo produtivo.

Esse projeto visa a realizar a mistura de fertilizantes líquidos. Além disso, a produção interna diminui a necessidade de transporte rodoviário diário de insumos, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa. A formulação dos insumos possibilitará um manejo mais específico de acordo com os diversos tipos de ambiente de produção e de canavial, garantindo a aplicação adequada a cada um deles. A planta também permitirá a produção de insumos nutricionais diferenciados para uso em conjunto com os bioinsumos na mesma operação, quando necessário.



A nova formuladora de insumos e o processo implementado pela Cocal apresentam uma série de benefícios estratégicos, que reforçam a eficiência e a sustentabilidade da empresa:

✓ Diferencial em escala e estrutura

A nova instalação destaca-se pelo tamanho e pela estrutura robusta, que oferece uma escala potencial significativa, colocando a Cocal em posição de liderança no setor.

✓ Fortalecimento da economia circular

A iniciativa consolida o conceito de economia circular da Cocal ao reaproveitar recursos e promover práticas mais sustentáveis, resultando também em aumento da produtividade.

✓ Manejo personalizado

A tecnologia permite adaptar o manejo às características e necessidades específicas de cada área, otimizando os resultados e garantindo um uso mais eficiente dos insumos.

✓ Redução no uso de fertilizantes químicos

A nova abordagem contribui para uma menor dependência de fertilizantes químicos, promovendo práticas agrícolas mais naturais e reduzindo impactos ambientais.

✓ Redução de emissões de carbono

O uso de transporte movido a biometano, em substituição aos combustíveis fósseis, reduz significativamente as emissões de carbono, alinhando-se aos objetivos de sustentabilidade e ao combate às mudanças climáticas.

Essa combinação de fatores reforça o compromisso da Cocal com a inovação, a sustentabilidade e a eficiência operacional.





Pilar **social**

Práticas de **emprego**



Nossa cultura é fundamentada no reconhecimento do valor das pessoas. Isso envolve o apreço pelas contribuições individuais e coletivas, o estímulo e a valorização de novas ideias e, acima de tudo, o incentivo para que todos os colaboradores alcancem seu pleno potencial.

O fortalecimento dessa cultura é um esforço contínuo, sustentado por um plano de gestão do clima organizacional. Os resultados desse trabalho são evidentes nos *feedbacks* positivos das pesquisas de clima, respondidas por 84% dos nossos colaboradores. Após a realização dessas pesquisas, desenvolvemos planos de ação em conjunto com cada área, com o objetivo de identificar pontos de melhoria e implementar iniciativas que reforcem a gestão e aprimorem as ferramentas disponíveis para os gestores.



Nosso Momento Cocal

A Cocal lançou um programa interno com o objetivo de promover a troca de experiências e fortalecer o diálogo entre os colaboradores e o superintendente durante um café da manhã. Por meio de encontros periódicos, a iniciativa busca criar um espaço aberto para conversas, no qual os colaboradores possam compartilhar ideias, sugerir melhorias e compreender mais profundamente

a visão estratégica da empresa. O programa reforça o compromisso da Cocal com a transparência, a valorização das pessoas e a construção de um ambiente corporativo colaborativo. Além de aproximar a liderança dos colaboradores, essa ação também estimula a inovação, engajando a equipe na busca por soluções que contribuam para o crescimento sustentável da empresa.



Aventura Kids

Um momento divertido para os filhos de 0 a 12 anos dos colaboradores, com distribuição de presentes e guloseimas como algodão-doce, pipoca e suco. Uma celebração especial em comemoração ao Dia das Crianças, realizada em diversos municípios das regiões onde a empresa atua.

Todos os anos, nossos colaboradores são convidados a participar voluntariamente da pesquisa Great Place to Work (GPTW), que proporciona informações valiosas para a melhoria dos processos de gestão. A análise dos resultados é realizada por grupos de trabalho compostos por lideranças e pela equipe de Recursos Humanos.

Em 2024, a Cocal foi novamente reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar nos setores agrícola e industrial e no estado de São Paulo, de acordo com o *ranking* da pesquisa GPTW. Destaca-se também a evolução no Índice de Confiança, que atingiu 85 pontos, dois a mais do que no ano anterior. Nesta edição, a Cocal também foi incluída, pela primeira vez, no Índice de Bem-Estar Emocional da GPTW, reforçando o compromisso com a qualidade de vida e o desenvolvimento humano dentro da organização. A pesquisa contou com 67 afirmativas avaliadas dentro de cinco dimensões fundamentais: credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem. Dentre elas, a mais bem avaliada foi orgulho, seguida por camaradagem, demonstrando o forte senso de pertencimento e de colaboração no ambiente de trabalho.

Esse compromisso também se reflete nas baixas taxas de rotatividade, que corresponderam a 9,23% na safra 2024/2025. Em nossas práticas de emprego, respeitamos os acordos coletivos de cada

categoria profissional e garantimos a liberdade sindical. Nosso setor é caracterizado por uma grande quantidade de trabalhadores em funções operacionais nas áreas agrícola e industrial.



Cocal é certificada no Índice de Bem-Estar Emocional da GPTW

Pela primeira vez, a Cocal recebeu a certificação no Índice de Bem-Estar Emocional, uma métrica avançada, baseada em neurociência, que quantifica o estado emocional dos colaboradores. Com 84% de participação, a pesquisa atribuiu à empresa um índice de 75, correspondente ao estágio operacional. A avaliação utiliza inteligência artificial para identificar temas e palavras-chave relacionadas ao bem-estar emocional, com curadoria de especialistas em neurociência. Um dos pontos centrais da pesquisa é a pergunta aberta “O que faz a Cocal um melhor lugar para trabalhar?”, que permite capturar percepções genuínas dos colaboradores sobre o ambiente organizacional. Esse reconhecimento reforça o compromisso da empresa em promover um ambiente de trabalho saudável, valorizando o bem-estar e a satisfação da equipe.



Remuneração e benefícios

Na Cocal, o pacote de remuneração é revisado anualmente com o suporte de consultorias especializadas, levando em consideração os acordos coletivos de cada categoria profissional e as diretrizes das políticas internas de gestão de pessoas. Asseguramos que todos os colaboradores que desempenham funções semelhantes e ocupam posições hierárquicas equivalentes recebam remuneração justa, sem distinções de gênero ou qualquer outro critério.

Todos os colaboradores da Cocal têm acesso a um plano de remuneração que, além dos salários e benefícios específicos para cada função, inclui uma remuneração variável anual vinculada ao



cumprimento de metas e resultados. O programa de Participação em Metas e Resultados (PMR) é abrangente, englobando 100% dos colaboradores, desde as equipes operacionais nas áreas agrícola e industrial até os executivos da diretoria. Além disso, são oferecidos benefícios como transporte, vale-alimentação, seguro de vida, restaurante nas instalações, *kit* natalino, plano de saúde em regime de coparticipação, licença-maternidade estendida para 180 dias e licença-paternidade de 20 dias.

Recrutamento e seleção

O processo de recrutamento e seleção na Cocal tem como objetivo manter uma taxa de valorização interna em torno de 74%, priorizando o desenvolvimento e o crescimento dos nossos colaboradores. Quando surge uma nova vaga, analisamos primeiramente os Programas de Qualificação de Pessoas, os Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) e os Planos de Sucessão. A vaga somente é aberta ao público externo se não encontrarmos um colaborador interno qualificado para a posição. Essa abordagem reflete nosso compromisso com a valorização e o reconhecimento dos nossos profissionais. Durante o processo de seleção, realizamos testes para avaliar a compatibilidade do perfil do candidato com a vaga, bem como suas habilidades e competências técnicas.





UMA JORNADA DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO

Programa *Trainee* Cocal

Esse programa tem atraído profissionais em busca de uma oportunidade única para desenvolver sua carreira no setor bioenergético, com acesso a projetos desafiadores e ao suporte direto de nossos gestores. A cada ciclo, os participantes mergulham profundamente em nosso negócio, ampliando suas competências técnicas e estratégicas enquanto buscam soluções inovadoras para desafios reais. O programa oferece uma combinação de aprendizado prático, desenvolvimento profissional e orientação contínua, preparando os *trainees* para construir uma carreira sólida e enfrentar os desafios do futuro com confiança.

Jovens Profissionais

O programa para recém-formados oferece desenvolvimento pessoal e profissional, alinhado às necessidades do negócio. Ele busca novos talentos e ideias, além de gerar empregos, reforçando nosso compromisso com o impacto positivo nas regiões onde atuamos.

Jovem Aprendiz

Desenvolvido em parceria com escolas técnicas das regiões onde estão localizadas nossas unidades, o programa oferece uma formação completa ao longo de dois anos. Durante esse período, os jovens têm acesso a uma combinação de aprendizado teórico e experiência prática dentro da empresa, construindo uma base sólida de conhecimento técnico e profissional. Essa iniciativa atrai, desenvolve e valoriza talentos, ampliando as oportunidades de carreira desses profissionais, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho e contribuindo para o seu crescimento ao longo da vida profissional.

Programa de Estágio

Com foco no desenvolvimento de novos talentos, a primeira edição desse programa é voltada a estudantes do ensino superior que desejam crescer em um ambiente de inovação, aprendizado e colaboração. As vagas são direcionadas a áreas estratégicas, como Engenharias, Administração, Contabilidade, Psicologia e demais áreas ligadas ao nosso negócio.



Com o objetivo de aproximar estudantes universitários do mercado de trabalho, a Cocal participou do evento Conexão Carreiras – Conectando talentos às oportunidades, promovido pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, por meio da Business School Unoeste (BSU), Facic Júnior e Pós-graduação Unoeste. Durante a iniciativa, a empresa apresentou seu modelo de atuação, destacando como a inovação, a tecnologia e a sustentabilidade estão no centro de suas operações no setor bioenergético. Os representantes da Cocal compartilharam *cases* e experiências, apresentando as práticas sustentáveis e os avanços tecnológicos que impulsionam a empresa. Além disso, a participação reforçou o compromisso da Cocal com a formação de futuros profissionais,



conectando talentos e oferecendo oportunidades de carreira alinhadas às demandas de um mercado em constante evolução. Essa interação representou uma oportunidade para fortalecer a marca empregadora da Cocal e demonstrar sua atuação como referência no setor.

Também participamos do Fatec Day, evento realizado pela Faculdade de Tecnologia (Fatec) de Pompeia/SP. No evento, que teve como tema central “Como aprendemos: estratégias para estudar e aprender de forma mais eficiente”, a Cocal apresentou ao público suas práticas contemporâneas de gestão, as tecnologias aplicadas ao campo – como simuladores e *drones* agrícolas – e as oportunidades de carreira vinculadas a suas iniciativas de expansão. A presença da empresa no Fatec Day contribuiu para estreitar o relacionamento com a instituição de ensino e para inspirar os estudantes a conhecerem mais de perto o setor de bioenergia, destacando os programas de estágio, jovens profissionais e *trainees*, além de proporcionar uma experiência imersiva por meio de uma plataforma virtual que simula a operação de uma colhedora de cana-de-açúcar.

Essas iniciativas fazem parte da estratégia de recrutamento e seleção da Cocal, que busca atrair jovens talentos alinhados aos valores da empresa e ao futuro do setor bioenergético.



Ao participar de eventos como o Conexão Carreiras e o Fatec Day, a Cocal se posiciona como uma empresa inovadora e sustentável, ao mesmo tempo em que constrói um relacionamento próximo com potenciais colaboradores, fortalecendo sua marca empregadora.

Por meio dessa aproximação, a empresa não apenas divulga suas oportunidades, mas também identifica profissionais com perfil diferenciado para contribuir com o crescimento e os desafios do setor, consolidando a Cocal como um importante ator no recrutamento de novos talentos.

Desenvolvimento profissional

O Plano de Capacitação e Desenvolvimento da Cocal, juntamente com o Programa de Formação Interna, é estruturado em trilhas de treinamento específicas para líderes e colaboradores. Essas trilhas são projetadas para compartilhar conhecimento sobre as melhores práticas de gestão, além de conceitos e visões que contribuem para alinhar as equipes à estratégia da empresa.

Além disso, elas se concentram no desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais, oferecendo treinamentos normativos que asseguram a execução segura das atividades operacionais. O programa Crescer Mais, por exemplo, fornece capacitação técnica em funções importantes para nossas operações.

O objetivo dos treinamentos operacionais na Cocal é melhorar a eficiência e a qualidade das operações, principalmente por meio do aprimoramento das qualificações profissionais e das habilidades técnicas de seus colaboradores. Esses treinamentos também têm como meta identificar e implementar novas práticas e tecnologias, visando a aumentar a produtividade, a segurança e a organização nas atividades diárias.

Esses treinamentos são essenciais para a valorização dos colaboradores, promovendo a retenção de talentos, o desenvolvimento profissional e permitindo que ascendam a cargos de maior responsabilidade, além de executarem suas atividades de maneira padronizada.

Os treinamentos são divididos em quatro segmentos:

- ✓ **Formação:** treinamentos de longa duração, com o objetivo de oferecer a instrução completa sobre o ofício em questão, formando e desenvolvendo talentos internos e externos para o desempenho de novas funções, além de criar um banco de talentos para futuras contratações.
- ✓ **Capacitação:** aprimoramento do conhecimento técnico dos colaboradores, fornecendo o conteúdo necessário para a execução adequada das atividades.
- ✓ **Entrega técnica:** instruções teóricas e práticas relativas às novas tecnologias empregadas nas operações.
- ✓ **Reciclagem:** revisão e atualização de temas anteriormente abordados, com foco na melhoria dos resultados.



Programa Leia Mais

Esse programa tem o objetivo de incentivar a leitura entre nossos colaboradores, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional, além de estimular a criatividade, o aprendizado contínuo e a ampliação do conhecimento. A cada mês, são sorteados 10 colaboradores entre os inscritos no programa para receber o livro de sua escolha, seja em formato físico ou digital. Lançado em dezembro de 2023, o programa já distribuiu mais de 144 livros, e esse número continua crescendo.

Com essa ação, a Cocal reforça seu compromisso com o desenvolvimento de seus colaboradores, incentivando a leitura como uma forma de adquirir conhecimento e de contribuir para a formação contínua de sua equipe.

O Programa de Formação e Qualificação oferece oportunidades de capacitação para os colaboradores que desejam assumir posições nas áreas agrícola, industrial e de manutenção automotiva, promovendo possibilidade de avanços na carreira. Os participantes são treinados por instrutores e recebem mentoria de colegas em outras posições.

Outra iniciativa é o Programa *Feedback* em Ação, que estabelece temas mensais para explorar áreas de melhoria no ambiente organizacional. Com dois anos de existência, esse programa já faz parte da rotina das equipes, tendo como propósito fortalecer a cultura de melhoria contínua, desenvolver e engajar os colaboradores por meio de *feedbacks* temáticos e permitir interações mais próximas entre líderes e liderados. A cada mês, os gestores fornecem *feedbacks* individuais aos colaboradores de suas equipes, registrando as interações na ferramenta dedicada ao programa.

Desde que foi criado, o programa se destaca por seu impacto positivo no engajamento e na evolução das equipes, oferecendo aos colaboradores a oportunidade de aprimorar suas habilidades e contribuir de maneira mais efetiva para os resultados da empresa. Até março de 2025, foram registrados mais de 72 mil *feedbacks*.

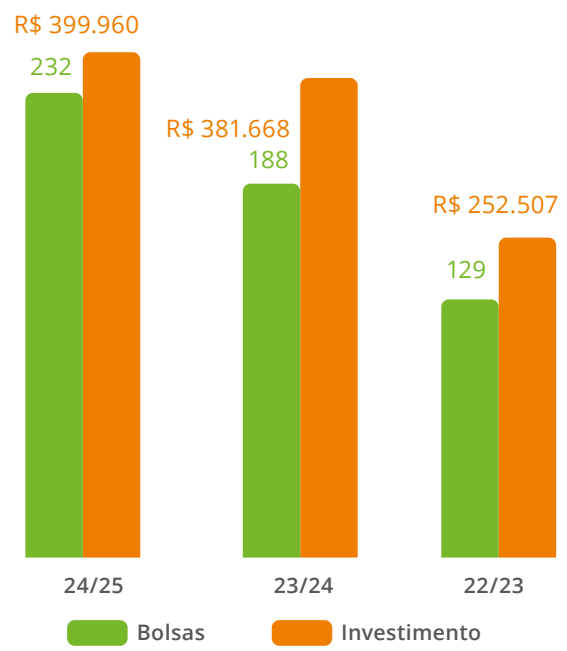
Essa prática reforça o compromisso da Cocal com o desenvolvimento humano, criando

um ambiente de trabalho colaborativo e que valoriza o crescimento pessoal e profissional de todos os envolvidos. O *Feedback* em Ação segue como uma peça fundamental na construção de um futuro mais conectado, inovador e sustentável dentro da organização.

Além desses programas, os líderes participam de um ciclo de avaliação de desempenho, que inclui a criação de um PDI.

Uma outra iniciativa da empresa é o Programa de Bolsas da Cocal, que tem como objetivo incentivar a formação continuada dos colaboradores, cobrindo entre 30 e 80% do custo total de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação. Esse programa, que evoluiu significativamente nos últimos anos, reflete a visão da Cocal de que investir nas pessoas é fundamental para construir um futuro sustentável e de sucesso compartilhado.

Indicadores do Programa de Bolsas da Cocal





AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO

Programa de formação interna

367 colaboradores da base operacional formados

Avaliação de desempenho

100% dos líderes com Plano de Desenvolvimento Individual

Programa Feedback em Ação

+72 mil feedbacks desde o início do programa, gerando transparência e diálogo aberto na relação entre líderes e equipes.

Programa Bolsa de Estudos

232 colaboradores foram beneficiados com bolsas de estudo para formação em cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, com o auxílio variando de 30 a 80% do custo. Esse número representa um aumento de 23% em relação à safra anterior, que contou com 188 bolsistas.

Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização, discriminada por gênero e por categoria funcional

GRI 404- 1

	24/25	23/24
Homens	31,6	19,5
Mulheres	17,9	15,9
Diretoria	33,1	62,1
Gerência	41,2	46,0
Supervisão/coordenação	53,2	51,9
Encarregados/líderes	43,1	54,9
Técnico/administrativo	14,0	13,9
Operacional	28,9	17,5
Trabalhadores rurais	3,5	5,6

Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira

GRI 404-3

	24/25	23/24
Homens	83,3%	70,8%
Mulheres	65,6%	50,9%
Diretoria	100,0%	100,0%
Gerência	100,0%	100,0%
Supervisão/coordenação	100,0%	100,0%
Encarregados/líderes	97,7%	96,2%
Técnico/administrativo	97,3%	90,5%
Operacional	86,7%	71,1%
Trabalhadores rurais	20,0%	4,7%



Nota: na Cocal, a avaliação de desempenho é feita para os níveis de diretoria, gerência, supervisão/coordenação e encarregados/líderes. Para as demais categorias, é utilizado apenas o Programa Feedback em Ação.



Capacitação de mulheres para a atividade agrícola

Na última safra, a Cocal realizou projetos internos, investimentos e treinamentos focados na capacitação da mão de obra feminina, com o objetivo de aumentar a participação das mulheres nas operações agrícolas. Como resultado, foram promovidos treinamentos para as funções de mecânica, eletricista, soldadora, caldeireira, motorista e operadora, gerando melhores oportunidades profissionais e de renda.

RESULTADO DAS CAPACITAÇÕES

Treinamento operacional

 Formação
AGRÍCOLA

 Formação
AUTOMOTIVA

2022	154 formandos → 1 formanda 0,6% do total	17 formandas
2023	233 formandos → 50 formandas 21,4% do total	Não realizada
2024	232 formandos → 61 formandas 26,3% do total	Não realizada
2025	149 formandos → 20 formandas 16,5% do total	Não realizada

Diversidade e inclusão



No contexto do agronegócio brasileiro, alcançar a equidade de gênero continua sendo um desafio para todas as empresas. Na Cocal, as mulheres compõem aproximadamente 17,5% da nossa força de trabalho, tornando o aumento da participação feminina no campo uma prioridade. Durante a safra de 2024/2025, capacitamos 60 mulheres em cursos de qualificação para operar tratores e caminhões agrícolas, das quais 12 já foram promovidas. Estamos empenhados em revisar nossas estratégias de recrutamento e seleção para assegurar que mulheres qualificadas participem de todas as etapas do processo, visando a aumentar as contratações femininas.

Em março de 2025, lançamos a campanha “Mulher, presente – É a vez de mais mulheres presentes na Cocal”, com o objetivo de valorizar a presença feminina na empresa. Como parte das ações, foram distribuídos *kits* especiais e produzidos *videocasts* sobre a atuação das mulheres na Cocal, destacando a importância de sua representatividade em diferentes áreas. Além disso, foi realizada uma edição especial do Programa Leia Mais e do Café com o Superintendente, ações voltadas exclusivamente para as colaboradoras.

Na última safra, celebramos o crescimento da presença feminina em diversas atividades do setor agrícola, o que tem gerado um impacto positivo significativo na qualidade de vida dessas colaboradoras e suas famílias. Também participamos do Programa Empresa Cidadã, que estende a licença-maternidade para 180 dias e a licença-paternidade para 20 dias.

Ainda no âmbito da diversidade e inclusão, oferecemos turmas de treinamento para deficientes auditivos com tradução em Libras. Também disponibilizamos capacitações inclusivas ou de apoio para os colaboradores semialfabetizados, com tutores para ajudar na interpretação de textos e esclarecimento de dúvidas.

Promover um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e inclusivo é uma prioridade na gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG). Isso envolve fortalecer continuamente uma cultura de igualdade de oportunidades, na qual todos os colaboradores são reconhecidos por seus talentos, independentemente de gênero, raça ou orientação sexual.

Porcentagem de homens e mulheres por categoria funcional e por gênero*

GRI 405-1	24/25		23/24		22/23	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	100,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0
Gerência	86,8	13,2	86,7	13,3	85,7	14,3
Supervisão/coordenação	78,3	21,7	77,4	22,6	76,2	23,8
Encarregados/líderes	93,0	7,0	93,2	6,8	94,6	5,4
Técnico/administrativo	67,7	32,3	68,5	31,5	67,5	32,5
Operacional	85,2	14,8	85,6	14,4	88,6	11,4
Trabalhadores rurais	64,3	35,7	63,5	36,5	63,1	36,9
Total	82,5	17,5	82,4	17,6	82,8	17,2

* Houve reformulação de informações para o conteúdo 405-1, que antes contabilizava apenas os novos empregados e, a partir da publicação deste relatório, passou a considerar o total de empregados para o cálculo dos indicadores.

Porcentagem de empregados por faixa etária e por categoria funcional*

GRI 405-1	24/25			23/24			22/23		
	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50
Faixa etária (anos)									
Diretoria	0,0	50,7	49,3	0,0	83,3	16,7	0,0	66,7	33,3
Gerência	0,0	64,2	35,8	0,0	63,3	36,7	0,0	64,3	35,7
Supervisão/coordenação	5,0	82,9	12,1	9,7	78,5	11,8	8,3	77,4	14,3
Encarregados/líderes	7,2	74,8	18,0	7,6	73,8	18,6	7,0	76,4	16,6
Técnico/administrativo	37,8	57,4	4,8	35,3	59,6	5,1	37,8	55,1	7,1
Operacional	24,3	54,6	21,1	25,8	54,4	19,8	20,0	59,9	20,1
Trabalhador rural	10,7	57,0	32,3	15,5	56,6	27,9	22,8	59,1	18,1
Total	22,7	56,6	20,7	23,9	56,5	19,6	21,5	60,4	18,1

* Houve reformulação de informações para o conteúdo 405-1, que antes contabilizava apenas os novos empregados e, a partir da publicação deste relatório, passou a considerar o total de empregados para o cálculo dos indicadores.

Número de empregados por raça

GRI 405-1



Proporção da remuneração das mulheres em relação à dos homens por nível funcional

GRI 405-2

		24/25	23/24
		Remuneração total (%)	
Executivo	Superintendência	-	-
	Diretoria	-	-
Gerência	Gerência I	98	103
	Gerência II	-	-
Supervisão/coordenação	Supervisão	101	107
	Coordenação	114	113
Encarregados/líderes	Encarregados	103	91
	Líderes	103	99
Técnico/administrativo		87	87
Operacional	Operacional I	88	88
	Operacional II	83	80
	Auxiliares	97	89
Trabalhadores rurais		89	81

Nota: não há mulheres na superintendência, diretoria e gerência II.

Segurança e saúde **do trabalho**

Segurança em primeiro lugar

A segurança é um valor inegociável para a Cocal. Por meio do Programa Segurança em Primeiro Lugar, buscamos desenvolver uma cultura de prevenção e segurança entre nossos líderes, colaboradores e prestadores de serviço. Disponibilizamos a todos os profissionais as ferramentas e os procedimentos necessários para prevenir acidentes e incidentes. Destacamos a iniciativa “Vidas de Ouro”, com foco na divulgação clara e contínua dos padrões de conduta voltados à promoção da segurança, saúde e cuidado com o meio ambiente.

Nossos padrões de conduta são organizados em cinco categorias principais: comportamento seguro; avaliação e gestão de riscos; proteção do meio ambiente; liderança responsável; e relacionamento com empresas parceiras.

Na Cocal, priorizamos uma comunicação ativa para identificar e abordar potenciais riscos e comportamentos inseguros. Além disso, todos os colaboradores têm garantido o Direito de Recusa, que permite que se abstenham de realizar atividades ao identificar riscos não previstos nos

procedimentos. Também disponibilizamos o Canal Relato de Ouro, para que colaboradores e prestadores de serviço possam relatar desvios e incidentes via Cocal Conecta, com garantia total da confidencialidade das informações pessoais.

O Cocal Conecta, um aplicativo que pode ser acessado em celulares e computadores, facilita a rápida e eficiente disseminação de informações. Esse aplicativo melhora a comunicação e é essencial para divulgar temas de saúde e segurança. A facilidade de acesso assegura que todos os colaboradores possam utilizá-lo amplamente, contribuindo para um ambiente de trabalho mais informado e seguro.

Uma gestão eficiente de saúde e segurança no trabalho não apenas protege nossos colaboradores, mas também melhora a produtividade, a satisfação e o engajamento desses profissionais. Para garantir a segurança de nossa equipe, investimos em tecnologia avançada. Utilizamos rastreadores em todos os veículos leves, a fim de monitorar as trocas de turno dos colaboradores,

! **1.000 dias**
sem acidentes com
afastamento em
Narandiba

! **1.500 dias**
sem acidentes com
afastamento em
Paraguaçu Paulista



e implementamos um sistema interativo, com a instalação de câmeras nos veículos pesados. Esse sistema é projetado para detectar sinais de fadiga ou comportamentos inseguros entre nossos profissionais, resultando em uma redução significativa de acidentes graves.

As Inspeções de Segurança e Meio Ambiente, conduzidas mensalmente pelos técnicos de segurança, são uma ferramenta essencial da Cocal para garantir a segurança de todos. Essas inspeções

envolvem visitas a campo, durante as quais todos são incentivados a expressar suas opiniões sobre as condições de trabalho e segurança.

Anualmente, promovemos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), reforçando a cultura de saúde e segurança na Cocal. Na safra 2024/2025, o tema foi “Segurança é um hábito – Avalie os riscos, proteja sua rotina”, com atividades práticas e interativas em salas temáticas e pontos itinerantes. Os colaboradores

participaram de dinâmicas sobre percepção de risco, saúde, segurança e bem-estar. Entre as iniciativas, destacaram-se a aferição de pressão arterial; a “roleta dos riscos”, com perguntas relacionadas à rotina dos setores; o desafio “Encontre os riscos”, que envolveu a identificação de objetos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) danificados; e o “Jardim dos sentidos”, com a exposição de produtos e subprodutos da Cocal. Essas ações refletem o compromisso da empresa em promover um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e consciente.

Número e índice de acidentes com empregados e terceiros

GRI 403-9

	24/25			23/24			22/23		
	Empregados	Terceiros	Total	Empregados	Terceiros	Total	Empregados	Terceiros	Total
Total de horas-homem trabalhadas	9.018.775	2.603.334	11.622.108	9.011.682	5.818.560	14.830.242	10.936.793	DND	DND
Número de acidentes registráveis	16	1	17	3	2	5	8	DND	DND
Índice de acidentes registráveis	1,77	0,38	1,46	0,33	0,34	0,34	0,73	DND	DND
Taxa de gravidade de acidentes	0,00	2,68	2,68	0,00	0,00	0,00	0,00	DND	DND

Nota: no período analisado, não houve casos de doenças ocupacionais ou óbitos, tampouco acidentes graves e com óbitos entre colaboradores e terceiros. Os índices foram calculados com a base de 1.000.000 horas. Taxa de gravidade de acidentes = (número de dias perdidos/número de horas trabalhadas) x 1.000.000.



Estratégias integradas para a gestão de saúde e segurança no trabalho

Garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os colaboradores requer uma gestão eficaz de segurança e saúde no trabalho. Para alcançar a excelência nessa área, adotamos uma abordagem abrangente, que inclui a identificação de riscos, a implementação de planos de prevenção, além de treinamento e conscientização. Realizamos inspeções e auditorias, investigamos acidentes e promovemos uma cultura de segurança, garantindo um monitoramento constante e a melhoria contínua de nossos processos.

STOP

A cultura de segurança na Cocal é reforçada por iniciativas como o STOP (do inglês Safety Training Observation Program), em que diferentes tarefas são observadas com o objetivo de prevenir lesões e doenças causadas por comportamentos inseguros, identificados por meio de abordagens formais realizadas por uma equipe capacitada.

CIPA e inspeções de segurança

A atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é essencial na empresa. O grupo realiza inspeções periódicas nas áreas operacionais, participa ativamente da investigação de incidentes e propõe melhorias para garantir um ambiente mais seguro.

Permissão de Trabalho e avaliação de riscos

Todas as atividades de risco e críticas somente podem ser iniciadas após uma avaliação detalhada de riscos, por meio da ferramenta Permissão de Trabalho (PET). Essa prática assegura que todas as medidas preventivas sejam adotadas antes do início das operações.

Reconhecimento pelo compromisso com a segurança

A busca por acidente zero é incentivada com um reconhecimento visível no crachá de compromisso dos gestores. No período de um ano, as classificações são:

- ✓ Classe Mundial em Segurança: sem acidentes com ou sem afastamento.
- ✓ Classe A em Segurança: sem acidentes com afastamento.

Treinamento contínuo e simulados

O Plano de Atendimento Médico de Emergência (PAME) também foi fortalecido, com simulações práticas em Narandiba para treinar e capacitar as equipes em situações de emergência. Mensalmente, a Brigada de Emergência participa de treinamentos práticos e simulados, garantindo a capacitação das equipes para respostas rápidas e eficientes em situações de risco.

Programa DNA – Desenvolvimento de Novas Atitudes

Em fevereiro, a equipe de Segurança do Trabalho, em parceria com a consultoria DSS+, realizou treinamentos focados no desenvolvimento de competências de gestão integradas à segurança no ambiente de trabalho.

Programa SOS – Supervisão em Foco

Para os supervisores, foi desenvolvido o Programa SOS – Supervisão em Foco, que aborda temas essenciais como comunicação efetiva, gestão de conflitos, *coaching* para desempenho, tomada de decisão, efetividade das reuniões, treinamento de habilidades e trabalho em equipe. Essa capacitação fortalece a atuação dos líderes, promovendo um ambiente mais seguro e colaborativo.

Saúde no ambiente de trabalho

Contamos com médico do trabalho, enfermeiras e técnicas de enfermagem para os primeiros atendimentos nas plantas industriais e áreas agrícolas, além de ambulância disponível 24 horas por dia, garantindo suporte imediato em caso de emergência.

Ao longo do ano, ações integradas foram realizadas para cuidar da saúde física, mental e emocional dos colaboradores, criando um ambiente de trabalho mais saudável. Um dos principais destaques é o lançamento do Programa

Viver Bem, que engloba iniciativas voltadas para o cuidado integral dos colaboradores.

Para o cuidado preventivo, foram disponibilizados exames gratuitos, como a mamografia e o Papanicolaou para as mulheres e o exame de PSA para homens acima de 45 anos. Campanhas de vacinação também foram promovidas. Além disso, o CocalCast produziu episódios especiais sobre o Outubro Rosa e o Novembro Azul, abordando temas de prevenção e saúde voltados para colaboradores e comunidade.

A empresa também investe na prevenção e no controle de condições como hipertensão, diabetes e obesidade, além de promover ginástica laboral e ações voltadas à ergonomia, por meio do Diálogo Diário de Segurança (DDS), de treinamentos *on-line* e de orientações específicas. O cuidado com a saúde mental ganhou destaque com o início do Programa de Avaliação Psicossocial, oferecendo suporte para questões emocionais e psicológicas.

A atualização do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) segue como parte do compromisso da empresa em garantir um ambiente seguro para todos.

Todas essas iniciativas protegem nossos colaboradores e fortalecem nossa cultura organizacional, resultando em um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo.



Relacionamento com a comunidade e inclusão econômica

Desde o início de sua trajetória, a Cocal tem buscado contribuir para o desenvolvimento das comunidades locais, impulsionando o crescimento socioeconômico por meio da produção da cana-de-açúcar. Esse compromisso se reflete em diversas iniciativas, desde investimentos em projetos sociais até a promoção da empregabilidade e geração de renda, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento sustentável. O vínculo

próximo com as comunidades onde a Cocal atua é um legado do fundador, transmitido aos seus sucessores, e representa uma parte essencial da nossa cultura.

Entre as ações que reforçam esse compromisso, destacamos o Programa de Visitas para Colaboradores e Familiares, que aproxima ainda mais nossos profissionais e seus entes queridos da realidade

do trabalho realizado na empresa. A iniciativa proporciona uma experiência imersiva, permitindo que familiares conheçam as operações de perto e compreendam a importância do papel de cada colaborador na construção de um futuro mais sustentável. Esse contato fortalece o orgulho e o engajamento dos times, reforçando nossa cultura de transparência e pertencimento.



Investimentos sociais e iniciativas de responsabilidade social

A Cocal acredita que o desenvolvimento das comunidades começa com a educação e o apoio social. Por isso, a empresa investiu, na safra 24/25, R\$ 568 mil reais em projetos sociais, educacionais, culturais e esportivos, utilizando tanto recursos próprios quanto leis de incentivo. Esse investimento é guiado pela Política de Doações e

Patrocínios, que estabelece objetivos claros e critérios rigorosos para a destinação de recursos financeiros. A integridade, um valor da nossa cultura, garante que cada investimento seja feito de forma ética e transparente, gerando impactos positivos e duradouros nas comunidades.



Transformando vidas por meio de educação e cultura

Os projetos incentivados **Jovens de Ouro** e **Solar Musical** beneficiam crianças e adolescentes, oferecendo oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal. Ao longo do ano, os participantes tiveram acesso a atividades que estimulam a disciplina, o trabalho em equipe e a criatividade. No Solar Musical, os alunos participam de oficinas de canto coral, dança, violão, teatro e fanfarra, nas cidades de Narandiba, Iepê e Paraguaçu Paulista. Já no projeto Jovens de Ouro, os alunos participam de turmas de judô e caratê, nos municípios de Narandiba e Paraguaçu Paulista.

 **R\$ 391.060,00**
Investimentos no Solar Musical e Jovens de Ouro

Quantidade de alunos beneficiados



160 Jovens de Ouro

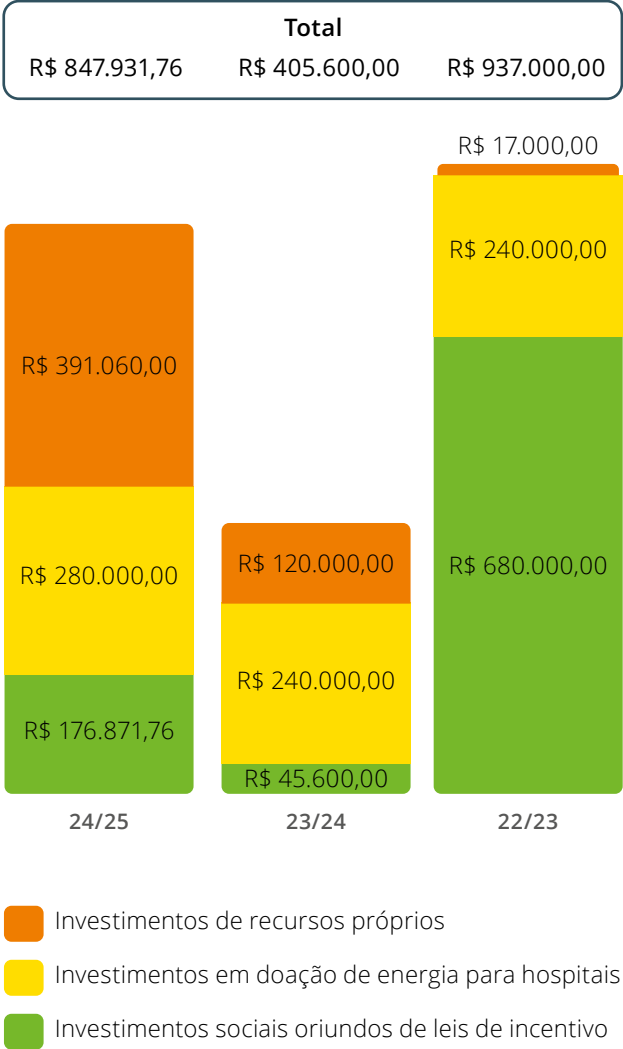


580 Solar Musical

Promovemos regularmente iniciativas voltadas à saúde e ao bem-estar das comunidades, como a doação de energia para hospitais da região, reafirmando nosso papel como agente de transformação social. Além disso, diversas ações foram desenvolvidas ao longo do período, destacando-se, principalmente:

- ✓ Patrocínio do espetáculo “Um Musical Desafinado”, produzido pela Cia. Bambolina, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, fomentando a arte e o acesso à cultura na região. Cerca de 2 mil pessoas assistiram ao espetáculo.
- ✓ Doação de 250 livros para a biblioteca pública de Paraguaçu Paulista, incentivando a leitura e ampliando o acesso ao conhecimento para a população.
- ✓ Campanha do Agasalho, que mobilizou colaboradores e resultou na doação de 300 cobertores e roupas para municípios da região, levando conforto e proteção a famílias em situação de vulnerabilidade.
- ✓ Distribuição de brinquedos para crianças de Presidente Prudente e Maracaí, proporcionando momentos de alegria e diversão.

Investimento em projetos sociais



Quantidade de energia doada para hospitais da região (MWh)

	24/25	23/24
Hospital do Câncer	1.432	1.605
Hospital da Esperança	408	625
Santa Casa	530	864
Total	2.370	3.094



Desde 2018, a Cocal participa do programa da Fundação Abrinq, assumindo compromissos como a proibição da contratação de mão de obra infantil, o monitoramento da cadeia de produção e a promoção da conscientização e do combate ao trabalho infantil. Essas ações não apenas protegem os direitos das crianças e adolescentes, mas também qualificam as práticas de responsabilidade social corporativa da empresa, gerando impacto social alinhado à agenda ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Esse reconhecimento reflete a responsabilidade social da Cocal em impactar positivamente a sociedade, assegurando que crianças e adolescentes tenham acesso a oportunidades para desenvolver todo o seu potencial. No último ano, as ações da Cocal impactaram diretamente cerca de 4 mil crianças e adolescentes nas regiões onde a empresa atua, por meio de suas iniciativas.

A Cocal foi reconhecida, mais uma vez, como Empresa Amiga da Criança pela Fundação Abrinq, refletindo nosso compromisso contínuo com o bem-estar e o desenvolvimento das futuras gerações.



Empoderamento feminino e desenvolvimento pessoal

A Cocal concluiu a primeira edição do **Projeto Vida e Carreira**, em parceria com a Alicerce Educação, como parte das ações do Programa Solidário. Criado em 2021, o programa amplia oportunidades de capacitação e geração de renda, promovendo melhorias na qualidade de vida de comunidades da região. Em colaboração com prefeituras do Oeste Paulista e entidades especializadas, oferece cursos gratuitos ministrados por professores capacitados, preparando os participantes para diferentes setores da economia.

Nesta edição, realizada durante a safra 24/25, o programa focou exclusivamente em mulheres que não são colaboradoras da Cocal. O curso gratuito, com duração de quatro meses e aulas presenciais três vezes por semana, atendeu 40 participantes por unidade (Paraguaçu Paulista e Nanduba), alcançando 80 mulheres. Os conteúdos abordados incluíram escrita, matemática, habilidades socioemocionais e construção de projetos de vida.

Além da qualificação técnica, as participantes destacaram o aumento da autoconfiança, a descoberta de novas habilidades e o fortalecimento da rede de apoio entre mulheres. A iniciativa reforça o compromisso da Cocal com o empoderamento feminino, a inclusão e o acesso a novas oportunidades.

Já o **Programa Solidário** segue como uma importante ferramenta de transformação social, conectando educação, capacitação e geração de renda, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento das comunidades em que a Cocal atua.



71

formandas pelo projeto Vida e Carreira



81

horas de capacitação pelo projeto Vida e Carreira



Contratação de 17 mulheres

Acesse o YouTube do **Projeto Vida e Carreira**



Empregabilidade e desenvolvimento socioeconômico

A Cocal movimenta a economia local e se dedica a empregar mão de obra regional, estimulando a presença de parceiros e empresas nos territórios onde atua. Esse compromisso com a empregabilidade local continua a ser uma parte fundamental da cultura organizacional. A empresa oferece cursos profissionalizantes gratuitos para formação, qualificação e geração de renda aos moradores locais, capacitando-os para o mercado de trabalho e promovendo a inclusão econômica.

Além disso, na safra 2024/2025, a Cocal contribuiu com cerca de 6,4 milhões de reais em tributos municipais. Esse montante significativo contribuiu diretamente para a oferta de serviços públicos essenciais executados pelas prefeituras locais. A presença da Cocal em municípios como Paraguaçu Paulista e Nandiba resultou em uma contribuição expressiva na arrecadação municipal ao longo dos 27 anos de presença da Cocal no território. Este progresso não apenas evidencia o impacto econômico positivo da empresa como também reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua.



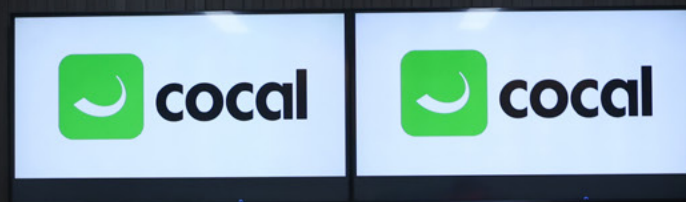
Diálogo e engajamento comunitário

A Cocal mantém um diálogo contínuo com as comunidades por meio de abordagens pessoais e do Canal de Ética, que serve como um ponto de contato para sugestões e reclamações.

canaldeetica.com.br/cocal/



8



Pilar
governança

Governança corporativa, *compliance* e anticorrupção

Estrutura de governança

GRI 2-1 | GRI 2-9 | GRI 2-10 | GRI 2-11 | GRI 2-15 | GRI 2-19



A Cocal, enquanto empresa 100% brasileira e de capital fechado, adota um modelo de governança corporativa robusto, alinhado às melhores práticas do mercado. Essa estrutura de governança é constituída pelo Conselho Consultivo, formado por sete membros, incluindo acionistas e conselheiros independentes, que representam mais de 40% do total de membros. A diversidade de perfis garante uma visão ampla e estratégica sobre as operações da companhia, fortalecendo a governança.

CSC/GRCI: Centro de Serviços Compartilhados, Compliance e Gestão de Riscos e Controles Internos.

Os membros desse Conselho têm mandato de um ano, podendo ser reeleitos, e não acumulam cargos executivos na companhia. Além disso, cabe ao Conselho de Acionistas aprovar novos conselheiros, que passam por processos rigorosos de indicação e seleção, pautados por critérios claros de competência técnica, diversidade e alinhamento aos valores da Cocal. A empresa valoriza formações acadêmicas robustas, experiências diversificadas no mercado e um compromisso genuíno com a sustentabilidade e a ética.

Em sua interação com a atividade da Cocal, o Conselho Consultivo deve sugerir, analisar e acompanhar as diretrizes estratégicas definidas para que sejam efetivamente implementadas pela Diretoria Executiva da empresa, sem, contudo, interferir diretamente em assuntos operacionais.

Para subsidiar as decisões do Conselho, a Cocal conta com oito comitês de avaliação, compostos majoritariamente por especialistas independentes, que realizam reuniões regulares para discutir temas estratégicos relacionados à sustentabilidade,

inovação, desempenho empresarial, riscos, finanças e gestão de pessoas. Atualmente, a estrutura de governança inclui os seguintes comitês: Finanças, Agrícola, Riscos e Auditoria, Ética, Inovação, Gente e Gestão, Comercialização e Industrial. Além disso, foi criado o Comitê de Segurança e Privacidade, que ainda está em processo de ativação e implementação, reforçando o compromisso da Cocal com a proteção de dados e a segurança da informação.

Um dos destaques é a atuação do Comitê de Riscos e Auditoria, que realiza reuniões bimestrais para debater assuntos relacionados à auditoria interna, garantindo a integridade das operações da empresa. Esse comitê atua no acompanhamento do plano de trabalho da auditoria interna e no monitoramento das ações definidas, garantindo que os pontos identificados nas auditorias sejam devidamente endereçados.

A Diretoria da Cocal é composta pelo Diretor-superintendente e sete diretores especialistas em áreas estratégicas. Esse modelo assegura a integração entre as atividades operacionais e os objetivos de governança, mitigando riscos e promovendo a adaptação da empresa às demandas de sustentabilidade e inovação.





Nos termos do Contrato Social da Cocal, os membros da diretoria estatutária devem sempre agir em conjunto. Cabe ressaltar que o Diretor-superintendente se reporta diretamente ao Conselho Consultivo. Entre suas principais atribuições, destaca-se a responsabilidade por todas as operações e atividades da Cocal nas unidades de negócios, assegurando a consonância com a missão, a visão e os valores da empresa.

As Diretorias Executivas Agrícola, Industrial, e Comercial e Novos Produtos, bem como as Diretorias Corporativas Financeira, Administrativa, Gente e Gestão, e CSC (Centro de Serviços Compartilhados), *Compliance* e Gestão de Riscos e Controles Internos, reportam diretamente ao Diretor-superintendente.

A Diretoria Agrícola é responsável pelo estabelecimento de estratégias e diretrizes, visando sempre a manter elevados níveis de produtividade e fornecimento de cana-de-açúcar para as unidades industriais. A Diretoria Industrial é responsável pelo estabelecimento de estratégias e pelo monitoramento das atividades industriais, visando à obtenção dos melhores níveis de produtividade e qualidade na produção de açúcar, álcool e energia.

A Diretoria Financeira é responsável pelo estabelecimento de estratégias e diretrizes que assegurem os resultados esperados na gestão administrativa, financeira e fisco-tributária, refletindo

em retorno para a Cocal. Já a Diretoria Administrativa atua no estabelecimento de estratégias e diretrizes voltadas à gestão de recursos, infraestrutura, contratos e serviços corporativos, bem como à garantia de suporte tecnológico às demais áreas da empresa.

A Diretoria CSC, *Compliance*, Gestão de Riscos e Controles Internos é responsável pelas atividades e processos rotineiros e padronizáveis, bem como por assegurar a conformidade da empresa com leis, normas e políticas, prevenção de riscos, integridade dos processos e garantia de controles internos comuns aos três negócios do grupo da família Arruda Garms.

A Diretoria Gente e Gestão é responsável por planejar e implementar estratégias empresariais, assim como oferecer suporte ao gerenciamento e à tomada de decisões, garantindo o cumprimento das metas estabelecidas no Planejamento Orçamentário Anual e no Planejamento Estratégico, aprovados pelo Conselho Consultivo. A Diretoria Comercial e Novos Produtos, por sua vez, é responsável pela análise e monitoramento do mercado, pelo mapeamento de oportunidades e pelo relacionamento com clientes, que deve ser focado na prospecção de novos produtos e negócios da Cocal.

Com essa estrutura integrada e eficiente, a Cocal reafirma seu compromisso com a governança corporativa, consolidando-se como uma referência do setor em práticas éticas e sustentáveis.

Nossa Política de Remuneração

Cumprindo seu compromisso com a transparência, a Política de Remuneração da Cocal é atualizada anualmente. Essa política garante que a estrutura de concessão esteja alinhada aos interesses de longo prazo da companhia, promovendo o desenvolvimento sustentável de seu negócio e fortalecendo a confiança corporativa. O pacote de remuneração da Cocal é revisado com o apoio de consultorias especializadas, considerando os acordos coletivos de cada categoria profissional e os critérios das políticas internas de gestão de pessoas. Todos os colaboradores da empresa estão cobertos por acordos de negociação coletiva, assegurando transparência e equidade.

Além disso, a Política de Remuneração da Cocal garante tratamento justo a todos os colaboradores que desempenham funções similares ou ocupam posições hierárquicas equivalentes, sem distinção de gênero ou outros critérios. Essa abordagem reflete o compromisso da empresa com a igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho.

Na Cocal, tanto os conselheiros independentes quanto os membros dos comitês recebem uma remuneração fixa. Já a remuneração da Diretoria Executiva é determinada com base em avaliações de desempenho e estudos de mercado. Atualmente, a empresa não adota instrumentos formais para

vincular a remuneração ao desempenho em critérios ESG, mas está em constante evolução para alinhar suas práticas aos princípios de sustentabilidade.

Ao comparar as últimas duas safras, foi observado ligeiro aumento na proporção da remuneração da pessoa mais bem paga em relação à média dos demais colaboradores. Apesar disso, a Cocal segue realizando investimentos contínuos em qualificação, eficiência e elevação da remuneração média da equipe, contribuindo para a manutenção de um quadro de colaboradores motivado e alinhado aos objetivos estratégicos da companhia.

A transparência e a clareza na comunicação da Política de Remuneração fortalecem o compromisso da Cocal em criar um ambiente justo, eficiente e competitivo, consolidando-se como uma referência no setor bioenergético.



Proporção da remuneração anual e de seu aumento

GRI 2-21

	24/25	23/24	22/23
Proporção da remuneração da pessoa mais bem paga x média dos demais empregados	53,20	46,68	73,52
Proporção do aumento anual da remuneração da pessoa mais bem paga x média dos demais empregados	0,00	0,00	0,71

GRI 2-15

Nossas medidas para evitar conflito de interesses



A Cocal adota uma série de instrumentos para prevenir e gerenciar possíveis situações de conflito de interesses, promovendo a integridade e a transparência em suas relações corporativas. Entre as principais iniciativas adotadas pela empresa estão:

✓ **Acordo de acionistas:** estabelece diretrizes claras para a condução de situações que possam gerar conflitos entre as partes interessadas.

✓ **Conselheiros independentes:** a participação ativa de conselheiros externos, em caráter não deliberativo, contribui para mediar eventuais conflitos nos fóruns decisórios do Conselho e dos comitês de assessoramento.

✓ **Gestão de *holdings* familiares:** as estruturas familiares são delimitadas para tratar de assuntos pessoais dos sócios, mitigando interferências nas operações e no cotidiano da empresa.

✓ **Política de Conflito de Interesses:** essa política estabelece diretrizes claras e procedimentos rigorosos para prevenir potenciais conflitos de interesses, complementando o Código de Ética e Conduta e reforçando o Programa de Integridade, aplicando-se a todos os envolvidos com a empresa.

✓ **Política de Transações com Partes Relacionadas:** estabelece princípios e diretrizes para assegurar competitividade, conformidade, transparência e equidade, prevenindo conflito de interesses nas transações da Cocal.

✓ **Política de *Due Diligence*:** a Cocal garante que, durante o processo de *due diligence*, qualquer potencial conflito de interesse seja identificado e gerido de maneira transparente, assegurando que as decisões sejam tomadas com integridade e objetividade.

Ao manter práticas sólidas de governança e processos estruturados para a gestão de conflitos, a Cocal reafirma seu compromisso com a ética e a responsabilidade corporativa, promovendo relações de confiança com todos os *stakeholders*.

Conformidade com leis e regulamentos

GRI 2-27

A Cocal realiza o monitoramento contínuo das normas e regulamentos, e, na safra de 2023/2024, não houve casos de não conformidade. Esse monitoramento é parte fundamental do modelo de governança da empresa, garantindo que todas as operações estejam alinhadas às normas e padrões que regem o setor bioenergético.

A análise de conformidade da Cocal considera casos que possam impactar significativamente as demonstrações financeiras, a reputação corporativa e a percepção da sociedade civil sobre suas práticas. Essa postura reflete o compromisso da empresa com a integridade e a responsabilidade corporativa.



Participação em associações

GRI 2-28

A Cocal colabora ativamente com associações e entidades representativas do setor para fortalecer a regulação e promover avanços na cadeia produtiva bioenergética. Essas parcerias estratégicas são fundamentais para mobilizar empresas em defesa dos direitos empresariais e trabalhistas, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor.

Entre as principais associações e entidades com as quais a Cocal atua, destacam-se:

- ✓ União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica)
- ✓ União Nacional da Bioenergia (UDOP)
- ✓ Associação Brasileira do Biogás (Abiogás)
- ✓ Sindicatos relacionados a categorias profissionais específicas

Por meio dessas participações, a Cocal reafirma seu compromisso com o fortalecimento do setor bioenergético, promovendo práticas colaborativas e alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Responsabilidade e supervisão na gestão dos impactos

GRI 2-12 | GRI 2-13 | GRI 2-16 | GRI 2-17

A cada cinco anos, a Cocal desenvolve seu Plano Estratégico de Longo Prazo, que é atualizado anualmente para adequar objetivos, metas, indicadores e projetos prioritários. Por meio de um Sistema Integrado de Gestão, a empresa mantém fóruns que reúnem diversas instâncias organizacionais, a fim de monitorar resultados e validar deliberações estratégicas. Os resultados são reportados mensalmente ao Conselho Consultivo, o que garante alinhamento entre operação e governança.

O Conselho Consultivo desempenha um papel essencial na supervisão e no acompanhamento dos resultados da empresa. Esse processo inclui a análise de materiais estratégicos, reuniões regulares com os executivos e a validação de relatórios financeiros, metas e projetos de expansão. Além disso, decisões importantes, como investimentos e iniciativas operacionais, passam pela aprovação do Conselho.

A preparação das agendas e pautas das reuniões é realizada pela Secretaria de Governança, que garante a padronização e a clareza das informações. Essas agendas são disponibilizadas com antecedência, permitindo a leitura prévia e o aprofundamento por parte dos membros

do Conselho. O conteúdo é elaborado com base nas recomendações dos comitês de assessoramento, garantindo um processo de decisão fundamentado e estratégico.

Para tratar questões sensíveis de maneira eficaz, a Cocal mantém uma estrutura hierárquica e funcional, que permite identificar e avaliar impactos relevantes antes de submetê-los às alçadas competentes. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e Auditoria, vinculado ao Conselho Consultivo, assume responsabilidades cruciais, como:

- ✓ Monitorar a apresentação de relatórios financeiros, assegurando transparência, integridade e qualidade das informações.
- ✓ Revisar a eficácia dos controles internos e do sistema de gestão de riscos.
- ✓ Acompanhar o desempenho da auditoria interna e avaliar os processos de auditoria externa independente.
- ✓ Revisar o cumprimento do Código de Ética e Conduta da companhia, especialmente no tratamento de denúncias e prevenção de fraudes.
- ✓ Avaliar a conformidade da empresa com legislações e regulamentações aplicáveis.

Além dessas iniciativas, a Cocal fortalece sua presença institucional por meio da participação ativa em associações relevantes do setor bioenergético. Um dos conselheiros da empresa ocupa posições de destaque, tanto como Conselheiro da Copersucar como presidente da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), contribuindo para o fortalecimento do setor e promovendo o desenvolvimento sustentável. Visando a ampliar o conhecimento coletivo do Conselho e da Diretoria, foi oferecido um treinamento sobre Inteligência Artificial na safra de 24/25, capacitando seus líderes para integrar tecnologias emergentes em suas estratégias de negócios.

Estratégia, políticas e práticas

GRI 2-23 | GRI 2-24

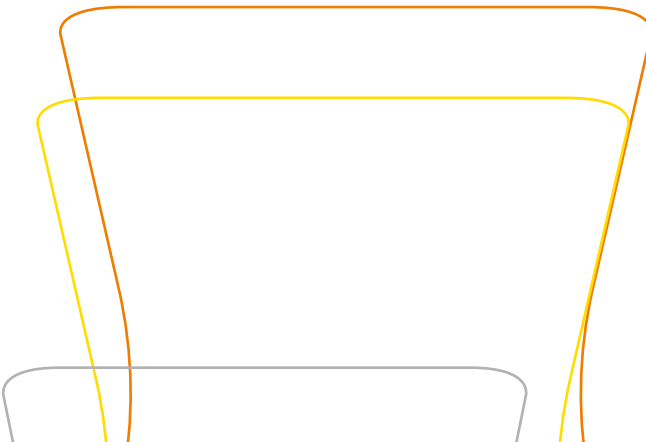
A Cocal adota uma abordagem estratégica voltada para as práticas ESG, integrando ações sustentáveis em diversas áreas da empresa. Por meio de equipes dedicadas à pesquisa e à inovação, a empresa avalia soluções tecnológicas que atendam às demandas do mercado e às especificidades de suas operações.

As iniciativas da Cocal têm como foco o desenvolvimento das pessoas e o fortalecimento das comunidades locais. Além de valorizar a inclusão e a diversidade, a empresa promove a equidade de gênero em suas equipes e lideranças. Esses

princípios se traduzem em metas claras para o crescimento sustentável e responsável, beneficiando seus colaboradores e as regiões onde atua.

A estrutura de governança da Cocal desempenha um papel essencial nesse processo. Com um Conselho alinhado às demandas globais e locais, a empresa conecta reflexões estratégicas a resultados práticos. Esse modelo garante que decisões sejam tomadas de forma colaborativa, envolvendo lideranças e comunidades para alcançar um impacto positivo e duradouro.

Assim, a Cocal investe continuamente no fortalecimento de suas políticas internas. Canais de comunicação e ferramentas específicas são utilizados para garantir um relacionamento baseado em respeito, transparência e ética. Essa abordagem permite que a empresa alcance seus objetivos de maneira integrada e contribua significativamente para o avanço da sustentabilidade em suas operações e no setor bioenergético.



Metodologia do Programa Integridade

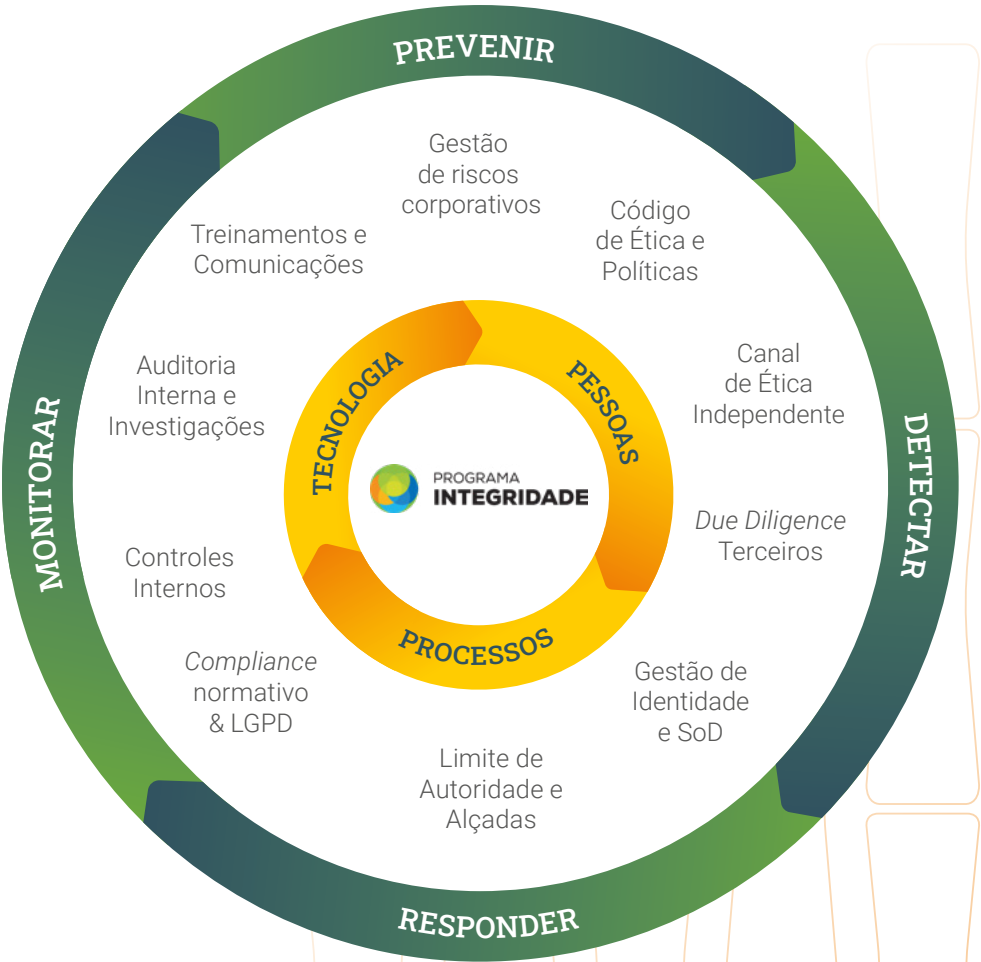
A Cocal reforça seu compromisso com a ética e a transparência por meio do **Programa Integridade**, uma iniciativa estratégica integrada ao modelo de governança corporativa da empresa. Desenvolvido para identificar e mitigar riscos, o programa também impulsiona melhorias e inovações nos processos internos, garantindo conformidade com critérios rigorosos de ética e integridade.

Com base nos pilares de prevenção, detecção, resposta e monitoramento, a metodologia da Cocal promove uma abordagem estruturada para gerenciar riscos, prevenir fraudes e combater a corrupção. Para reforçar esse compromisso, foi criada a Mandala do Programa de Integridade, que representa a conexão entre as diretrizes e as ações adotadas pela empresa.

O compromisso com a integridade está presente em todas as operações da empresa, sendo intoleráveis práticas como suborno, corrupção e assédio (moral ou sexual). Desse modo, a Cocal fortalece sua cultura organizacional e assegura que seus valores sejam refletidos em cada decisão e conduta.

Mandala – Programa Integridade

Riscos, Controles, *Compliance* & Auditoria



Código de Ética e Conduta

Nosso Código de Ética e Conduta é um documento que guia as ações e decisões da empresa diante de potenciais conflitos de interesses e/ou dilemas éticos envolvendo nossos colaboradores, prestadores de serviços, clientes e acionistas. A conformidade com a lei e a conduta ética não são opcionais, mas obrigatórias. Cada pessoa tem um papel essencial em garantir que as decisões sejam tomadas corretamente em qualquer situação, denunciando, sempre que necessário, quaisquer irregularidades por meio do Canal de Ética da Cocal.

O Código aborda temas fundamentais, como igualdade de oportunidades, combate ao assédio, segurança no trabalho e práticas comerciais justas. Esse documento também enfatiza a importância de evitar conflito de interesses, garantindo um ambiente de negócios transparente e livre de discriminação.

Além disso, o Código reforça a responsabilidade da liderança, exigindo que gestores sejam exemplos de conduta, promovam um ambiente de trabalho ético e incentivem a comunicação aberta e segura.

A empresa dedica-se a capacitar seus *stakeholders* por meio de ações contínuas de sensibilização, promovendo o alinhamento com seus princípios éticos. Com treinamentos presenciais e *on-line*,

incluindo temas como o Código de Ética e Conduta, a empresa assegura que colaboradores e parceiros entendam e pratiquem valores alinhados à integridade corporativa.

Durante a safra 2024/2025, mais de 98,8% do quadro de colaboradores participou dessas capacitações, evidenciando o comprometimento coletivo com uma cultura de conformidade.

Acesse o
Código de Ética e Conduta
da Cocal



Número total e percentual de parceiros de negócios aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização

GRI 205-2

Percentual de parceiros de negócios comunicados

100%

Número de parceiros de negócios comunicados

682

Nota: houve reformulação da base de cálculo do número de parceiros de negócios comunicados. Na safra anterior, o cálculo foi realizado com base na presença dos parceiros em um *workshop* anual de integração. A partir da safra 2024/2025, foram considerados todos os parceiros comunicados por meio de documentos formais (GRI 2-4).



Canal de Ética

Como parte do Programa de Integridade, o Canal de Ética é disponibilizado como um meio seguro e eficiente para que nossos *stakeholders* relatem quaisquer assuntos relacionados a aspectos de conduta, garantindo o anonimato e a não retaliação.

Enquanto canal independente integrado à ouvidoria, é gerido por uma empresa externa, podendo receber sugestões, reclamações, dúvidas, elogios e denúncias. Esse canal reforça a confiança e a transparência, permitindo que a empresa continue aprimorando suas práticas e garantindo um ambiente de trabalho ético e responsável.

Durante o ciclo de 2024/2025, não foram registrados casos confirmados de corrupção, evidenciando o rigor da empresa em manter um ambiente ético e responsável. Durante esse período, o Canal de Ética recebeu 273 manifestações, incluindo 150 reclamações e 98 denúncias, demonstrando a efetividade desse instrumento como um espaço de diálogo e resolução de situações relacionadas à conduta.

Os dados recebidos são tratados por uma equipe especializada, que assegura a confidencialidade e analisa cada situação para propor soluções preventivas e corretivas sempre que necessário. As informações também são incorporadas

aos processos de *compliance*, fortalecendo o compromisso da Cocal com a integridade e a transparência em todas as suas operações.

Com essa abordagem, a Cocal reafirma sua responsabilidade em promover relações éticas, assegurando um ambiente de trabalho que respeita os valores corporativos e promove a confiança em sua cadeia de valor.

Acesse o **Canal de Ética da Cocal**

<https://canaldeetica.com.br/cocal/>





Manifestações recebidas pelo Canal de Ética

	24/25	23/24	22/23	21/22	20/21
Número total dos casos confirmados de corrupção	0	0	0	0	0
Reclamações	152	89	87	155	147
Denúncias	98	80	32	10	30
Outras manifestações	23	14	30	64	94
Total de manifestações no Canal de Ética	273	183	149	229	271



Número total e percentual de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por categoria funcional

GRI 205-2

	24/25		23/24		22/23	
	Número	%	Número	%	Número	%
Diretoria	7	100,0	6	100,0	6	100,0
Gerência	29	100,0	30	100,0	25	89,4
Supervisão	46	100,0	46	100,0	41	91,1
Encarregados/coordenação	230	100,0	221	100,0	201	95,7
Líderes	82	100,0	88	97,8	58	66,7
Técnico/administrativo	360	98,4	314	97,7	386	65,1
Operacional	3.824	98,8	3.660	97,7	3.123	95,6
Trabalhadores rurais	483	98,6	471	76,6	419	64,5
Total	5.122	98,8%	4.836	98,9%	4.259	87,2%

Gestão de riscos

GRI 2-29

Nossa Política de Gestão de Riscos, com base na norma ISO 31.000 e na metodologia do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), é fundamental para a identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos corporativos em cinco categorias principais: estratégico, financeiro, operacional, cibernético e regulatório. Essa

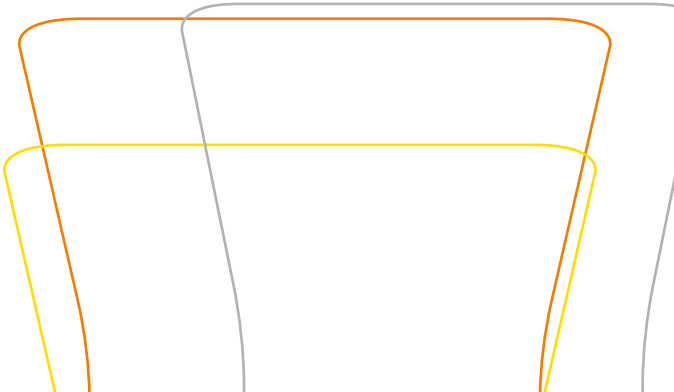
política demonstra nosso compromisso em garantir que as operações permaneçam alinhadas às diretrizes de governança, promovendo decisões estratégicas fundamentadas.

A área de Riscos, Controles e *Compliance* desempenha um papel central nesse processo, avaliando e gerindo anualmente um portfólio de riscos de forma sistemática. Essa abordagem é reforçada pela auditoria interna, que mantém sua independência ao

realizar avaliações e certificações da integridade dos sistemas e processos da organização.

Durante o ciclo de 2024/2025, a Cocal deu continuidade ao aprimoramento de sua matriz de riscos corporativos, promovendo entrevistas detalhadas com executivos e lideranças para identificar os riscos críticos diretamente relacionados às estratégias empresariais, bem como mapear os principais indicadores e implementar o modelo de gestão sobre eles. Esse esforço reflete a dedicação contínua da empresa em fortalecer sua gestão preventiva e proativa, garantindo a sustentabilidade de suas operações e resultados.

Além disso, os relatórios e as análises da auditoria interna são regularmente compartilhados com o Comitê de Riscos e Auditoria e o Conselho Consultivo. O fluxo contínuo de informações possibilita a avaliação detalhada dos processos de gestão, subsidiando a implementação de planos de melhoria que assegurem a evolução estruturada e o sucesso das operações da Cocal.



Inovação tecnológica



Inovação é todo conhecimento, melhoria e tecnologia que gera valor para os negócios.

Na Cocal, a inovação é um tema central e em constante evolução. Desde a criação da Gerência de Inovação, em 2022, a empresa avançou significativamente na operacionalização e reestruturação do modelo de inovação adotado, com base no Plano Diretor, aprovado pelo Conselho Consultivo.

O Plano Estratégico Plurianual de Inovação tem como objetivo estabelecer estratégias que sustentem os propósitos e aspirações da organização, fortalecendo a inovação como pilar essencial do negócio.

Os seis pilares do Plano Estratégico Plurianual de Inovação



Processo e Governança

Ênfase na reestruturação do Plano Diretor de Inovação e no Comitê de Inovação.



Incentivos

Apoio financeiro, técnico ou fiscal a projetos, pesquisa, desenvolvimento e inovação.



Cultura de Inovação

Conjunto de valores, comportamentos e práticas organizacionais que incentivam e sustentam a criatividade, o aprendizado contínuo e a implementação de ideias inovadoras.



Parcerias Estratégicas

As parcerias fortalecem nosso ecossistema de inovação, promovendo a colaboração e impulsionando o desenvolvimento de soluções que agreguem valor ao negócio.



Inovação Aberta

Abertura de desafios para a aceleração de iniciativas envolvendo o ecossistema de inovação com parceiros externos (universidades, hubs, fornecedores, entre outros).



Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Aplicação de novos conhecimentos, melhoria e desenvolvimento de produtos, processos, serviços ou tecnologias visando ao crescimento e à adoção de práticas mais eficientes.

Para tornar essa visão realidade, foi instituído o Comitê de Inovação, um grupo com caráter tanto consultivo quanto deliberativo. Nesse contexto, o Comitê assume um papel estratégico e multifacetado: além de impulsionar o ecossistema de inovação da organização, também atua na prospecção de novas ideias, tanto no ambiente

interno quanto externo, sempre em sinergia com os programas e iniciativas existentes. O Comitê é responsável por disseminar conceitos e metodologias que embasam o desenvolvimento das iniciativas, assim como por sistematizar, debater e consolidar aquelas que estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da empresa.

Processo de Inovação na Cocal



IDEAÇÃO

Corresponde à captação de ideias por meio de *benchmarking*, *brainstorming*, estudos, treinamentos e *workshops*. O objetivo é conhecer e sistematizar essas ideias em um banco de dados que direcione as necessidades e oportunidades de todas as áreas.



CONCEITUAÇÃO

Consiste em pesquisar, debater e refinar as necessidades e oportunidades, bem como suas possíveis soluções e custos, com a utilização do Canvas e/ou Design Thinking. O objetivo é refinar ideias, além de definir a sua maturidade, necessidades de recursos, parcerias, resultados esperados e expectativas de retorno.



EXPERIMENTAÇÃO

Corresponde à definição de formas de teste e validação das ideias para avaliar a viabilidade do estudo, mediante a realização de protótipos, MVP (produto mínimo viável), POC (prova de conceito) e/ou mapeamento "As Is/To Be". O objetivo é obter uma visão clara dos custos e benefícios mapeados.



AVALIAÇÃO

Consiste em consolidar a viabilidade técnica e econômica das oportunidades com a elaboração de uma visão custo x benefício das iniciativas para a sua devida priorização. O objetivo é fornecer uma análise crítica para auxiliar o processo de tomada de decisão sobre o que será implementado.

Mais do que apenas avaliar projetos, o Comitê tem a missão de fortalecer a Cultura de Inovação na Cocal, promovendo ações que incentivem a criatividade, a gestão de ideias e sua transformação em resultados reais, orientando, assim, a organização rumo à sua meta de ser referência em inovação.

Melhoria contínua

A Cocal foi pioneira na implementação do Sistema Toyota de Produção (TPS) no setor bioenergético. Desde 2016, quando o projeto foi iniciado, o objetivo tem sido promover a melhoria contínua nos processos agroindustriais, administrativos e comerciais, com foco no aumento da eficiência, segurança e qualidade, bem como na redução de custos em todas as etapas da cadeia de valor. Essa prática consolidou-se ao longo dos anos e faz parte da cultura organizacional da Cocal, destacando-se pelo respeito às pessoas e pelo compromisso com a excelência.

Essa filosofia é fundamentada na capacitação e no engajamento dos colaboradores, incentivando-os a buscar melhorias constantes nos processos. A base desse programa é a metodologia Kaizen, que visa ao alcance contínuo de objetivos de maneira sistemática e estruturada. Ferramentas como o Kaizen e o trabalho padronizado têm possibilitado identificar oportunidades de melhoria, obtendo resultados quantitativos e qualitativos que impactam positivamente os negócios e as pessoas.

Somar ideias

O Programa Somar Ideias é uma das principais frentes de inovação e melhoria contínua da Cocal, fomentando a geração e a aplicação de ideias que apoiem a sustentabilidade do negócio. Desde 2017, o programa registrou aproximadamente 11 mil ideias aprovadas, das quais 1.246 foram implementadas no ciclo 2024/2025.

Entre as iniciativas de destaque, estão:

- ✓ Propostas de melhoria na eficiência energética e na redução de desperdício nas operações industriais e agrícolas.
- ✓ Desenvolvimento de soluções para o reaproveitamento de subprodutos, contribuindo para o fortalecimento da economia circular.
- ✓ Otimização de processos de manutenção de equipamentos, garantindo maior produtividade e menor tempo de inatividade.
- ✓ Sugestões de melhorias no ambiente de trabalho, com foco na segurança e no bem-estar dos colaboradores.
- ✓ Adoção de tecnologias inovadoras para melhorar o monitoramento e o controle de operações críticas.

Os colaboradores que participam do programa são reconhecidos por suas contribuições e os mais pontuados no *ranking* interno recebem premiações. Ao final de cada semestre, os projetos Kaizen com maior impacto financeiro e metodológico, assim como os colaboradores envolvidos, são destacados pelos resultados alcançados.



Tecnologia aliada à proteção ambiental

A Cocal utiliza tecnologia para reforçar suas práticas de proteção ambiental, destacando-se em iniciativas como:

- ✓ Rotação de culturas: essa técnica garante cobertura permanente do solo e diminui o uso de fertilizantes químicos, além de combater pragas e agregar nutrientes ao solo – confira mais informações no tópico “Pesquisa e inovação no campo”, página [69](#).
 - ✓ Plataformas inteligentes de coleta climática: utilizamos 32 dispositivos climáticos automatizados, que monitoram condições como chuvas, temperaturas e ventos em tempo real, otimizando a produtividade.
 - ✓ Monitoramento das lavouras: com tecnologias de sensoriamento remoto, a Cocal mapeia riscos e identifica áreas de maior possibilidade de ocorrência de incêndios, permitindo uma resposta rápida e eficiente.
- Com essas iniciativas, a Cocal integra tecnologia, sustentabilidade e inovação em suas operações, consolidando seu papel como referência no setor.

Rastreabilidade da cadeia de suprimentos



A Cocal adota uma política rigorosa para a contratação de fornecedores, com critérios claramente definidos para assegurar um processo transparente e íntegro. Antes de qualquer formalização, os fornecedores passam por um procedimento de homologação, durante o qual são avaliados aspectos técnicos, trabalhistas, previdenciários, ambientais e de segurança do trabalho, além da conformidade com a legislação e as melhores práticas de responsabilidade técnica e social.

Para apoiar essas análises, a Cocal conta com uma plataforma especializada em *due diligence*, responsável por consolidar dados de fontes públicas e validar as empresas que compõem sua base de fornecedores homologados. Com o objetivo de fortalecer ainda mais o relacionamento com a cadeia de suprimentos, foi desenvolvido, durante a safra 2024/2025, o Código de Ética e Conduta específico para Fornecedores, que será oficialmente divulgado na safra 2025/2026.

Engajamento com fornecedores

Os fornecedores de serviços participam de treinamentos específicos para integração às práticas de saúde, segurança ocupacional e prevenção de acidentes. Além disso, é exigida documentação trabalhista que comprove a conformidade com as legislações vigentes. As áreas de Gestão de Contratos e de Segurança do Trabalho realizam inspeções periódicas nos locais de atuação das empresas terceirizadas. Essas inspeções têm como objetivo assegurar o cumprimento das práticas mencionadas, garantindo a conformidade com as normas estabelecidas e promovendo um ambiente seguro e alinhado aos padrões de qualidade da Cocal.

Adicionalmente, a Cocal oferece um canal de relacionamento dedicado aos fornecedores, promovendo encontros presenciais e diálogos sobre as políticas e práticas da empresa. Esses encontros contam com a participação de representantes das áreas de Segurança do Trabalho, Jurídico, *Compliance* e Contratos, fortalecendo o alinhamento e a cooperação entre as partes. Na safra 2024/2025, 20 empresas participaram dessas reuniões.

Fornecimento sustentável

Em relação aos fornecedores críticos, como os de produtos químicos e insumos agrícolas, são exigidas licenças específicas e autorizações legais para o transporte e fornecimento de produtos. Além disso, o contrato com os fornecedores inclui cláusulas de compromisso com questões sociais e éticas, como a proibição do trabalho infantil, análogo à escravidão ou sob coerção.

As áreas responsáveis também realizam o acompanhamento contínuo das apólices de seguro dos transportadores e dos locais de armazenamento, além de monitorar o seguro garantia relacionado aos adiantamentos feitos a fornecedores. Essas ações visam a assegurar maior proteção e mitigação de riscos em toda a cadeia de operações.

Em sua cadeia de suprimentos, mais de 97% da cana-de-açúcar processada na safra de 2024/2025 foi própria. Além disso, a Cocal prioriza fornecedores regionais, fomentando o desenvolvimento econômico local e reforçando seu papel como agente de transformação sustentável nas comunidades onde atua.





Sumário **GRI**

Declaração de uso	A Cocal relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025.
GRI 1 usado	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma Setorial GRI aplicável	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Norma setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	p.3, p.10, p.21, p.96				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	p.3				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p.3 Relatório publicado em junho de 2025.				
	2-4 Reformulações de informações	p.3, p.4, p.52, p.104				
	2-5 Verificação externa	p.3				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	p.10, p.17				
	2-7 Empregados	p.10, p.14, p.15				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p.10, p.14				
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p.96				
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p.96				
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p.96				
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p.101				
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p.101				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	p.3				
	2-15 Conflitos de interesse	p.96, p.100				
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	p.101				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	p.101				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	p.99				
	2-19 Políticas de remuneração	p.96, p.99				
	2-20 Processo para determinação da remuneração	p.99				
	2-21 Proporção da remuneração total anual	p.99				
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p.6				
	2-23 Compromissos de política	p.37, p.102				
	2-24 Incorporação de compromissos de política	p.37, p.102				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p.103				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	p.103				
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	p.101				
	2-28 Participação em associações	p.101				
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	p.44, p.106				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	p.99				

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Norma setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	p.35				
	3-2 Lista de temas materiais	p.35				
Pilar social						
Tema Material: Práticas de emprego						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.72				13.20.1 / 13.18.1
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	p.72				-
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	p.72				-
GRI 404 Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	p.72, p.80				-
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	p.72, p.80				-
GRI 407 Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	p.72				13.18.2
Tema material: Segurança e saúde do trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.85				13.19.1
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.85				13.19.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	p.85				13.19.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p.85				13.19.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	p.85				13.19.5
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p.85				13.19.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	p.85				13.19.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	p.85				13.19.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.85				13.19.9
	403-9 Acidentes de trabalho	p.85, p.86				13.19.10
	403-10 Doenças profissionais	p.85				13.19.11
Tema Material: Diversidade e inclusão						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.82				13.15.1
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	p.82, p.83, p.84				13.15.2
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	p.82, p.84				13.15.3
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	p.82				13.15.4

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Norma setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
Tema relevante: Relacionamento com a comunidade e inclusão econômica						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.89				13.12.1/ 13.22.1
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	p.89				13.12.2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Não foram identificados impactos negativos nas comunidades do entorno das operações.				13.12.3
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p.89				13.22.4
Pilar ambiental						
Tema material: Economia circular e gestão de resíduos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.47				13.8.1
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	p.47				13.8.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	p.47				13.8.3
	306-3 Resíduos gerados	p.47, p.49				13.8.4
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	p.47, p.49				13.8.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	p.47, p.49				13.8.6
Tema Material: Energias renováveis e emissões de gases de efeito estufa (GEE)						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.50				13.1.1
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	p.50, p.51				-
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	p.50, p.52				13.1.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	p.50, p.52				13.1.3
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	p.50, p.52				13.1.4
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p.50, p.52				13.1.5
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p.50, p.52, p.53				13.1.6
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	-		Não aplicável	A Cocal ainda não contabiliza, mas pretende relatar no próximo relatório.	13.1.7
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas	-		Informação indisponível	Dados não disponíveis	13.1.8
Tema Material: Adaptação e resiliência climática						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.58				13.2.1
GRI 201: Desempenho Econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	p.58				13.2.2

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Norma setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
Tema Material: Água e efluentes						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.60				13.7.1
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	p.60				13.7.2
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	p.60				13.7.3
	303-3 Captação de água	p.60, p.61				13.7.4
	303-4 Descarte de água	p.60, p.61				13.7.5
	303-5 Consumo de água	p.60, p.61				13.7.6
Tema Material: Conservação dos ecossistemas e biodiversidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.62				13.3.1 / 13.4.1
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	p.62				13.3.2
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	p.62				13.3.3
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	p.62, p.63				13.3.4
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats em áreas afetadas por operações da organização	p.62, p.63				13.3.5
Tema Material: Saúde do solo e uso de defensivos agrícolas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.64				13.5.1 / 13.6.1
Pilar governança						
Tema Material: Governança corporativa, compliance e anticorrupção						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.96				13.26.1
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	p.103				13.26.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	p.96, p.104, p.106				13.26.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	p.96				13.26.4
Tema Material: Inovação tecnológica						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.107				-
Tema Material: Rastreabilidade da cadeia de suprimentos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.111				13.23.1 / 13.16.1 / 13.17.1
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	p.111				13.17.2
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	p.111				13.16.2

Temas materiais da norma setorial GRI determinados como não materiais		
Tema	Explicação	
Segurança alimentar	Não há impactos, porque os produtos da Cocal não são base da cesta básica brasileira.	13.9
Inocuidade dos alimentos	Não se aplica.	13.10
Saúde e bem-estar animal	Não há impactos, porque não há animais nas operações.	13.11
Direitos à terra e aos recursos naturais	Não há impactos, porque não há conflito de uso da terra.	13.13
Direitos de povos indígenas	Não há impactos, porque não há terras indígenas no entorno.	13.14
Renda digna e salário digno	Tema necessita ganhar maturidade dentro da companhia.	13.21
Políticas públicas	Não há impactos, porque a Cocal não se envolve com políticas públicas.	13.24
Concorrência desleal	Não há concorrência desleal no setor.	13.25

Agradecemos a todos que colaboraram na elaboração deste relatório.

Produzido por: Cocal

Coordenação do relatório:

Lara Sabione M F Francischetti – Coordenadora de ESG

Jaqueline Carvalho Bueno Manfio – Supervisora de Comunicação

Equipe de apoio:

Natália Paulucci Ribeiro – Analista de ESG

Henrique Passaro Pompilio – Analista de ESG

Anne Honami Abe – Analista de Comunicação

Myke Willian Durães Bezerra – Analista de Comunicação

Gabriel Moreira Iorio – Analista de Comunicação

Ilustrações (páginas 20 e 47): Fábio Nienow

Fotos: Acervo da Cocal



Desenvolvido em conformidade com as normas e padrões GRI por:

Bridge3 Governança e ESG – Training Center da GRI e da IFRS no Brasil, 2025

Consultoras responsáveis: Daniela Manole, Amanda Carbone e Sonia Coutinho/Bridge3

Consultoras-assistentes: Nathalia de Sousa Motta, Mariana Mendes Madureira e Thais Watanabe/Bridge3

Redatora: Thays Garcia/Bridge3

Projeto gráfico: Alessandro Ziegler/Bridge3

Diagramação e infográficos: Caroline Gomes e Eliane Otani/Bridge3

Revisora de português: Alessandra Sevilla/Bridge3

Gestora editorial: Eliane Otani/Bridge3

A Bridge3 Soluções e Educação desempenha um papel de consultoria ao seguir uma metodologia criada a partir de normas e padrões internacionais e reflete os dados quantitativos e qualitativos captados a partir da gestão da empresa e validados por sua respectiva alta administração. O papel da Bridge3 é fazer constar a aplicabilidade correta das normas e padrões e orientar a empresa para que seja o mais transparente possível ao refletir seus impactos positivos e negativos no meio ambiente, na sociedade, na economia e nos direitos humanos, ao longo de toda a cadeia de valor. Cabe exclusivamente à empresa contratar, por seus meios, asseguradores e/ou auditores que possam assegurar a origem e a rastreabilidade dos dados.